

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFERSA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM
COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
DOUTORADO ACADÊMICO

Grande Área: Interdisciplinar
Área de Conhecimento: Sociais & Humanidades

Mossoró
2023

IDENTIFICAÇÃO DA IES

Nome – Sigla: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA

CNPJ: UFRSA – 24.529.265/0001-40

Esfera administrativa: UFRSA / Federal

Endereço: UFRSA: Av. Francisco Mota, 572

Bairro e Cidade: UFRSA: Costa e Silva, Mossoró - RN.

Telefone e FAX: UFRSA: (084) 33178565 / (084) 33178200

CEP: UFRSA: 59.625-900

E-mail institucional: proppg@ufersa.edu.br

URL: <http://www.ufersa.edu.br>

DIRIGENTES

Reitor da UFRSA: Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

CPF: 188.805.334-87

Telefone/FAX: (084) 3317-8225

E-mail: ludimilla@ufersa.edu.br

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRSA: Glauber Henrique de Sousa Nunes

CPF: 828.888.844-53

Telefone/FAX: (084): 3317-8296

E-mail: [<glauber@ufersa.edu.br>](mailto:glauber@ufersa.edu.br)

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Nome: COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

Código: 23003014072P9

Coordenador(a): Karla Rosane do Amaral Demoly

CPF: 509141110-00

Telefone/FAX: (084) 33171186

E-mail: karla.demoly@ufersa.edu.br

Área Básica: SOCIAIS E HUMANIDADES (90192000)

Área de Avaliação: 45 - INTERDISCIPLINAR

Modalidade: ACADÊMICO

Modalidade de Ensino: EDUCAÇÃO PRESENCIAL

Nota do curso de Mestrado: 4

Site <https://ppgcti.ufersa.edu.br/>

DADOS DA PROPOSTA DE PROGRAMA / CURSO DE DOUTORADO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

1.1 O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH E AS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

1.2 A UFERSA E A OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO STRICTO SENSU

2 HISTÓRICO DO CURSO

2.1 MELHORIAS NA COMPOSIÇÃO GERAL DO CORPO DOCENTE

2.2 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CORPO DOCENTE - anos de 2020 e 2022

2.3 O CORPO DOCENTE E O CURSO DE DOUTORADO: ano de 2023

2.4 DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E O CURSO DE DOUTORADO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

2.5 PRODUÇÃO DOCENTE COM DISCENTE E EGRESSOS

3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

3.1 COOPERAÇÕES E INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

3.2 COOPERAÇÕES E INTERCÂMBIOS NACIONAIS

4 INFRAESTRUTURA

4.1 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA EXCLUSIVA PARA O PROGRAMA: equipes técnico administrativas, salas para docentes, salas para discentes

4.2 EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E PESQUISA

4.3 BIBLIOTECA LIGADA À REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES, ACERVO E INFRAESTRUTURA PARA A PESQUISA

5 FINANCIAMENTOS: OS FINANCIADORES E PROJETOS DE PESQUISA/ EXTENSÃO/ INOVAÇÃO APOIADOS

5.1 FINANCIADORES VINCULADOS AO PROGRAMA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO INTERDISCIPLINAR EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

5.3 CRÉDITOS TESE E OUTROS

5.4 OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO EGRESSO A SER FORMADO

6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

7 LINHAS DE PESQUISA

8 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DE CURSO

8.1 ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

8.2 VAGAS INDICADAS NO PRIMEIRO PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE DOUTORADO

8.3 SOBRE A POLÍTICA DE RESERVA DE VAGAS E AÇÕES AFIRMATIVAS E OS PROCESSOS SELETIVOS DO PROGRAMA

8.4 SOBRE O PERFIL DO INGRESSANTE

9 ESTRUTURA CURRICULAR E DISCIPLINAS DOS CURSOS

9.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - MESTRADO E DOUTORADO

9.2 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - MESTRADO

9.3 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - DOUTORADO

9.4 DISCIPLINAS REGULARES - NÃO OBRIGATÓRIAS - MESTRADO E DOUTORADO

10 CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO E VÍNCULO

10.1 CORPO DOCENTE - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (ORIENTAÇÃO, DISCIPLINAS, PROJETOS)

10.2 PRODUÇÃO DO DOCENTE: QUANTITATIVOS DECLARADOS (GERAL) E CONSOLIDADOS COM BASE NAS PRODUÇÕES DECLARADAS NA PROPOSTA (RECENTE)

10.3 CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO EM OUTRA(S) PROPOSTA(S) SUBMETIDAS NO PERÍODO OU EM PROGRAMA(S) JÁ EXISTENTES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

O Projeto de Curso de Doutorado Acadêmico que apresentamos para avaliação da Capes é uma proposição do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições que está em andamento desde o mês de agosto de 2016, na modalidade de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar - Câmara II Sociais & Humanidades. Submetemos o projeto de Curso de Doutorado do PPGCTI, neste novo momento, em que buscamos a consolidação do programa, após oito anos de trabalho no qual estivemos dedicados à fortalecer os índices que integram a avaliação em nossa área: perspectiva interdisciplinar, cooperação efetiva entre docentes e discentes, produção intelectual do corpo docente permanente e de discentes, acompanhamento do percurso dos egressos, processos de autoavaliação e planejamento, implementação de ações afirmativas no programa e na pós-graduação da universidade e ampliação das cooperações nacionais e internacionais. Após este período de trabalho do coletivo de docentes, discentes e técnicos administrativos do programa, contamos também com a experiência em orientação de mestrado, o fortalecimento do corpo docente permanente, entre outras ações. Após recebermos o resultado de nossa avaliação quadrienal em 2021, seguimos atentos e dedicados ao trabalho no programa e passamos à reescrita da proposta de Curso de Doutorado.

O propósito é ampliar as possibilidades de formação e pesquisa interdisciplinar em nossa região do semiárido brasileiro, mediante a oferta do Curso de Doutorado Interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, o que possibilitará pesquisas que discutem temas envolvidos no conjunto constituído pela experiência humana, pelo meio associado e pelas tecnologias que configuram modos de viver e conhecer (SIMONDON, 1989).

O projeto de curso se organiza para ser implantado na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa, com sede central localizada em Mossoró, município do Rio Grande do Norte-RN. O RN está situado na região nordeste, é banhado pelo oceano Atlântico e faz divisa com a Paraíba e o Ceará. É dividido em 167 municípios e sua área total é de 52.811.126 km², o que equivale a 3,42% da área do Nordeste e a 0,62% da superfície do Brasil.

Ao analisar a população das unidades federativas brasileiras, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 28 de junho de 2023, com base no Censo de 2022, percebemos que a Região Nordeste está indicada como a segunda com maior densidade populacional no país, com um total de 54.644.582 habitantes. O RN é o décimo sétimo estado mais populoso do Brasil, com 3.302.406 habitantes.

É importante indicar que a Ufersa está localizada no município de Mossoró RN que faz divisa com o município de Icapuí, estado do Ceará, que ocupa a oitava posição em termos populacionais no país, com 8.791.688 habitantes. A sua localização geográfica nos parece ser um dos fatores, entre outros, que explicam o número expressivo de procura de discentes pelo ingresso no PPGCTI da Ufersa, dados que indicaremos adiante.

1.1 O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH E AS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) traz resultados importantes na reflexão sobre a necessidade de proposição e ampliação da formação stricto sensu que oferecemos às nossas comunidades no país. Tínhamos um avanço dos indicadores sociais em todo o Brasil até recentemente, sobretudo nas cidades mais pobres, entretanto o IDH do Brasil ficou em 0,754, portanto, o país retrocedeu e apresentou um recuo superior à média mundial nos recentes dados do IBGE. É importante considerar a pandemia Covid 19 enfrentada pelo conjunto de países, entretanto, aqui vivemos no período compreendido entre 2017 e 2020 quatro anos de redução de investimentos em políticas públicas e sociais dirigidas à melhorias nas condições de vida da população.

Ao tecer esta reflexão sobre o contexto no qual construímos a proposta de curso de doutorado, trazemos alguns dados relacionados à região. O salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021] no RN atinge apenas 2,2 salários mínimos, 22% da população ocupada em 2020. Conforme o IBGE 2022: “[] analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no nordeste”, “Taxa de analfabetismo do nordeste é quatro vezes maior que a do Sudeste”.¹

Em 2021, o IDH no estado do Rio Grande do Norte, onde temos a Ufersa, é de 0,728, sendo o décimo quarto do país.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP informou em setembro de 2022 os dados sobre o Índice de Oportunidades da Educação Brasil (Ideb) de 2021, apontando que o Nordeste possui escolas que se destacam em nosso país. Apesar de todos os avanços já obtidos em alguns estados do nordeste, o IDEB do RN é o mais baixo do país, atingindo 4,5 em 2022 (INEP, IDEB, 2022).

¹ IBGE. Agência IBGE notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>>. Acesso em 30 jun. 2023.

Observamos que os dados gerais indicam melhorias na área da Educação, no recorte de renda e nos índices de empregabilidade. Entretanto, o acesso às políticas sociais ainda se concentra nas regiões sudeste e sul do país e, no nordeste, as oportunidades para o acesso à formação no nível de pós-graduação *stricto sensu* se concentram nas capitais.

Neste novo contexto da realidade brasileira, atravessamos uma circunstância que mobiliza pesquisadores e educadores em todo o país, no que diz respeito aos investimentos em educação e pesquisa.

1.2 A UFERSA E A OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO STRICTO SENSU

Ao refletir sobre as potencialidades e projetos em andamento, sabemos que o RN é tido como uma das esquinas do continente, porque sua localização geográfica forma um vértice a nordeste da América do Sul, posição que também lhe confere uma grande projeção para o Atlântico. Seu litoral tem uma extensão aproximada de quatrocentos quilômetros e, devido ao seu clima semiárido em parte do litoral norte, é responsável pela produção de 95% do sal brasileiro, além de apresentar riquezas no que se refere ao turismo, às produções artísticas e culturais.

A experiência do PPGCTI da Ufersa, com os estudos que desenvolvemos, incide sobre a ampliação do acesso aos bens e políticas sociais, o que segue como um grande desafio na região. Há necessidade e urgência de seguirmos produzindo melhorias nas circunstâncias do viver das comunidades no Nordeste e em nosso país.

A oferta de cursos de formação em nível de Doutorado na Região Nordeste está indicada nos dados da CAPES², como sendo: de um total de 960 programas de pós-graduação, temos 1371 cursos oferecidos às comunidades, sendo 759 cursos de mestrados acadêmicos e 431 cursos de doutorado acadêmicos. O RN possui 113 Programas de Pós-Graduação, de um total de 160 cursos, 89 oferecem formação de mestrado acadêmico e apenas 476 oferecem formação de doutorado acadêmico.

A Ufersa possui 18 programas de pós-graduação, 21 cursos de mestrado acadêmico e apenas 4 cursos de doutorado acadêmico. A observação e análise dos dados apresentados pela CAPES permitem identificar que nossa região do semiárido nordestino oferece, fora das capitais dos estados, reduzida oportunidade para a formação no nível de doutorado acadêmico no campo interdisciplinar e no campo social e das humanidades.

² CAPES. Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>>. Acesso em 10 ago 2023.

Queremos dar ênfase à necessidade de ampliação das oportunidades de formação interdisciplinar em torno de temas no campo social e das humanidades e de fortalecimento de programas e projetos de pesquisa que interagem com a experiência humana, as políticas cognitivas e sociais e com o desenvolvimento e integração de tecnologias nas instituições.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições trabalha nesta perspectiva da interconexão entre a ciência que construímos e o viver que conservamos por meio do resultado de nossas ações de pesquisa.

A UFERSA tem sua sede central em Mossoró e conta com uma estrutura multicampi, distribuída na região do semiárido nordestino nos municípios de Mossoró, Angicos, Pau dos Ferros e Caraúbas. Mossoró está situada entre as capitais do Ceará - Fortaleza e do Rio Grande do Norte - Natal. É o maior município do estado do RN, com 2.099,334 km² e o segundo mais populoso, com 264.577 habitantes (IBGE, 2022), como já referimos.

A tecitura da presente proposta de Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições ocorre com o propósito de criar as condições para atender a crescente demanda decorrente do crescimento da cidade e da região.

O propósito do curso que organizamos é incidir, com nossas produções, nos problemas que afligem as comunidades da região semiárida nordestina e amplamente a sociedade no tempo presente que vivemos, no que se refere ao eixo de produção da área de concentração do Programa que é pensar os fenômenos em perspectiva interdisciplinar, considerando a interconexão entre Cognição, Tecnologias e Instituições.

Importante destacar que a busca pela ampliação da oferta de formação em nível de Doutorado acontece neste novo momento na trajetória das universidades brasileiras e também da UFERSA, universidade que insere-se no sistema federal de ensino, enquanto Universidade Federal Rural do Semi-Árido, no ano de 2005.

O crescimento e a expansão da universidade ocorreu de modo mais intenso com o Programa REUNI, ampliando as atividades de formação para diferentes áreas do conhecimento. Inicialmente voltada para as áreas das Ciências Agrárias e Ciências Ambientais, desde o ano de 2006 investe na criação de cursos inscritos nas áreas das Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Exatas e Naturais e Ciências da Saúde.

A estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, financeira, didático-científica e de distribuição de pessoal compõe-se de Centros e

compreende as grandes áreas de conhecimento, conforme o art. 61, capítulo I do Estatuto da UFERSA.³

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições, integra o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH).

A UFERSA acolhe estudantes de sua região de abrangência e de diversos estados brasileiros com o processo de expansão. A universidade tem atualmente 9.603 alunos ativos distribuídos em seus cursos. Considerando o período de 2005 a 2014, podemos observar os resultados do processo de expansão, pois a instituição passou de 1072 estudantes em 2005 para quase 10.000 estudantes em 2023.

Temos 554 servidores técnico-administrativos em atividade e 668 docentes, sendo que 645 docentes têm regime de dedicação exclusiva e 418 são doutores. Com relação aos programas de Pós-Graduação, temos um total de 753 alunos matriculados no segundo semestre de 2017, em 14 cursos de mestrado e 3 de doutorado.

É fundamental ressaltar que não temos até o momento na UFERSA e em Mossoró, segundo maior município do estado do RN, ou mesmo nas cidades circunvizinhas, cursos em nível de Doutorado no campo Interdisciplinar relacionado às temáticas de interesse da Câmara II Sociais e Humanidades, ou mesmo Curso de Doutorado que mobilizem estudantes com o perfil que vem integrando as nossas turmas de discentes, ainda no Mestrado⁴.

Os cursos de Pós-Graduação da UFERSA abrangem áreas de concentração representadas por: agricultura tropical (Fitotecnia); sanidade e produção animal (Ciência Animal e Produção Animal); manejo de solo e água no semiárido (Manejo de Solo e Água); ecologia e conservação do semiárido (Ecologia e Conservação); sistemas de comunicação e automação (Sistema de Comunicação e Automação); ciências da computação (Ciências da Computação); estratégias sustentáveis de desenvolvimento do semiárido (Ambiente, Tecnologia e Sociedade); matemática básica e ensino de matemática (Matemática); física na educação básica (Ensino de Física); Ciências Sociais Aplicadas (Direito), (Administração); Interdisciplinar (Cognição, Tecnologias e Instituições).

Temos na Instituição, ainda, dois cursos em associação ampla, desenvolvidos em parceria com as instituições de ensino superior: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, além de promover

³ UFERSA. Estatuto. Disponível em:

<<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/ESTATUTO-PUBLICADO-NO-SITE-VALIDO-A-PARTIR-DE-1-DE-SETEMBRO-DE-2016.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2023.

⁴ Estas informações estão visibilizadas em nosso site e informaremos como anexo ao APCN para comprovar a grande procura pelo nosso programa em nível de Mestrado Acadêmico, o que acreditamos que irá se repetir com a abertura do Curso de Doutorado. Disponível em: <<https://ppgcti.ufersa.edu.br/processo-seletivo-percurso-do-ppgcti-ufersa/>>.

um Dinter com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPA, em Castanhal, Pará na área de Fitotecnia e ser receptora de outro curso Dinter com a Universidade de Brasília – UNB em Direito e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR na área da Administração. No total, temos 208 professores efetivos no ensino de Pós-Graduação e 67 colaboradores.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufersa define “a necessidade de elaborar e executar os planos estratégicos dos programas de pós-graduação, segundo os critérios estabelecidos na nova Avaliação Multidimensional da Capes” (PDI UFERSA 2021-2025, p. 5).⁵

A execução do Plano estratégico considera a necessidade de oferta de cursos na área interdisciplinar, o que iniciamos já no ano de 2016, quando demos início ao Programa de Pós-Graduação que tem como área de concentração “Cognição, Tecnologias e Instituições”.

A proposta que apresentamos no curso de Doutorado integra este programa aprovado em 2015 pela área Interdisciplinar - Câmara II Interdisciplinar – Sociais & Humanidades, nível de Mestrado. Obteve média 4 para seu início, conforme avaliação da CAPES e, confirma esta avaliação no resultado disponibilizado em 2017 e na quadrienal, considerada no período compreendido entre 2017-2020.

A potencialização da produção e do trabalho no programa indicou a possibilidade de seguir com melhores resultados no que se refere à: cooperação entre docentes e discentes no desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa e extensão, articulados com as linhas de pesquisa do programa; fortalecimento das produções conjuntas entre docente e discente; maior visibilidade das contribuições que as pesquisas trazem para a sociedade - na medida em que acontecem em estreita articulação com comunidades, coletivos, organizações e instituições sociais -; criação e implementação das ações afirmativas no PPGCTI e, ainda, coordenação e cooperação na construção da política de ações afirmativas para a pós graduação da universidade; ampliação de cooperações nacionais e internacionais, entre outras ações que serão indicadas no projeto de curso de Doutorado.

Nesta direção, entendemos que este é um novo momento para o PPGCTI apresentar o projeto de Curso de Doutorado para a avaliação da área Interdisciplinar da CAPES.

A UFERSA tem uma importância fundamental no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte, em especial com as oportunidades de formação que abre para estudantes e pesquisadores na região do semiárido. Atualmente, há um elevado número de professores da

⁵ UFERSA. PDI 2021-2025. Disponível em: <https://documentos.ufersa.edu.br/vwp-content/uploads/sites/79/2022/01/PDI-UFERSA-21-25-FINAL-20_01_2022_COM-ANEXOS.pdf>. Acesso em 10 jul 2023.

UFERSA e, mesmo de outras universidades da região, manifestando o interesse pelo nosso programa

O cenário é positivo para o futuro deste programa, pois estudantes e profissionais manifestam o desejo de realizar formação neste campo. A expansão geográfica da universidade e sua localização entre os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba favorecem a abertura de espaços de formação em Mossoró, sede Central da UFERSA, capaz de congrega estudantes vindos de diferentes municípios da região.

Ao indicar a importância do projeto de curso para a instituição e para a região, consideramos uma perspectiva com a qual os docentes do curso vêm trabalhando juntos nos últimos seis anos, a articulação entre extensão, pesquisa e ensino. Como nos ensina Mário Osório Marques, sociólogo e educador brasileiro, o desafio é construir e fortalecer uma universidade implicada na promoção de transformações sociais na direção do crescimento e melhoria nas circunstâncias de vida dos sujeitos e coletivos (MARQUES, 2004, 1999, 1987).

Desta forma, a UFERSA participou do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011 – 2020) e acompanha os trabalhos em andamento a partir da Portaria Capes nº 113, de 24 de junho de 2022 que institui comissão responsável pelo novo Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2021-2030. Buscamos contribuir no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade brasileira com as ações do PPGCTI da Ufersa.

Com esta concepção, a atual proposta alinha-se à política de qualificação docente da UFERSA, explicitada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (UFERSA – PDI, 2021-2025), no seu Projeto Político Pedagógico e no seu Plano de Expansão, nos quais constam diversas formas de apoio à ampliação da Pós-Graduação.

Os cursos de Pós-Graduação da UFERSA têm se planejando cada vez mais para desenvolver projetos que tragam inovação, conhecimentos, formas de gestão e ações que sejam capazes de produzir efeitos de melhorias nas circunstâncias de vida das pessoas em nossas comunidades. Nesta perspectiva buscamos, por meio da intensificação da publicação dos resultados de nossas pesquisas, potencializar a proposta do curso de Mestrado e acreditamos que temos as condições requeridas para a abertura do Curso de Doutorado. Damos seguimento ao trabalho cotidiano no qual estamos a ampliar o trabalho conjunto dos docentes e discentes, a elevar a produtividade e dar maior visibilidade aos resultados do nosso trabalho, priorizando atividades que interagem com o projeto para sua solidificação. Neste momento, buscamos a abertura de um curso de doutorado interdisciplinar em ciências humanas e sociais na região.

Além da Pós-Graduação, trabalhando em elo constante com a graduação e com a extensão, encontram-se na universidade os Programas de fomento à Iniciação Científica por meio dos Editais PIBIC (Editais e Bolsas CNPQ), PICI, PIVIC (Editais internos de iniciação científica na Ufersa) e, mais recentemente, os novos editais de Bolsas para a Iniciação Científica, desde o ensino médio e iniciação científica que interage com as ações afirmativas e as políticas nacionais da educação.

Professores que integram o quadro permanente da proposta participam de vários destes Programas na qualidade de coordenadores de projetos interdisciplinares. No âmbito da extensão universitária temos toda uma articulação entre a extensão, pesquisa e ensino nos programas e projetos que envolvem docentes, discentes e bolsistas de extensão universitária. Grupos de pesquisa envolvem docentes do PPGCTI que estão dedicados à pesquisa intervenções cujos temas de estudo emergem da experiência de docentes que contribuem com importantes programas de extensão universitária, com destaque para as seguintes temáticas: educação inclusiva e o cuidado em saúde mental; teatro e a comunicação do conhecimento científico; formação universitária e educação no campo; gênero, cultura e sociedade; trabalho, educação e tecnologias; tecnologias para a avaliação da efetividade de políticas públicas, entre outros campos de investigação que se articulam no programa. Programas e projetos de pesquisa e extensão em andamento no PPGCTI da Ufersa serão apresentados em nossa proposta com um conjunto de dados - projetos, fontes de financiamento, integrantes e resultados de pesquisa, comprovando a importância dos mesmos para a região e, mais amplamente, para a sociedade.

Uma breve contextualização institucional e regional da proposta foi importante para compreender o percurso de criação da proposta de Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições.

2 HISTÓRICO DO CURSO

A proposta do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido insere-se no contexto das diretrizes e políticas educacionais relacionadas ao fortalecimento da pesquisa em nosso país e na política de Pós-Graduação da Universidade, no tocante à expansão do ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na área Interdisciplinar - Sociais e Humanidades - que configura a experiência do coletivo de docentes, discentes e técnicos administrativos dedicados à produção de transformações nas circunstâncias do viver dos sujeitos e coletivos.

Construímos e desencadeamos, com o Curso de Mestrado em andamento, possibilidades para a formação de estudantes e profissionais no campo Interdisciplinar – Sociais & Humanidades na região. As produções decorrentes se interconectam com graves problemas vividos no Estado do Rio Grande do Norte, região e mesmo em contextos nacional e internacional, já indicados nesta composição escrita por meio de dados presentes nos mais recentes resultados publicados pelo IBGE (2022), IPEA (2023), IDEB (2021) e CAPES (2023), ao indicar as suas ações de formação para que a pós graduação brasileira favoreça profundas, urgentes e necessárias melhorias e transformações nas experiências de sujeitos e coletivos nas instituições.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições iniciou suas atividades após a aprovação da CAPES com conceito 4 com a oferta do Curso de Mestrado em agosto de 2016. A proposta considera o percurso de mais de 07 anos em atividades de pesquisa de seu corpo docente que, antes mesmo do nascimento do Programa, estava comprometido e já desenvolvendo projetos voltados ao crescimento e ao desenvolvimento regional, local e mesmo nacional. As produções indicadas configuram conhecimentos e tecnologias inovadoras que interagem com temáticas que emergem diretamente nas instituições e coletivos, tais como: inclusão social, inclusão educativa, avaliação da efetividade de políticas públicas em diferentes áreas, violência, metodologias para promover acolhimento e cuidado no trabalho desenvolvido em diferentes instituições da sociedade, dentre tantos outros produtos - artigos, patentes, livros já publicados e que interagem diretamente com a área de concentração do programa e suas respectivas linhas de pesquisa.

Temos uma responsabilidade que é a de reverter estes dados dramáticos da educação no Estado do Rio Grande do Norte, o que resultou, como todos os pesquisadores puderam acompanhar, em índices alarmantes de violência e igualmente índices muito baixos em Educação. É necessário fortalecer e ampliar as possibilidades de formação em nossa região. O PPGCTI da Ufersa vem se dedicando de modo a construir metodologias inovadoras de formação que vem mobilizando estudantes da região e mesmo de estados vizinhos, em busca da formação nesta proposta de pós-graduação. Ao mesmo tempo em que aprimoramos os processos de autoavaliação e de planejamento, criamos estratégias e dispositivos que nos permitem uma visão de conjunto e seguiremos nesta construção. Um diferencial destacado pelos discentes em um recente encontro do programa dirigido às ações continuadas de cuidado com a saúde mental do coletivo, foi de que no PPGCTI eles se percebem escutados e acompanhados efetivamente. Temos discentes e docentes que tomam o bem estar subjetivo, o afeto catalisador, entre outros conceitos, como operadores em suas pesquisas e ações.

Constroem práticas de cuidado que são implementadas ao longo dos semestres do curso. O que deverá seguir, com a ampliação para turmas de doutorado.

Sabemos que, no planejamento de nossas ações há todo um acompanhamento e autoavaliação que nos permitiu atentar para as necessidades dos discentes, docentes e técnicos administrativos, a dimensão do cuidado e da produção científica caminham juntas no PPGCTI da Ufersa, aspecto que se refere ao caminho epistemológico que dá suporte às ações do programa. Já o Planejamento Estratégico e as ações continuadas de acompanhamento e interação com a área na Capes nos permite definir metas, analisar indicadores e potencializar a experiência do programa.

A proposta do curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições é consequência do desenvolvimento do curso de Mestrado, que conta com nota 4 em sua segunda avaliação, tendo recebido a confirmação desta nota em 2017 e, no último quadriênio, 2017-2020.

No ano de 2017 submetemos uma proposição para o Doutorado, naquela ocasião, efetivamente estávamos de acordo de que o tempo de experiência do programa e os indicadores apresentados pela comissão de avaliação da Capes não permitiam a abertura do Doutorado. Tomamos a escrita avaliativa, nos concentramos sobre as pistas indicadas e fortalecemos o planejamento do trabalho e as ações estratégicas. Este é um momento no qual os resultados do trabalho do corpo docente e discente justificam a apresentação do projeto de Doutorado que apresentamos nesta escrita, com a comprovação de dados que a acompanham.

O PPGCTI é o programa que apresenta grande quantitativo de procura por discentes em todos os anos de edição, informações que estão visibilizadas em nosso site e informaremos como anexo ao APCN para comprovar a grande procura pelo nosso programa em nível de Mestrado Acadêmico, o que acreditamos que irá se repetir com a abertura do Curso de Doutorado. Conforme já referido, em 2023, após pequeno tempo de divulgação, tivemos 63 candidatos concorrentes; em 2022, contamos com 70 inscritos; em 2021 - 77 inscritos; em 2020 - 91 inscritos; em 2019 - 108 inscritos; em 2018 - 125 inscritos; em 2017-; em 2016 - 107 inscritos.

Temos uma demanda regional que sabemos vai se integrar na experiência do Curso de Doutorado no campo Interdisciplinar com ênfase em Sociais e Humanidades. A proposta do Programa interage com um conjunto de graves problemas e que se interconectam com as pesquisas e produções do corpo docente e discente que resultam na produção de conhecimentos e ferramentas capazes de favorecer transformações nas circunstâncias de vida dos seres humanos, do trabalho nas organizações da sociedade e na produção de tecnologias

associadas à experiência dos sujeitos e instituições, ainda tão frágeis em nosso país e, em especial, na região do semiárido nordestino.

Temos atualmente os resultados de um trabalho que suscita a ampliação das ações do programa, pois nossos mestres formados não encontram as oportunidades de formação, devido à oferta de cursos estarem concentradas apenas nas capitais do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, fronteiras, estados vizinhos. Já acolhemos estudantes no curso de mestrado que são oriundos destas regiões do nordeste.

Em 2021 confirmamos a avaliação obtendo a nota 4 e seguimos direcionando nossas ações para chegarmos ao encaminhamento do projeto de Doutorado.

A seguir destacamos os aspectos analisados por ocasião da primeira apresentação da Proposta do Curso de Doutorado do PPGCTI da Ufersa e indicamos as transformações realizadas. Sobre os resultados de nosso trabalho, destacamos aqueles que interagem diretamente com indicadores exigidos para a abertura do Curso de Doutorado.

2.1 MELHORIAS NA COMPOSIÇÃO GERAL DO CORPO DOCENTE

A composição do corpo docente e fortalecimento do quadro permanente no programa se deu ao longo do quadriênio 2017 a 2020, com ações que seguiram no ano de 2022 e 2023. O quadro de docentes permanentes e colaboradores, desde o início das atividades do PPGCTI em agosto de 2016, foi se constituindo de modo a reunir um coletivo de docentes interessados em estudos envolvidos na Área de Concentração - Cognição, Tecnologias e Instituições.

Nessa direção, a composição do corpo docente, os perfis do quadro de docentes que atualmente apresenta a proposta do Curso de Doutorado leva em conta:

- aderência à área interdisciplinar - Sociais e Humanidades e dedicação às ações de formação do PPGCTI
- interesse e produção nos campos temáticos de investigação presentes nas linhas de pesquisa
- dedicação à atividade de pesquisa e à produção científica.

As grandes áreas que integram o programa no quadriênio compreendem: Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Sociologia, História e, ainda, docente de Licenciatura em Educação no Campo); Ciências Sociais Aplicadas (Serviço Social, Administração); Ciências da Saúde (Fisioterapia, Enfermagem); Engenharias (Produção) e Ciência da Computação.

A experiência de construção coletiva resulta na participação dos docentes e discentes em comissões, projetos de pesquisa e de extensão conjuntos, projetos interinstitucionais e

estabelecimento de redes de cooperações nacionais e internacionais, cooperação nos grupos de pesquisa, publicações e as disciplinas são, em geral, assumidas por mais de um docente.

Realizamos, a cada 2 anos, processo rigoroso de avaliação que envolve o credenciamento e, após análise dos resultados do trabalho e da planilha de acompanhamento da produção docentes, discentes e egressos, definimos o credenciamento de novos docentes. As mudanças e melhorias no coletivo do programa sempre se deram com o cuidado de manter a experiência coletiva que torna-se necessária no trabalho do programa que enfatiza a dimensão coletiva dos estudos da cognição e o fazer inter transdisciplinar. Contamos com um núcleo forte que está no programa desde o seu início, comprometido com a potência deste projeto de formação e pesquisa. Ao mesmo tempo, acolhemos novos docentes em processos que foram orientados pelos critérios indicados na ficha de avaliação da área interdisciplinar.

2.2 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CORPO DOCENTE - anos de 2020 e 2022

- Ao final do ano de 2020 e, depois, em 2022, temos o resultados das atividades, do processo de credenciamento e credenciamento e de um conjunto de ações com o propósito de atingir os requisitos para a aprovação do Curso de Doutorado para nossas comunidades acadêmicas.

Destacamos e será comprovado nos anexos e inserções: a ampliação das produções, das Cooperações Internacionais, das Bolsas Produtividade em Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico e a realização de atividades de pós-doutoramento, estas efetivadas por 3 docentes nos últimos 4 anos. Tal etapa de formação constituiu um espaço de enriquecimento pessoal e profissional para as docentes, além de possibilitar intercâmbios nacionais e internacionais no programa, ampliando a rede de cooperação e potencializando as pesquisas existentes.

2.3 O CORPO DOCENTE E O CURSO DE DOUTORADO: ANO DE 2023

No ano de 2023, temos o corpo docente do programa formado por 18 professores, sendo dois colaboradores, os demais professores permanentes do quadro. Selecionamos um docente visitante que deverá integrar o corpo docente do PPGCTI em breve.

Os docentes estão distribuídos entre as linhas de pesquisa de forma a seis docentes integrarem a linha “Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade” e oitos docentes atuarem na linha “Experiências humana, social e técnica”.

Ingressaram no PPGCTI, como docentes permanentes, docentes com grande potencial de produção científica, manifestando adesão e interesse pelo projeto de formação: Nize Maria Campos Pellanda, em 2020 (já participante externa desde o início do programa, com diversas produções conjuntas). A partir do recredenciamento de 2022 e, em seguida, de credenciamento, tivemos o ingresso do Professor Ricardo Burg Ceccim no quadro permanente do programa, colega que se destaca nos estudos interdisciplinares no Brasil e no exterior e que fortalece as redes de cooperações nacionais e internacionais, além de contribuir com a construção de redes de pesquisa no nordeste brasileiro; Almir Mariano, docente do quadro permanente apresenta com grande produção científica em torno de temáticas que interagem com estudos desenvolvidos no programa. Pesquisador destacado no campo interdisciplinar em seu trabalho envolvendo políticas sociais e políticas públicas de habitação, apresenta produções de alto impacto e é o atual Secretário de Habitação de Mossoró RN.

Mais recentemente, foram credenciados no programa André Duarte Lucena, Fabrícia Oliveira e Maria de Fátima de Lima das Chagas. Como alguns dentre eles ainda inicia a experiência de orientação de mestrado, neste novo momento, passamos a atender aos critérios para composição do quadro docente do Curso de Doutorado.

2.4 DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E O CURSO DE DOUTORADO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

- Contamos com a ampliação dos indicadores da produção docente e discente neste momento, o que possibilita a apresentação da Proposta de Curso de Doutorado do corpo docente do programa.

- Trabalhamos a partir de Programas amplos de pesquisa que aglutinam docentes e discentes das Linhas de Pesquisa do PPGCTI.

- 50% do corpo docente relacionado no projeto de Curso de Doutorado está dedicado exclusivamente ao PPGCTI Ufersa:

Quadro Permanente, exclusivos do PPGCTI/Ufersa:

Linha de Pesquisa Experiências Humana, Social e Técnica:

- Karla Rosane do Amaral Demoly, Kyara Maria de Almeida Vieira, Nize Maria Campos Pellanda e Remerson Russel Martins.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e Integração de Tecnologias na Sociedade:

- Francisco Souto de Souza Júnior e Alan Martins de Oliveira.

Quadro Permanente, não exclusivos do PPGCTI/Ufersa:

Linha de Pesquisa Experiências Humana, Social e Técnica:

- João Mário Pessoa Júnior, Cláudia Rodrigues de Freitas e Ricardo Burg Ceccim.

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e Integração de Tecnologias na Sociedade:

Francisco Milton Mendes Neto, Deise Juliana Francisco e Almir Mariano de Sousa Júnior.

Temos 12 docentes no quadro permanente do Curso de Doutorado.

Docentes colaboradores: Bruno de Sousa Monteiro e Gerciane Maria da Costa Oliveira.

- 20% do corpo docente do Curso de Doutorado é externo ao programa e à IES e conta com a autorização formal e já está integrado desde o início do mestrado às atividades do programa.

- o corpo de docentes colaboradores e visitantes não ultrapassa 30% do quadro geral de docentes.

Portanto, estamos atendendo aos critérios da área na indicação do corpo docente do Curso de Mestrado.

2.5 PRODUÇÃO DOCENTE COM DISCENTE E EGRESSOS

Este aspecto foi ressaltado em nossa avaliação como necessário de ser transformado e o coletivo esteve dedicado nestas ações, o que já poderá ser evidenciado na inserção das produções conjuntas docentes e discentes, realização de projetos de pesquisa inovadores que contam com financiamento interno e externo, ampliação da produção, entre outras importantes atividades coletivas realizadas nos anos de 2020 a 2023, em curso. Disponibilizamos, além da inserção das produções no sistema Sucupira, um anexo e o link que dá visibilidade ao conjunto de produções de cada docente do programa, onde temos as produções do quadro docente do Curso de Doutorado, considerando os últimos cinco 5 anos.⁶

Temos o acompanhamento em planilha que quantifica, seguindo os índices definidos em nossa ficha de avaliação. Formulário e planilha possibilitam a visibilidade dos resultados de produção, processo que resulta de credenciamento - a cada 2 anos - e credenciamento, quando necessário, de novos docentes. A composição de quadro docente é cuidada do ponto de vista da produção e da aderência de docentes à proposta do PPGCTI da Ufersa. Temos

⁶ Relação das produções docentes e docentes com discentes e egressos estão disponíveis em: <[Acesse Aqui](#)>. Acesso em 09 set. 2023.

recebido solicitações de credenciamento, mas cuidamos com atenção e nos orientamos pela nossa reflexão e pelas orientações dos documentos de nossa área.

Temos em mãos os resultados que indicam um ranking de produção e contribui para a autoavaliação, pois sabemos aqueles que respondem aos critérios e índice estabelecido na área Interdisciplinar. Para a definição da composição do quadro docente para Curso de Doutorado pudemos verificar a produção considerando os últimos 5 anos.

3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

Docentes e discentes do PPGCTI integram grupos e projetos de pesquisa que configuram redes e cooperações nacionais e internacionais.

Os eixos presentes na área de concentração do PPGCTI - Cognição, Tecnologias e Instituições interagem nos estudos realizados que envolvem redes de pesquisas nacionais e internacionais tecidas pelo corpo docente com os discentes e egressos, estudos que pretendemos ampliar neste programa de formação com a oferta do curso de Doutorado. Operar com o conhecimento na lógica da emergência, da invenção, da inovação são princípios fundamentais no PPGCTI, abrindo espaços para projetos de pesquisa em nossas comunidades, de modo a contribuir com seu crescimento e transformação contínua na direção de melhorias nas formas de viver em diferentes contextos e cenários sociais.

O Programa busca responder a uma demanda de formação de profissionais e pesquisadores, comprometidos com o contexto educacional, político, econômico e cultural local, implantando amplas relações de rede internacional, como se verifica com a disseminação da produção científica dos professores e discentes que dedicam-se a configurar redes de pesquisa com pesquisadores de outras regiões do Brasil e do Exterior, a exemplo de Portugal, Espanha, Alemanha, Itália e, mais recentemente, África e América Latina - Colômbia.

Nacionalmente há ampliação de ações em rede e cooperação entre pesquisadores e programas de pós-graduação, na acolhida de pós doutoramentos, nas atividades de formação de discentes do programa e na composição de grandes programas de pesquisa que resultaram em potentes estudos aprovados com financiamento em Editais CNPQ, Capes e Fapern. Detalharemos essas informações nesta escrita e também na composição e compartilhamento de anexos à proposta.

3.1 COOPERAÇÕES E INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

Neste momento de composição final do APCN do projeto de curso de Doutorado,, outubro de 2023, algumas ações integradas à ampliação da internacionalização se destacam e podem ser visibilizadas no site do programa:

- Professor Francisco Milton Mendes Neto participa de importante evento internacional e fortalece a Rede de Cooperação Internacional junto às universidades portuguesas – [Clique Aqui](#).

- Professora Karla Demoly participa de Agenda de Trabalhos entre os dias 15 e 22 de outubro de 2023. uma das atividades será o encaminhamento e efetivação final de Cooperação Internacional que favorece redes de pesquisa envolvendo docentes e discentes do PPGCTI da Ufersa junto à Universidade do Minho PT – [Clique Aqui](#)

Indicamos cooperações Internacionais já efetivadas:

- Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA e Pós Graduação em Ciências da Educação da Universidade do Minho PT

Projeto “TEACOMPLEX - DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA SUJEITOS AUTISTAS”, um projeto de pesquisa em cooperação entre a UNISC, a Universidade do Minho PT e a UFERSA.

Descrição: Coordenado pela Profª Nize Maria Campos Pellanda. Partimos do Paradigma da Complexidade para elaborar um projeto de pesquisa que contemple alguns pressupostos teóricos fundamentais, emergentes de algumas ciências complexas, a serem aplicados na abordagem com crianças diagnosticadas com TEA (Transtornos do Espectro Autista). O nosso grupo de pesquisa não se conforma com o tipo de abordagem à qual estão submetidos estes seres humanos, desrespeitados na sua dignidade de seres sensíveis, aprendentes, muitas vezes apresentando altas habilidades específicas e dotados da condição biológica de auto-organização e de neuroplasticidade. Estão condenados aos tratamentos hegemônicos, a repetições, reforços e outros comportamentalismos mecânicos que não consideram os seres humanos autistas como seres inteiros constituídos de muitas dimensões vitais que funcionam de forma integrada e integradora. Para enfrentar tal situação estamos desenvolvendo uma plataforma digital na qual estamos inserindo os pressupostos teóricos da complexidade.

Integrantes:

Nize Maria Campos Pellanda – Coordenadora pela PPGCTI UFERSA

Lia Raquel Oliveira – Universidade do Minho

Francisco Milton Mendes Neto – PPGCTI UFERSA

Karla Rosane do Amaral Demoly – PPGCTI UFERSA

Catarina Vitorino - Egressa – PPGCTI UFERSA

Priscilla Simara de Castro Freitas Nunes - Egressa – PPGCTI UFERSA

José Airton da Silva Alves - Discente – PPGCTI UFERSA

PROJETO INTEGRADO EM REDE COLABORATIVA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO ESPECIAL, SAÚDE E PROCESSOS INCLUSIVOS em cooperação científica internacional com universidade italiana – Università di Cagliari, Universidade de Bolonha, Universidade de Parma, Università de Roma Ter e Nicòlo Cusanno.

e Universidades Brasileiras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – coordenação, com pesquisadores integrantes do PPGCTI/UFERSA, PPGEDU/UFAL, Educação da UNICAMP. Participam do projeto de pesquisa três docentes do PPGCTI e, ainda, pesquisadores da UNICAMP. O projeto, coordenado por Cláudia Rodrigues de Freitas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul se propõe a Identificar, examinar e analisar os processos de patologização do aprender e ensinar, as corporeidades, a diversidade ou as formas de vida indica destaque aos aspectos que tendem a configurar as condições de aprendizagem e suas impossibilidades como parte constitutiva do processo de medicalização? (CHRISTOFARI, FREITAS E BAPTISTA, 2015, p. 1079; CECCIM; MERHY, 2009, p. 540). As práticas de educação e de saúde em processos inclusivos ocupam lugares fundamentais por seu contato com as vivências em forma de sensação, sintoma, aflição, sofrimento, prejuízos na aprendizagem, dificuldade de integração, adversidade nas relações entre pares e doença, que buscam recursos psicopedagógicos, socioemocionais e de atenção à saúde. Os processos de medicalização da Educação, que operam na dimensão micropolítica, podem demandar respostas para situações nas quais se identificam problemas de aprendizagem considerando-as como situações individuais (FREITAS; BAPTISTA, 2017). Vale a pena olhar para os lugares em que produzimos as relações humanas, dando-lhes visibilidade, buscando apurar certa perspicácia para tirar proveito das infinitas disrupturas micropolíticas que estão agindo no mundo da produção social do desejo, desfazendo instituídos (MERHY, 2009). É nesse sentido que um projeto em rede científica, integrando instituições, regiões e países em diálogo acadêmico, congregando vivências particularmente distintas, problematizador e propositor, pode mover pensamentos e ações, conhecimentos e práticas, políticas e processos de singularização. Ao reunir educação especial e saúde na perspectiva dos processos inclusivos ou mesmo da saúde mental coletiva, almeja-se contribuir com os estudos sobre a deficiência e

as diversidades humanas. Angelucci (2015) levantou o estado da arte nesse campo e demonstra o quanto estudo de natureza não capacitista se faz necessário.

INSTITUIÇÃO LÍDER Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cláudia Rodrigues de Freitas – **Coordenadora Geral: Educação Especial, Saúde e Processos Inclusivos.** Professora do PPGEDU/UFRGS e Colaboradora PPGCTI/UFERSA.

Cláudia Roberto Baptista – Coordenador Adjunto: Educação Especial e Processos Inclusivos

Ricardo Burg Ceccim – Coordenador Adjunto: Saúde e Processos Inclusivos

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS BRASILEIRAS

Universidade Federal Rural do Semi Árido – UFERSA

PPG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições – PPGCTI

Coordenadora associada: Karla Rosane do Amaral Demoly – **Docente e Coordenadora do PPGCTI/UFERSA**

Universidade Federal do Alagoas – UFAL

PPG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação em Educação

Coordenadora associada: Deise Juliana Francisco – PPGEDU/UFAL e **Docente PPGCTI/UFERSA**

Universidade de São Paulo – USP

PPG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação em Educação – PPG-FE

Nome do coordenador associado: Carla Biancha Angelucci

Escola de Saúde Pública de Mato Grosso

PG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde

Nome do coordenador associado: Sílvia Aparecida Tomaz

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS ESTRANGEIRAS

Universidade de Cagliari – UniCa

País: Itália

PPG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação em Educação (Doutorado Internacional de Pesquisa em Cultura, Deficiência e Inclusão: Educação e Formação)

Nome do coordenador associado: Antonello Moura

Universidade de Bolonha – UNIBO

PG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação em Antropologia (Doutorado de Pesquisa em História, cultura e políticas do global)

Nome do coordenador associado: Ivo Quaranta

Universidade de Parma

PPG da Instituição Associada vinculado ao Projeto: Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais (Sociologia dos processos culturais e comunicativos)

Nome do coordenador associado: Vincenza Pellegrino

Rede de Cooperação entre UFRSA e Instituto de Robótica de Valencia – Instituto Universitario de Investigación de Robótica Y Tecnologías de la Información y la Comunicación (IRTIC)

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS COMPUTACIONAIS INTELIGENTES PARA APOIAR A ÁREA DA SAÚDE BASEADA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA TECNOLOGIA DE SAÚDE 2.0: Projeto em Cooperação Internacional com Instituto Universitario de Investigación de Robótica Y Tecnologías de la Información y la Comunicación (IRTIC)

Descrição: O presente projeto propõe-se a desenvolver competências no desenvolvimento de sistemas baseados no conceito de Saúde 2.0, do inglês Health 2.0, para melhorar a qualidade de vida e autonomia das pessoas que recebem um atendimento domiciliar, empregando tecnologias de agentes, ontologias e repositórios de observações da vida cotidiana (Observations of Daily Living – ODL), além de informações da História Clínica Digital disponível sobre o paciente. Para consolidação dos conhecimentos teóricos na área, propõe-se a implementação de um sistema de acompanhamento e alerta para pacientes capaz de recomendar tratamentos e adaptações de interfaces de dispositivos móveis para pessoas com determinada doença e/ou necessidades especiais. Por exemplo, se uma pessoa digita apenas com alguns dedos devido a uma doença degenerativa, o sistema poderia recomendar adaptações no teclado virtual para que os botões ficassem maiores. Caracteres maiores também poderiam ser recomendados para pessoas mais velhas ou com problemas de visão, ou poderiam ser recomendados determinados conteúdos sobre estilos de vida e tratamentos para determinadas doenças, entre outros. Agentes inteligentes irão monitorar o contexto dos pacientes, armazenando as informações de contexto em ontologias, e recomendar tratamentos e interfaces em dispositivos móveis dependendo das características destes pacientes. Posteriormente será realizado um estudo de caso que permita avaliar os resultados do ambiente inteligente de Saúde 2.0 proposto. Durante uma consulta, esse sistema permitirá

ao médico definir o que deve ser monitorado, baseado em conjuntos de variáveis mensuráveis ou observáveis fora de âmbito hospitalar, com enfoque principalmente no ambiente domiciliar. Dessa forma, tomando como base as variáveis de acompanhamento capturadas, o sistema alertará ao médico responsável se determinados valores foram ultrapassados, assim como possibilitará a consulta da informação obtida do histórico do paciente.

Responsáveis:

Francisco Milton Mendes Neto – PPGCTI/UFERSA

Jose Javier Samper Zapater – Universitat de València, INSTITUTO UNIVERSITARIO DE INVESTIGACIÓN DE ROBÓTICA Y DE TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LAS COMUNICACIONES (IRTIC)

Projeto em Rede de Pesquisa e Cooperação Internacional com o Semi-árido que interage com vários pesquisadores, em especial da Itália (Internacional) e a Rede Unida (nacional).

Integrantes:

João Mário Pessoa Júnior – PPGCTI/UFERSA

Ardigò Martino (UNIBO/IT)

Stefano Simoni (AIFO BRASA)

<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/10/22/ufersa-discute-coletivo-e-redes-em-pesquisas/>

Aos poucos a Rede Precisa se amplia, com destaque para a realização do “Seminário Internacional em Atenção Básica”, com apoio de um amplo coletivo de pesquisadores e profissionais de saúde italianos.

<https://assecom.ufersa.edu.br/2020/08/31/medicina-da-ufersa-promove-seminario-internacional-de-atencao-basica/>

Docentes do quadro permanente participam de redes de cooperação já consolidadas e em fase de consolidação no PPGCTI. Estas redes potencializam os intercâmbios com universidades estrangeiras. Seguem os principais intercâmbios e convênios internacionais realizados pelos dos docentes do mestrado no ano de 2019:

- Universidade do Minho – Portugal: a Prof^a Pós Dra. Karla Rosane do Amaral Demoly realizou percurso de pós-doutoramento onde teve a oportunidade de desenvolver algumas ações diretas de colaboração na Universidade do Minho. Participou de júris/bancas de conclusão de trabalhos de pós-graduação junto ao Mestrado em Educação – Especialização

em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária, Instituto de Educação da Universidade do Minho que apresentavam conexão direta com um conjunto de pesquisas que do PPGCTI. Neste momento realiza agenda de trabalho junto à UMINHO.

- Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (UTAD) - Portugal: a Prof^ª Pós Dra. Karla Rosane do Amaral Demoly, ainda no ano de 2019, realizou ações de ensino nesta universidade portuguesa localizada na cidade de Vila Real PT. A convite da Prof^ª Dr^a Maria da Conceição, docente e pesquisadora da UTAD, a prof^a Karla desenvolveu um Seminário para estudantes das áreas das Ciências Humanas do Instituto de Educação envolvendo Práticas educativas e de cuidado na educação inclusiva e um Mini Curso de formação para estudantes de pós-graduação intitulado: Workshop sobre Cuidados Paliativos com o tema “Cenopoesia e Práticas de cuidado e Aprendizagem em saúde”.

- Universidade de Bolonha-UNIBO/Itália: o PPGCTI, através do Prof^º João Mário Pessoa Júnior, passou a integrar o Projeto de Pesquisa em Rede de Cooperação Internacional com o Semiáriodo (Rede Precisa), com objetivo de viabilizar parcerias internacionais junto a Universidade de Bolonha e a Rede AIFO/BRASA, especificamente a partir dos pesquisadores Stefano Simoni (AIFO/BRASA) e Aridigó Martino, da Universidade de Bolonha-UNIBO/IT, além de um amplo coletivo de universidades brasileiras. No período de 23 a 24/10/2019 aconteceu o Evento de Lançamento – 23 e 24/10, com uma ampla programação. Em fortalecimento a parceria, o Coordenador do PPGCTI participou, no mesmo ano, do Seminário Internacional “Cuidados Intermediários na Atenção Básica e Hospitais de Pequeno Porte: experiências da Itália e Brasil” na UFF em Niterói, com vários pesquisadores italianos da UNIBIO, além da AIFO.
(<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/10/22/ufersa-discute-coletivo-e-redes-em-pesquisas/>)

- Rede Luso-brasileira Todas as Artes/Todos os Nomes: publicação do livro “De Vidas Artes”, em 2019, expondo recentes pesquisas de autores, em sua maioria, portugueses e brasileiros, sobre os campos das artes. O livro foi organizado pelas professoras Paula Guerra (Universidade do Porto) e Lígia Dabul (Universidade Federal Fluminense) e está dividido em quatro partes, Partes das Artes, Limites das Artes,

Artes dos Limites, Artes Ilimitadas. A Prof^ª Gerciane Maria da Costa Oliveira coordenou a segunda parte, intitulada “Limites das Artes”.

- Instituto de Robótica de Valência, Espanha: desde 2017, foi oficializado um convênio de colaboração entre a UFERSA e a Universidade de Valência, através do Instituto de Robótica e Tecnologias de Informação e Comunicação (IRTIC), tendo como representante da Universidade Federal do Semi-Arido, o Prof. Dr. Francisco Milton Mendes Neto e como representante da Universidade de Valência, o professor e membro da IRTIC Dr. José Javier Samper Zapater. Assim, o Prof^º Francisco Milton Mendes Neto desenvolve ações de ensino e pesquisa em parceria com Universidade de Valencia, tendo a participação de pesquisadores do Instituto de Robótica.

Docentes do Programa participam de comissões de organização e comitês científicos, além disso, alguns são revisores de periódicos de outros países.

Consultoria ad hoc ou parecerista ad hoc de periódicos internacionais:

- African Journal Of Business Management
- British Journal of Economics, Management & Trade
- British Journal of Education, Society & Behavioural Science
- Computer Communications
- Cultura de los cuidados
- Educational Research
- Estudios y Perspectivas en Turismo
- European Journal of Engineering Education (Print)
- Expert Systems with Applications
- Health Informatics Journal
- IEEE-RITA
- International Journal of Life Cycle Assessment
- International Journal of Management Sciences and Engineering Management
- Investigacion y Educacion en Enfermeria
- Journal of Cleaner Production
- Journal of Education and Training
- Journal of Industrial Ecology
- Journal of Mechanical Engineering and Automation (print)

- Journal of the American Society for Information Science and Technology (Pri
- Knowledge-Based Systems
- Referência (Coimbra)
- Revista I+D Tecnológico
- Revista Portuguesa de Educação

No âmbito institucional, a atual gestão da universidade UFERSA implementou, nos últimos anos, políticas e iniciativas voltadas à internacionalização. A Assessoria de Relações Internacionais é a unidade administrativa responsável por fomentar, articular e administrar a cooperação da UFERSA com outras instituições e nações, sendo o principal agente propulsor das atividades de internacionalização. Até o momento, a UFERSA possui acordos de cooperação internacional vigentes com as seguintes instituições:

- Università degli Studi di Torino, Itália (2015 – 2020);
- Universitat de València, Espanha (2015 – 2020);
- Universidad Nacional de Santiago del Estero, Argentina (2016 – 2021);
- ECAM-EPMI, França (2017 – 2022);
- Universidad de Buenos Aires, Argentina (2017 – 2022);
- Universidad Autónoma de San Luis Potosí, México (2017 – 2022);
- Universidad Católica de Córdoba, Argentina (2018 – 2023);
- University of Miyazaki, Japão (2018 – 2023);
- The Connecticut Agricultural Experiment Station – CAES (2018 – 2023);
- Università degli Studi di Cagliari, Itália (2018 – 2023);
- Universidad Castilla-La Mancha, Espanha (2018 – 2023);
- Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria, Argentina (2018 – 2023);
- Technische Universität Braunschweig, Alemanha (2019 – 2024);
- Universidad Nacional de Rosario, Argentina (2019 – 2024);
- Universidade do Algarve, Portugal (2019 – 2024);
- Universidad de Córdoba, Espanha (2019 – 2024).

Neste cenário, o PGCTI recebe o apoio da PROPPG que almeja ampliar a Internacionalização junto a Pós-Graduação, por meio da ampliação de ações de intercâmbios e mobilidades bilaterais entre estudantes e docentes junto a instituições de excelência no exterior.

OUTRAS AÇÕES E INICIATIVAS NO ÂMBITO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

- Ação Ufersa Global, com a presença das Profas. Dras. Simone Sarmento e Elizabeth Cirne-Lima, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, o Prof. Dr. Leandro Tessler, da Universidade de Campinas, voltada para a promoção de estratégias visando a internacionalização da instituição com apoio da Assessoria de Relações Internacionais.

<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/09/26/ufersa-global-discute-internacionalizacao-da-universidade/>

- A UFERSA participa do grupo de instituições certificadas pela United Nations Academic Impact – UNAI, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas – ONU que reúne instituições de ensino superior de todo o mundo. Essa imensa rede colaborativa compartilha experiências na promoção de ações comprometidas com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/10/16/ufersa-passa-a-integrar-rede-de-impacto-academico-da-onu/>

- A UFERSA passou a integrar Programa Be_A_Doc, uma plataforma online para a divulgação de oportunidades de mobilidade em nível de pós-graduação para estudantes de doutorado e professores/pesquisadores do Brasil e da Europa. O objetivo do Programa é reforçar a cooperação existente entre instituições brasileiras e europeias, por meio da divulgação de programas de doutoramento sanduíche ou períodos de investigação nas universidades participantes

- A UFERSA e as demais 17 instituições da Rede de Universidades Federais do Nordeste – RENE assinam uma Declaração Conjunta com a Universidade Soka, de Tóquio, Japão. A parceria irá viabilizar iniciativas em tecnologias sociais, educação e sustentabilidade, além do fortalecimento da RENE para a Tecnologia Social a partir da cooperação internacional entre as universidades dos dois países.

<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/08/20/ufersa-firma-parceria-com-japao-em-iniciativa-da-rede-de-universidades-federais-do-ne/>

- A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou processo seletivo simplificado para contratação de Professores visitantes brasileiros ou estrangeiros. O edital foi publicado em inglês e português com ampla divulgação.

<https://englishversion.ufersa.edu.br/2019/01/07/selection-process-for-the-admission-of-visiting-professors/>

- Inscrições para a seleção de docentes efetivos para cursos de inglês (básico e intermediário) promovidos pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

<https://ari.ufersa.edu.br/2019/04/02/ari-oferece-cursos-de-ingles-para-docentes-efetivos>

A Coordenação e o coletivo de docentes, discentes e técnicos administrativos do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições têm priorizado a ampliação de sua rede de cooperação internacional. Nesta ação, o PPGCTI recebe o apoio da universidade que já está engajada em ampliar as cooperações entre diferentes países contribuindo na inserção da instituição no contexto internacional, por meio de ações de intercâmbios e mobilidades bilaterais entre estudantes, técnicos e docentes com instituições de excelência no exterior. Busca-se fortalecer cada vez mais a formação dos mestrandos do curso, criar as oportunidades e as melhores condições para intercâmbios e parcerias visando o Curso de Doutorado e o crescimento de oportunidades de formação na região. Construimos as condições para que eles realizem intercâmbios no exterior e/ou participem de eventos internacionais, com vistas a fortalecer as redes de pesquisa e produção científica.

3.2 COOPERAÇÕES E INTERCÂMBIOS NACIONAIS

O PPGCTI integra redes de pesquisa nacionais, por meio de grupos de pesquisa dirigidos pelos docentes do programa, contando com presença e produção conjunta com pesquisadores e discentes, pós-graduandos de outros programas com os quais estabelecemos redes de cooperação e colaboração na pós-graduação.

As cooperações se efetivam de diferentes maneiras:

- Cursos conjuntos, seminários, bancas de mestrado e de tese de doutorado (das quais nossos docentes participam em diferentes estados brasileiros). Estas ações podem ser comprovadas nos currículos lattes dos docentes do programa;
- realização de disciplinas em outros programas de pós-graduação e acolhida de estudantes de outros programas nas disciplinas ofertadas em nosso programa.

Os docentes do PPGCTI mantêm importantes parcerias e intercâmbios com órgãos e serviços públicos locais, além de outros Programas de Pós-Graduação e instituições de ensino, dos diversos estados brasileiros. No

geral, são atividades articuladas por docentes e discentes do mestrado que favorecem a ampliação das experiências do fazer interdisciplinar, além de potencializarem as pesquisas e as redes de formação, a exemplo de palestras, intervenções, pesquisas, cursos e bancas de doutorado e/ou mestrado, entre outros. Destacam-se, a seguir, os principais intercâmbios nacionais:

Intercâmbios com Instituições públicas de ensino e programas de pós-graduação nacionais:

- Universidade Federal do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Artes, Programa de Pós-Graduação em Coletiva, Programa da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - Mestrado Profissional em Saúde da Família;
- Universidade Federal de Pernambuco - Programa de Pós-Graduação em Administração e Programa de Pós-graduação em Hotelaria e Turismo;
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-Graduação Doutorado em Informática na Educação;
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Programa de Pós-Graduação em Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Programa de Pós Graduação e Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade;
- Universidade Estadual do Ceará - Programa de Pós-Graduação em Sociologia;
- Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação;
- Universidade Federal do Paraná - Programa de Pós-graduação em Administração;
- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.
- Universidade Federal do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia.
- Universidade Federal de São Paulo - Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UECE) e Programa de Pós-Graduação em História da Arte.

Outros intercâmbios:

Intercâmbios com serviços, órgãos públicos e estatais locais:

- Secretaria Estadual de Saúde Pública;

- Secretaria Municipal de Educação de Mossoró;
- Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró;
- Escolas da rede municipal e estadual de ensino;
- Serviços da rede municipal de saúde (CAPS, UBS, NASF entre outros); - Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia;
- Ambulatório de Saúde LGTT UERN;
- Hospital Maternidade Almeida Castro;
- Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer, entre outros.

Intercâmbios dos docentes na difusão científica: Membro de conselho editorial e/ou pareceristas de periódicos brasileiros:

Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)
 Anima (Fortaleza)
 Arquivos de Ciências da Saúde (FAMERP)
 Autopoiesis - Revista de Ciências Humanas e Sociais
 BAR. Brazilian Administration Review
 Caatinga (Mossoró)
 Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade
 Cadernos de Prospecção
 Caminho Aberto: Revista de Extensão Do IFSC
 Corpvs (FIC)
 Debates em Educação
 EDAPECI - Educação e práticas educativas comunicacionais e Interculturais
 Educação e Realidade
 Escola Anna Nery
 Fractal: revista de psicologia
 Gestão & Regionalidade (Online)
 Gestão e Planejamento
 Informática na Educação: Teoria & Prática
 Interface - Comunicação, Saúde, Educação
 Journal of Health & Biological Sciences
 Mneme (Caicó. Online)
 Online Brazilian Journal of Nursing

Organizações & Sociedade (Online)
Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA)
Polis e Psiquê
Práxis Educacional (ONLINE)
Produto & Produção
Psicologia Clínica
Psicologia e Sociedade
RAC. Revista de Administração Contemporânea (online)
RAE - Revista de Administração de Empresas
RAUnP
Reflexão e Ação (Online)
REGPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas
Relainep - Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção
Revista Alcance (Online)
Revista Alpharrabios
Revista Amazônia Science & Health
Revista Baiana de Saúde Pública
Revista Brasileira de Educação Ambiental
Revista Brasileira de Educação Especial
Revista Brasileira de Enfermagem
Revista Brasileira de Gestão Ambiental
Revista Brasileira de Informática na Educação
Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde
Revista Conexão UEPG
Revista Conexões – Ciência e Tecnologia - IFCE
Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso)
Revista de Educação, Ciência e Cultura
Revista de Enfermagem da UERJ
Revista de Enfermagem da UFSM
Revista de Ensino de Engenharia
Revista de Informática Teórica e Aplicada (Impresso)
Revista de Medicina da UFC
Revista de Psicologia: Teoria e Prática (Online)
Revista de Sistemas de Informação da FSMA

Revista Educação e Cultura Contemporânea
Revista Educação em Debate
Revista Educação Especial (UFSM)
Revista Educação Especial (UFSM)
Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT
Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)
Revista Eletrônica Mestrado em Administração
Revista Extendere
Revista Fisioterapia & Saúde Funcional
Revista Gest@o.org
Revista Gestão & Planejamento
Revista HOLOS
Revista Ibero Americana de Estratégia
Revista IEEE América Latina
Revista Nava
Revista Perspectiva
Revista Reflexão e Ação
Revista Saúde em Redes
Revista SODEBRAS
Revista Tecnologia (UNIFOR)
Revista Unopar Científica Ciências Humanas e Educação
Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável
RGO. Revista Gestão Organizacional (Online)
Scientia Plena
Tempus Actas de Saúde Coletiva
Transportes (Rio De Janeiro)
Unopar Científica Ciências Jurídicas e Empresariais

Ainda em relação aos intercâmbios nacionais envolvendo docentes do PPGCTI, refere-se a participação em Bancas.

O PPGCTI através do Curso de mestrado desenvolve e oferece vagas para alunos especiais (mediante edital específico) e para discentes de outros programas de pós-graduação, interessados nas discussões e aprendizagens oportunizadas pelo programa. Destaca-se, ainda, redes de colaboração na formação dos mestrados da

região, especialmente através de ações conjuntas entre o PPGCTI e programas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, situada em Mossoró e, mesmo internamente, entre os diferentes cursos de Pós-Graduação da Ufersa, cujas atividades de formação interagem com o campo inter/transdisciplinar Sociais e Humanidades.

4 INFRAESTRUTURA

O PPGCTI conta com a infraestrutura necessária para realizar a formação *stricto sensu* nos níveis de mestrado e doutorado. A apresentação desta proposta para a apreciação da CAPES possibilita detalhar esta infraestrutura, considerando os seguintes recortes que comprovam a existência da infraestrutura administrativa exclusiva existente na Ufersa e que já está disponível para docentes, discentes e técnicos administrativos do programa: salas para docentes, salas para discentes equipadas com computadores, laboratórios para pesquisa e nossa Biblioteca Orlando Teixeira que está ligada à rede mundial de computadores, contando com um acervo que dá sustentação aos estudos do programa, por meio de obras, publicações e, ainda, de um conjunto de ações que possibilitam a interação com plataformas e portais online que são necessários para as atividades de pesquisa e produção científica de excelência no PPGCTI.

Indicaremos a infraestrutura a partir das informações solicitadas pela área na Capes.

4.1 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA EXCLUSIVA PARA O PROGRAMA: equipes técnico administrativas, salas para docentes, salas para discentes

O PPGCTI dispõe de uma estrutura administrativa exclusiva para o programa:

- a) Secretaria acadêmica: para apoiar as ações administrativas relacionadas à formação dos discentes e também para apoiar o encaminhamento administrativo e pedagógico direcionado ao coletivo do programa: atas, reuniões, atendimento de solicitações, entre outras demandas, ações da secretaria orientadas pela Coordenação do programa.
- b) Sala da Coordenação do Programa, com equipamentos e ambiente amplo e acolhedor que possibilita o acolhimento de discentes e docentes em circunstâncias de reuniões e mesmo de atividades de cooperação que são continuadas no programa;

- c) Sala para os discentes dos programas e/ou para os docentes realizarem encontros do programa, para discutirem seus projetos de pesquisa e/ou para andamento de necessidades que emergem no transcurso da experiência de formação. (esta não exclusiva do PPGCTI);

Observação: Estas salas se localizam no prédio da Pró Reitoria de pesquisa e pós-graduação da Ufersa.

- d) As salas para docentes equipadas com computadores, mesa e armário estão nos Centros e Departamentos da Ufersa. Ao ingressar na universidade todos contam com um kit que é oferecido pela instituição. Na Proppg da Ufersa temos uma sala exclusiva para docentes, mas esta é agendada e atende ao conjunto de programas de pós-graduação.

Indicaremos, no momento da listagem de equipamentos e tecnologias, salas equipadas com materiais e tecnologias que são exclusivas do PPGCTI e o conjunto de recursos que já dispomos, fruto de editais de pesquisa aprovados pelos docentes mediante financiamento externo e/ou interno.

A Pró Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa atualmente disponibiliza uma estrutura que dá apoio ao nosso programa e ao conjunto de programas de pós-graduação:

- a) Secretaria administrativa: para apoiar a execução de recursos, encaminhamento de solicitações administrativas e financeiras que interagem com editais e as tramitações de demandas administrativas nos órgãos da universidade, pró-reitorias. Esta infraestrutura é crucial para a correta execução dos recursos públicos aprovados e que garantam o êxito das ações de pesquisa;
- Divisão de Pesquisa e Inovação (DPI), para dar andamento aos dados relacionados à Bolsas de Pós Graduação, além do apoio ao cumprimento de Editais da Pró Reitoria de fomento à Pós Graduação, prestação de contas, cumprimento de plano de metas, entre outras atividades continuadas;
- Integram o setor às técnico administrativas:
- Katiane Dantas Soares, administradora, realiza todo o acompanhamento da tramitação de bolsas CAPES, CNPQ e FAPERJ que dispomos no programa.
 - Fagna Edna da Silva, Assistente em administração, acompanha a execução e cumprimento de editais de fomento diretamente na relação com o programa.

Assuntos: projetos e editais de pesquisa, iniciação científica, grupos de pesquisa, bolsas, financeiro relacionado à pesquisa e inovação.

- Divisão de Pós-Graduação (DPG)
- Secretaria dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu - Assuntos: Atividades acadêmicas de apoio e suporte à Pós-graduação stricto sensu.

Técnicos administrativos da secretaria: Acácia Camila Diógenes Costa, Livia Lara Lessa Alves, Carlos Magno Gurgel Dantas, Let Sandra Dias da Costa e Edvania Nogueira de Araújo e Edinaldo Domingos Silva Júnior

- Setor de Expedição de Documentos - Assuntos: processos de emissão e de reconhecimento de diplomas dos cursos de pós-graduação.

Danielli Tereza de Lima Trigueiro

- Divisão Relações Interinstitucionais (DRI) - Assuntos: estabelecimento e acompanhamento de parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Aníbal de Souza Mascarenhas Filho: Tradutor e Intérprete de Língua Inglesa – Diretor da Divisão de Relações Interinstitucionais

- Comitê Institucional de Iniciação Científica - Orientação e organização das ações de formação em iniciação científica, realização do Seminário Anual, coordenação dos processos de seleção de bolsistas de iniciação científica da Ufersa.

Coordenador Institucional - Prof. Dr. Rui Sales Júnior

4.2 EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E PESQUISA

Temos um ambiente direcionado para a pesquisa neste Programa de Pós- Graduação.

- 21 notebooks
- 4 PCs
- Impressora
- data show
- caixa de som
- 08 câmeras fotográficas
- 2 gravadores digitais
- 1 filmadora e 1 pedestal.

As salas de aula onde ocorrem as atividades de formação já estão equipadas, portanto, os itens listados acima são utilizados nas ações de pesquisa.

O Programa possui Sala da Coordenação e sala destinada para que discentes e docentes realizem encontros e atividades de pesquisa.

Reforça-se que o parque de tecnologias da informação, educação e comunicação da UFERSA assegura:

- Rede Wi-Fi: em todas as dependências de uso comum, gabinetes exclusivos e salas administrativas, de leitura ou apoio estará disponível acesso sem fio à rede mundial de computadores. Todos os alunos e servidores terão acesso à rede por meio de autenticação de login e senha utilizados no sistema acadêmico.

- Eduroam: disponível o acesso sem fio à comunidade internacional de educação e pesquisa Eduroam, que oferece acesso à Internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Todo professor e aluno do Mestrado tem cobertura internacional de instituições em mais de 60 países por meio de login individual do Mestrado à rede mundial, bastando configurar o Eduroam em seu computador ou dispositivo móvel.

- Comunidade Acadêmica Federada (CAFe): o usuário pode manter todas as suas informações na instituição de origem, mas pode acessar serviços oferecidos pelas instituições participantes da federação. A CAFe está disponível para que professores, alunos e pesquisadores do Mestrado quando em visita em instituições da federação ou para que usuários com conta única na instituição federada quando estiverem em visita ao Mestrado possam acessar todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento. Esse acesso único possibilitará o passaporte para entrar nos periódicos Capes, redes Eduroam e webconferências, entre outros.

- Acesso Remoto CAPES: o Portal de Periódicos da Capes, biblioteca virtual, reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil a produção científica internacional já está assegurado ao Mestrado. O portal conta com um acervo de mais de 30 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, dez bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A comunidade do Mestrado poderá acessar os periódicos Capes utilizando a CAFe como autenticação.

- Conferência Web: disponibilidade de salas virtuais para realização de conferências web por meio de plataforma da RNP, utilizando a rede CAFe como meio de autenticação. As salas virtuais comportam até 350 pessoas que podem acessar diretamente de seus computadores, tablets ou smartphones. O serviço pode ser usado em diversas ocasiões,

entre elas reuniões de equipe, defesas das dissertações ou trabalhos finais, transmissão de webinar ou eventos, capacitação, treinamento e ensino a distância.

- Videoconferência: infraestrutura mais robusta e complexa que a conferência web, mas já disponível ao Mestrado, permite a reunião de grupos independentemente de sua localização geográfica por meio de equipamento específico (central de vídeo-conferência, câmera, microfone e TV), bastando que o solicitante efetue a reserva. O solicitante terá a infraestrutura e o acompanhamento técnico.

- Biblioteca Virtual Universitária 3.0: para alunos, professores e servidores técnico-administrativos acesso a livros de editoras como a Pearson, Contexto, Papirus, Ática, Scipione e Companhia da Letras, entre outras, que incrementam o acervo de livros do Sistema de Bibliotecas da UFERSA. Todo o acervo digital pode ser acessado pela Internet, inclusive em tablets que utilizam os sistemas operacionais Android ou iOS.

- Sistema Acadêmico SIGAA: o sistema de gestão de atividades acadêmicas SIGAA municiar servidores e alunos de informações do ensino que auxiliem nas atividades cotidianas da vida acadêmica. O sistema é composto por módulos integrados que possibilitam a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o dia-a-dia administrativo do Mestrado.

- Parque tecnológico: A UFERSA detém um parque tecnológico com computadores atualizados e configurações que atendem todas as demandas administrativas, de ensino e, também, da área de pesquisa. Os laboratórios universitários contam com equipamentos i5 e i7 com capacidade de memória até 16gb. A rede lógica universitária é toda cabeada com fibra óptica. O link principal de Internet é de 1Gbps, fornecido pela RNP, mas há um link redundante de 100Mbps para situações de falhas no link principal.

Laboratórios destinados às atividades de pesquisa do PPGCTI

Laboratório de informática 1

LABORATÓRIO DE PESQUISA 1 (UFERSA)

- 11 Computadores (PCs)

- 01 Impressora

LABORATÓRIO DE PESQUISA 2 (UFERSA)

- 11 Computadores (PCs)

- 01 Impressora

SALA DE ALUNOS DA POS-GRADUACAO (UFERSA)

- 10 Computadores (PCs)

- 01 Impressora

LABORATÓRIO DE AULA DA PÓS-GRADUAÇÃO 1 (UFERSA)

- 28 Computadores (PCs)

LABORATÓRIO DE AULA E PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO 2 (UFERSA)

- 25 Computadores (PCs)
- 1 Impressora
- 3 Servidores
- 1 Cluster

Laboratório de pesquisa para o Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições.

- 21 Computadores
- Lousa interativa para laboratório
- 21 WEBCAM HD 1080P com microfone

Os microcomputadores apresentam as seguintes especificações: Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão à internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Todas as salas de aula e laboratórios da Pós-Graduação da UFERSA estão equipados com projetor multimídia.

Laboratório de Informática da Biblioteca Orlando Teixeira

Equipado com 64 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão à internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Em termos de apoio técnico e metodológico aos estudos desenvolvidos no PPGCTI, a instituição recomenda os melhores softwares gratuitos de análise de dados, pesquisa em metodologia estatística e visualização científica, análise e modelagem de dados por meio de programação visual e organização e estruturação de dados automaticamente: AQUAD 7, Cassandre, Digital Replay System, Iramuteq, KH Coder, KNIME, Transcriber AG e Textométrie. O mesmo para programas de código-aberto ou gratuitos para geoprocessamento: Aplicativos Abertos (Open Source) e Gratuitos de SIG. Aplicativos: Spring, Jump, QGis, Udig, Saga e TerraView. O software IpeaGEO, ferramenta de análises estatísticas com foco na análise espacial, permite ao usuário ordenar e visualizar dados em seu contexto

geográfico, seja por região, estado, município ou área do mapa. Os computadores possuem o Libreoffice instalado. Todos computadores têm acesso a softwares como o NVivo, R, AutoCad, Office, MatLab, EndNote, Mendeley, SPSS, MaxQDA, entre outros.

4.3 BIBLIOTECA LIGADA À REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES, acervo e infraestrutura para a pesquisa

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores.. Conta com 64 computadores.

A Biblioteca da UFERSA se encontra em uma estrutura física de 2.682,98m². A estrutura possibilita o número de 636 usuários sentados simultaneamente (506 no pavimento superior e 130 no pavimento inferior). Para atender ao público, a biblioteca conta com uma equipe de 26 servidores (6h por dia) e 18 estagiários (4h por dia).

Toda estrutura apresenta uma iluminação adequada para seus ambientes, sendo departamentalizada de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias e informatizada por sistema que permite ao usuário consultas e empréstimos/devolução/renovação/reserva, inclusive possibilitando entre estes serviços procedimentos on-line, como no caso da renovação e reserva de material bibliográfico. Atenta a questões de acessibilidade, o espaçamento entre uma estante e outra do acervo de livros permite a movimentação do cadeirante; o acesso ao pavimento superior pode ser realizado através de escadas ou de Plataformas e que a biblioteca apresenta bancadas adaptadas, banheiros apropriados para portadores de deficiências e Piso Tátil.

O acervo geral da biblioteca é constituído de livros (obras de referência, didáticos), Biblioteca Virtual de livros, Biblioteca digital para teses e dissertações, Tccs, Periódicos e Bases de Dados. Todo o processo de seleção do acervo é realizado pela biblioteca em sintonia com as solicitações das coordenações dos cursos e professores. A comunidade docente e discente dispõe, no geral (entre diferentes tipos de material), um acervo de livros que totaliza 14.908 títulos e 49.917 exemplares, os quais são distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - 3.579 títulos e 12.350 volumes, Ciências Humanas - 2.873 títulos e 6.015 volumes, Ciências Agrárias – 3.020 títulos e 7.835 volumes, Ciências Exatas e da terra – 1.606 títulos e 8.809 volumes, Ciências Biológicas - 966 títulos e 3039 volumes, Ciências da Saúde - 409 títulos e 2.510 volumes, Linguística, Letras e Artes – 1.181 títulos e 2.456 volumes, Ciência e Tecnologia – 1.100 títulos e 5.803 volumes, Multidisciplinar – 174 títulos e 1.100 volumes.

A Biblioteca também disponibiliza através de sua Page: (<http://www2.ufersa.edu.br/portal/divisoies/biblioteca>) endereços que remetem a periódicos on-line. A biblioteca ainda oferece outros suportes informacionais, tais como, 134 fitas de VHS, 1.850 CD's, 139 DVDs e mapas. Conta com uma Biblioteca Virtual que oferece aos seus usuários, 2.000 títulos on-line, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, através de contrato de assinatura anual.

A Biblioteca da UFERSA permanece aberta ao público de segunda à sexta, das 7h às 22h (horário ininterrupto), e o pavimento superior (apenas para estudo em grupo) é aberto aos finais de semana das 6h às 20h. A Biblioteca possui, no pavimento inferior: ambiente para acervo de livros e estudo, atendimento ao usuário, acervo multimídia, guarda-volumes, coleções especiais e espaço digital, miniauditório, arquivo, setor de informação e referência, sala da copiadora, salão de leitura no acervo e os ambientes destinados aos serviços administrativos, como aos servidores do setor. No pavimento superior estão cabines individuais e de grupo, salões de leitura e varanda da leitura.

Podem-se citar suas disponibilidades de acesso e consulta: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Virtual; sistema GedWeb, que possibilita o acesso e impressão às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), com suporte informacional através de visualização imediata ou da comutação gráfica; acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e, através de suas pages, endereços que remetem a periódicos on-line. Está disponível a recuperação da informação bibliográfica por usuários off campus, remotos e presentes.

Contando com bibliotecas descentralizadas, A UFERSA assegura acesso a todo os serviços bibliotecários nas cidades de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau dos Ferros, o que torna viável que estudantes provenientes dessas regiões possam contar com acesso facilitado ao suporte de bibliotecário com o mínimo de deslocamento.

Observações: Infraestrutura do prédio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa

O prédio da PROPPG disponibiliza para o mestrado 03 salas de aula com capacidade para 30 pessoas, todas com projetor multimídia; 02 salas de aula com capacidade para 45 pessoas, todas com projetor multimídia; 08 salas de aula com capacidade para 25 pessoas, todas com projetor multimídia; 01 miniauditório com capacidade para 70 pessoas; 01 sala de videoconferência com capacidade para 30 pessoas, que também possui projetor. O prédio é exclusivo das atividades de ensino da pós-graduação stricto sensu, funcionando nos três

turnos. Uma secretária do prédio organiza as reservas de sala para cada atividade ao início de cada semestre. Os serviços de apoio da Secretaria geral Acadêmica também constituem importante apoio à coordenação do programa, docentes e discentes.

Destaca-se ainda que UFERSA dispõe de um Núcleo de Inovação Tecnológica, responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado, tanto na UFERSA, como na região do semiárido, vinculado justamente à PROPPG, contando com a colaboração de professores, pesquisadores, profissionais e lideranças locais. O Núcleo de Inovação Tecnológica se propõe como órgão de referência regional em políticas de incentivo à inovação de forma sustentável, qualificado especialmente nas áreas de proteção à propriedade intelectual e transferência tecnológica e na captação e direcionamento de recursos intelectuais e financeiros para o fomento à inovação com vistas ao desenvolvimento sustentável da região semiárida.

O Sistema de Bibliotecas da UFERSA realiza periodicamente atividades de formação e cursos voltados a toda comunidade científica sobre normatização de trabalhos científicos, acesso ao Portal de Periódicos Capes, entre outros, divulgados através das redes sociais da biblioteca e e-mails enviados a toda comunidade acadêmica, com atualizações sobre as novas aquisições e acesso aos serviços oferecidos.

No ano de 2019, a Biblioteca organizou a “XV Semana Nacional do Livro e da Biblioteca” com o tema: “Inovação, Tecnologia e Propriedade Intelectual” que aconteceu no período de 04 a 08 de novembro com uma extensa e diversificada programação, palestras com convidados nacionais, o Cine Biblio, minicursos, exposições interativas e fotográficas. (<https://assecom.ufersa.edu.br/2019/10/31/ufersa-promove-semana-nacional-do-livro-e-da-biblioteca/>)

5 FINANCIAMENTOS: OS FINANCIADORES E PROJETOS DE PESQUISA/ EXTENSÃO/ INOVAÇÃO APOIADOS

Contamos com financiadores e apoios institucionais para a realização e ampliação dos estudos realizados no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições. destacamos alguns financiamentos externos e internos que efetuamos nestes últimos 5 anos de trabalho do coletivo de docentes, discentes e técnicos administrativos do PPGCTI da Ufersa.

5.1 Financiadores Vinculados ao Programa nos últimos 5 anos

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ

Aprovamos Projetos de pesquisa vinculados à diferentes editais do CNPQ, indicados a seguir:

- Auxílio a Pesquisa - Chamada MCTIC/CNPq 28/2018 - Processo no. 420740/2018
- BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq – QUOTA 2021/2022
- Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC
- Bolsa de Iniciação Científica - PIBITI-CNPq
- Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico (DT)
- CHAMADA UNIVERSAL MCTI/CNPq Nº 14/2015
- CNPq/MCTI/FNDCT n. 39/2022 - Linha 3 - Divulgação científica e educação museal em espaços científico-culturais.
- Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 40/2022 – a Chamada Pública Pró-Humanidades - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Humanidades.
- MCTI/CNPQ/Universal 14/2014 - Faixa C - até R\$ 120.000,00
- Universal 1/2016 - Faixa A

O CNPQ apoia por meio destes editais os seguintes projetos de pesquisa:

- (Aprovado Edital Universal CNPq 2018) Empreendedorismo internacional: a expressividade da capacidade de inovar nas empresas paraibanas de tecnologias digitais - concluído
- As ações cognitivas, o envelhecer e a longevidade na saúde mental - concluído
- Avaliação da Linha de Cuidados à população LGBTTT no município de Mossoró/RN
- Cognição inventiva e tecnologias: a experiência de jovens autistas no encontro com tecnologias digitais - concluído
- Cuidados paliativos em oncologia: concepções, práticas e experiências de profissionais de saúde e familiares em um serviço especializado no município de Mossoró/RN
- Desenvolvimento de aplicativo multimídia sobre postura para adolescentes - concluído
- Desenvolvimento de uma plataforma de negociação de estoques para hemocomponentes baseado em agentes
- Fatores associados ao uso de álcool e drogas na população de agentes penitenciárias que atuam em unidades prisionais femininas no Brasil - concluído
- Geração de renda, aspectos socioambientais e etno-culturais das comunidades indígenas do semiárido potiguar - concluído
- Knowledge Hunters: Um Jogo Sério com Geolocalização para Apoiar a Aprendizagem de Crianças com Autismo - concluído
- MelhoraAqui: sistema de engajamento do cidadão no processo de Controle Social e Gestão Participativa no contexto de Cidades Inteligentes - concluído
- Mobilehealth: um ambiente de apoio à saúde 2.0 - Módulo Covid-19
- Na ponta dos dedos: uma plataforma digital para uma abordagem complexa do autismo segunda etapa
- Níveis de ansiedade e depressão e sua influência no uso/abuso de álcool, tabaco e outras substâncias entre estudantes do Campus Central da UFERSA, Mossoró/RN - concluído
- Núcleo Baobá de divulgação científica: teatro, ciência e inclusão

- Para além das fazendas em pedra e cal: um estudo sobre o património rural (ambiental e cultural) do semiárido nordestino - concluído
- Percepções dos impactos socioambientais na extração de calcário, UPANEMA/RN - concluído
- Perfil clínico e epidemiológico da co-infecção HIV/Trypanosoma cruzi - concluído
- Políticas Públicas de Cultura e Arte no Rio Grande do Norte: um recorte do semiárido no contexto da pandemia do Covid-19
- Redes de saberes em educação e saúde mental: encontro de professores com as tecnologias na promoção de modos de aprender e cuidar - concluído
- Teatro científico como ferramenta de divulgação do ensino de química

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUP - CAPES

- Apoio à Pós-Graduação
- Bolsas concedidas no âmbito do acordo CAPES/FAPERJ
- Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias
- Programa de Apoio a Eventos no País.
- Projetos aprovados PAEP 2022⁷ e PAEP 2023 para realização dos V e VI Seminários Internacionais do PPGCTI da Ufersa
- Projetos apoiados com bolsas e/ou com apoio financeiro pela FAPERJ:
- Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar - Concluído
- Desenvolvimento de modelos de apoio à decisão para o direcionamento de políticas públicas.
- Desenvolvimento e Integração de Tecnologias e Materiais para a Sustentabilidade e a Preservação do Semiárido PPG em Cognição, Tecnologias e Instituições- UFRS
- Educação, Arte e Saúde Mental: políticas cognitivas e transformações nas experiências humana, social e técnica.
- GAIA- Grupo de Ações e Investigações Autopoiéticas - desdobramentos 3
- Gestão de áreas protegidas no Brasil: Estudo de caso do Parque Nacional Furna Feia (Brasil)
- Hígia - Acompanhamento Inteligente e Humanizado de Pacientes
- Instituições culturais e práticas artísticas na cultura contemporânea
- Na Ponta dos Dedos: Uma Plataforma Digital para uma Abordagem Complexa do Autismo
- O livro ilustrado tátil: ler e conhecer com as mãos
- Sistema especialista multicamadas de triagem remota inteligente e alocação (SEMTrA): triagem, sincronização e encaminhamentos para controlar a Covid-19. (CAPES Edital nº 12/2020 –Telemedicina e Análise de Dados Médicos)
- Um percurso comentado para compreender as relações entre as pessoas com deficiência e mobilidades reduzidas e o ambiente sensível na universidade

⁷ V Seminário Internacional e Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições da Ufersa. 2023. Disponível em: <<https://ppgcti.ufersa.com.br/>>. Acesso em 07 jul 2023. Evento apoiado pela CAPES. Edital PAEP 2022.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS

Nossa docente Deise Juliana Francisco aprovou editais vinculados à Universidade Federal de Alagoas e suas discentes do PPGCTI integram grupos de pesquisa dirigidos pela colega

- Educação Infantil e tecnologias digitais: um estudo com crianças pequenas e com seus educadores
- Reabilitação de pessoas adultas em sofrimento psíquico: uma pesquisa-intervenção com a implementação dos exergames em um caps da cidade de Maceió - concluído

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FAPERN

- Programa de pesquisa aprovado - Desenvolvimento e Integração de Tecnologias e Materiais para a Sustentabilidade e a Preservação do Semiárido PPG em Cognição, Tecnologias e Instituições- UFERSA - 5 bolsas e apoio financeiro aos projetos indicados a seguir:
- Educação, Arte e Saúde Mental: políticas cognitivas e transformações nas experiências humana, social e técnica.
- GAIA- Grupo de Ações e Investigações Autopoiéticas - desdobramentos 3
- GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NO BRASIL: Estudo de caso do Parque Nacional Furna Feia (Brasil)
- Instituições culturais e práticas artísticas na cultura contemporânea
- Na Ponta dos Dedos: Uma Plataforma Digital para uma Abordagem Complexa do Autismo
- Representações das trabalhadoras sexuais na imprensa escrita (Mossoró-1980/ 2000)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, por meio da pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, apoia as atividades do programa. Docentes e discentes aprovam seus projetos.

- Edital de Seleção N.º 004/2019 - Proec Apoio a Programas e Projetos de Extensão e Cultura
- Edital Proppg N.º 12/2020 Apoio a grupos de pesquisa
- Edital Proppg N.º 19/2018 – Apoio a grupos de pesquisa
- Edital Proppg N.º 39/2019 Apoio a grupos de pesquisa
- Edital 12/2016 - Apoio a Programas e Projetos de Extensão.
- Edital Proppg/Ufersa 16/2013 – Primeiros Projetos De Pesquisa
- Edital N.º 08/2020 - Chamada de propostas de projetos e ações de pesquisa e inovação para o combate à Covid-19.
- Programa de Iniciação Científica Institucional - PICI/Ufersa,
- Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFERSA

Indicamos alguns dos Projetos de Pesquisa Associados:

- A educação libertadora de Paulo Freire e o Teatro de Temática Científica na Licenciatura em Educação do Campo.
- A Transversalidade da educação ambiental e poder público: a gestão do parque maurício de oliveira em MOSSORÓ/RN - concluído
- Adequação de sistema de engajamento do cidadão no processo de Controle Social e Gestão Participativa
- Addressing uncertainty in Social Life Cycle Assessment - concluído
- Artes e linguagens na pesquisa intervenção: construindo procedimentos de pesquisa
- As ações cognitivas, o envelhecer e a longevidade na saúde mental
- Colaboração da visão baseada em recursos para o semiárido: um estudo numa organização localizada em Mossoró-RN - concluído
- Cultura e arte popular no contexto das novas ruralidades do Semiárido Nordeste - concluído
- Desenvolvimento de uma plataforma de negociação de estoques para hemocomponentes baseado em agentes
- Doctraining-Covid-19: Integrando Tecnologia e Formação Médica em Defesa da Vida - concluído
- Educação, Arte e Saúde Mental: políticas cognitivas e transformações nas experiências humana, social e técnica.
- Educação imersiva: novos modos de produção de sentidos e aprendizagens com conteúdos digitais 360
- Estudo e Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento e Análise de Epidemias
- Implantação e manutenção do software Doar nos hemocentros do estado do Rio Grande do Norte - concluído
- O patrimônio rural de Mossoró: a experiência do inventário participativo na identificação de bens culturais.
- Oficinando em Rede: linguajares, artes, cenopoesia e tecnologias na promoção da saúde mental
- Práticas de cuidado e aprendizagem na experiência de refugiados em ambientes de educação não formal
- Projeto Aprovado com financiamento Edital 12/2020 - Apoio a Grupos de Pesquisa UFERSA - A formação humanística do profissional de engenharia através do teatro de temática científica
- Rede de oficinas na saúde: o encontro com as tecnologias da informação e da comunicação promovendo cuidado e formação em saúde mental - PROEC UFERSA - concluído
- Redes de saberes em educação e saúde mental: tecnologias leves e modos de cuidar e aprender - concluído
- Resolução de conflitos no contexto das organizações - concluído
- Transversalidade da educação ambiental no ensino infantil e fundamental das escolas públicas de ICAPUI-CE

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO INTERDISCIPLINAR EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

O PPGCTI teve sua proposta aprovada com conceito 4 e iniciou seu funcionamento no segundo semestre de 2016, portanto temos 4 anos e meio de existência. Esta avaliação foi ratificada na avaliação em 2017 e na quadrienal 2017-2020. A definição da área de Concentração - Cognição, Tecnologias e Instituições - se mantém neste quadriênio que configura o primeiro momento da experiência do programa com uma formação na qual ofertamos o Curso de Mestrado Acadêmico.

A área está fortalecida e podemos observar nos dados inseridos e na escrita do relatório quadrienal e na avaliação que recebemos.

Indicamos as diferentes dimensões da experiência:

- perfis do corpo docente e discente - público alvo e egressos -,
- trabalho integrado do coletivo nas respectivas linhas de pesquisa,
- conteúdo e produtos que derivam dos projetos de pesquisa,
- grande procura da comunidade por ingresso no PPGCTI,
- infraestrutura disponível,
- rigor e a qualidade dos processos seletivos,
- acompanhamento do percurso dos egressos,
- acompanhamento da produção docente e discente,
- ampliação de parcerias, colaborações e cooperações nacionais e internacionais,
- articulação dos projetos e programas de pesquisa e das produções do programa com as necessidades da comunidade em nível regional, nacional e internacional,
- composição curricular, atualizada semestralmente, mediante a revisão bibliográfica e oferta disciplinas regulares não obrigatórias que dialogam com as novas necessidades que emergem como resultado da autoavaliação.

O PPGCTI desenvolve uma proposta de formação e de produção científica que se sustenta na abordagem sistêmica e interdisciplinar que favorece a compreensão complexa sobre os múltiplos processos envolvidos na articulação entre o conhecer e o

viver. O programa constrói e fortalece desde o seu início uma atitude de colaboração e trabalho coletivo entre docentes, discentes e equipe da secretaria. Observamos a potência deste método no trabalho na observação e análise dos conhecimentos inovadores que construímos nesta interface cognição - tecnologias - instituições. Propomos uma noção ampliada de tecnologia que compreende objetos técnicos, semióticos e coletivos (Haraway (2017) e a necessidade de compreensão sobre o viver que conservamos nas redes sociotécnicas tecidas na sociedade. A construção coletiva dos projetos de pesquisa pelos docentes e discentes das duas linhas de pesquisa e suas produções se sustentam em intercessores teóricos que se atualizam (Gilbert Simondon, 1958; 1989; 2007), Merhy (2002), Maturana e Varela (2001), entre outros que dão suporte aos programas de pesquisa das duas linhas do curso, favorecendo a compreensão sobre o conjunto que se organiza em nossa sociedade e que compreende: as transformações do pensamento humano, as tecnologias desenvolvidas e a experiência humana nas diferentes instituições da sociedade.

Segundo as Diretrizes e Regimento do Programa, após concluir o Doutorado Acadêmico em Cognição, Tecnologias e Instituições, espera-se que o egresso tenha adquirido uma postura crítica e investigativa perante as problemáticas relativas às experiências humana, social e técnica, em condições de produção e reflexão sobre como o conjunto ser humano e sociedades se transforma em congruência com as mudanças na cultura técnica. A formação de pesquisador procura, ainda, capacitá-lo a aplicar os conhecimentos adquiridos em realidades regionais distintas, potencializando reflexões e estudos sobre os contextos em que está inserido.

A cada semestre o Colegiado do PPGCTI, composto por 5 membros e com ampla participação desde a criação do programa, analisa os resultados do trabalho e os considera na autoavaliação e nas definições do Planejamento das Ações. Um dos aspectos priorizados no planejamento e autoavaliação é o trabalho coletivo que é reconstruído anualmente nas ações de docentes, discentes e equipe técnica.

5.3 CRÉDITOS TESE E OUTROS

O Curso de Doutorado se organiza de modo que os discentes ingressantes precisarão cumprir 32 créditos de formação nas disciplinas. Os Mestres em Cognição, Tecnologias e Instituições poderão solicitar aproveitamento de até 12 créditos da formação realizada no Curso de Mestrado do programa, conforme definido no regimento geral de pós-graduação da Ufersa e também no Regimento geral Mestrado e Doutorado do PPGCTI da Ufersa.

5.4 OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO EGRESSO A SER FORMADO

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA é definido como modalidade de formação stricto-sensu e se organiza como programa Interdisciplinar, com o objetivo geral de fomentar, analisar e difundir conhecimentos interdisciplinares sobre a experiência humana e os modos de configuração da realidade social, considerando a cognição contemporânea em estreita articulação com a produção de tecnologias e modos de organização da sociedade.

São objetivos específicos do PPGCTI:

- desenvolver pesquisas que contribuam à compreensão dos problemas característicos das experiências humana, social e técnica;
- formar pesquisadores para contribuir na melhoria dos serviços que envolvem os processos cognitivos, tecnológicos e institucionais;
- potencializar a pesquisa interdisciplinar no campo das Ciências Humanas e Sociais que interage com a dimensão cognitiva, a cultura técnica e organizacional sob a óptica do desenvolvimento científico, social, cultural, econômico, educacional, tecnológico e de inovação;
- construir ferramentas computacionais, metodologias, tecnologias cognitivas (tecnologias leves e tecnologias sociais) para apoiar as atividades nas organizações e favorecer processos de inclusão social;
- divulgar amplamente o conhecimento e reflexões resultantes das pesquisas conduzidas pelo Programa, de modo que a produção científica possa subsidiar políticas sociais e ações de pesquisadores e profissionais nas esferas local, regional, nacional e/ou internacional;
- ampliar convênios e cooperações com IES brasileiras e estrangeiras de modo a fortalecer redes de pesquisas inovadoras no campo transdisciplinar;
- consolidar e desenvolver ainda mais a estrutura de pesquisa da universidade, aprofundando e ampliando as produções de seus grupos.

6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES

Descrição:

A área de concentração “Cognição, Tecnologias e Instituições” dedica-se a estudos sobre a cognição contemporânea em estreita articulação com as tecnologias e a experiência humana nas organizações sociais. Incentiva a construção de conhecimentos com vistas à compreensão e constituição de modos de intervenção em problemas relativos aos sujeitos, às instituições e às organizações sociais. Nesse sentido, a área se dedica tanto a pensar sobre os fenômenos que se organizam neste conjunto constituído pelos sujeitos, as tecnologias e as instituições quanto a buscar estratégias de ação que, ao problematizar os modos de organização social e tecnológica vigentes, potencialize processos coletivos, novas culturas organizacionais e modos de convivência e produção na sociedade.

Os eixos cognição, tecnologias e instituições interagem em uma nova compreensão sobre como acontece a experiência advinda da recursividade que as tecnologias trazem, favorecendo mudanças cognitivas e subjetivas, transformações nos coletivos e no mundo produtivo das organizações. As tecnologias são pensadas no contexto dos processos humanos e institucionais, portanto, a área estará dedicada a descrever e problematizar os efeitos e produtos de tais mecanismos na experiência dos sujeitos, na criação de espaços comuns e na forma de gestão das organizações. Para alcançar este intento, as disciplinas obrigatórias da área de concentração e um conjunto de disciplinas optativas serão desenvolvidas por professores das duas linhas de pesquisa que trarão às discussões os saberes específicos de seu campo acadêmico, com abertura para incorporar às reflexões possibilidades de intervenções e compreensões sobre as experiências humana, social e técnica que configuram modos de convivência e produção na sociedade.

7 LINHAS DE PESQUISA

LINHA: DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE

Descrição:

A linha de pesquisa “Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade” visa o desenvolvimento, a aplicação e o aprimoramento de materiais (técnicas, métodos,

tecnologias diversas e sistemas computacionais) para o desenvolvimento e potencialização de processos cognitivos e subjetivos na experiência dos sujeitos e das instituições sociais. As tecnologias são pensadas como compostas por objetos, artefatos, metodologias que contêm operatividades humanas e são produtos sociais que carregam consigo potencialidades e qualidades da cultura. As pesquisas podem incluir artefatos técnicos variados, assim como tecnologias sociais, tecnologias leves, tecnologias informáticas. As pesquisas se dedicam ao planejamento, utilização e avaliação empírica (qualitativa e/ou quantitativa) das tecnologias que podem envolver diferentes dispositivos, como a produção de acervos em múltiplas mídias, ambientes online e presenciais e processos de gestão para as organizações.

A linha propõe o desenvolvimento de tecnologias para potencializar as relações humanas nas organizações, artefatos para complexificar as interações sociais e provocar o questionamento sobre as novas formas de vida em comum que se produzem nesse acoplamento Cognição, Tecnologias e Instituições, considerando uma perspectiva teórica, metodológica, ética e política. A dimensão ética perpassa a linha de pesquisa, envolvendo reflexões sobre o conhecimento e sua relação com as instituições e os coletivos. Atendendo à própria natureza do programa e, em especial, à natureza da complexidade dos processos que integram as dimensões humana, ética, técnica e institucional, a linha está estruturada com base em uma abordagem interdisciplinar, acolhendo pesquisas qualitativas e/ou quantitativas em que o desenvolvimento e a integração de tecnologias interagem com as necessidades de sujeitos, comunidades, instituições e organizações sociais.

LINHA: EXPERIÊNCIAS HUMANA, SOCIAL E TÉCNICA

Descrição:

A Linha de Pesquisa "Experiências humana, social e técnica" inscreve-se no plano da cognição, da subjetivação, das mudanças que as tecnologias promovem nas instituições e na experiência humana, das metodologias e processos organizacionais na sociedade. Enfoca modos de configuração de estruturas e organizações sociais, modulações da cognição na experiência dos sujeitos nas instituições e organizações sociais, relações de trabalho e efeitos das tecnologias na experiência dos sujeitos e coletivos. As pesquisas se organizam em perspectiva interdisciplinar e consideram a produção sociocultural, como atividades humanas, inventivas, dotadas de sentido, sustentadas por projetos e perspectivas sobre a cognição, as tecnologias e as instituições. Colabora predominantemente para a compreensão da

experiência no contexto de uma nova cognição que se anuncia com as tecnologias e as possibilidades de instituição de modos de ser, fazer e sentir nas organizações.

Esta linha de pesquisa reúne trabalhos que examinam a relação entre as experiências humana, social e técnica, contemplando uma pluralidade de enfoques e objetos de pesquisa. Ao distinguir duas dimensões da experiência (experiência de vida e experiência ontológica ou pré-refletida), a linha está comprometida com processos humanos, sociais e técnicos envolvidos em diferentes contextos nos quais construímos modos de explicar e produzir o mundo em que vivemos. A linha sustenta uma forte vocação interdisciplinar, privilegiando o diálogo das ciências humanas e sociais com as ciências que se encarregam da invenção técnica. As pesquisas envolvem metodologias qualitativas processuais, tais como: pesquisa-intervenção, grupos focais, intervenções fotográficas, intervenções videográficas, análises discursivas, dentre outras, ao mesmo tempo que favorece o desenvolvimento de análises quantitativas que contribuem para o entendimento de temas pertinentes à área de abrangência do curso que se organiza na perspectiva interdisciplinar.

8 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DE CURSO

8.1 ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

A seleção de discentes para o Curso de Doutorado do PPGCTI da Ufersa inicia com o período de realização das inscrições, no qual o candidato deverá enviar documentos obrigatórios: dados pessoais de identificação e documentos comprobatórios destes dados. No ato de inscrição, os candidatos deverão anexar composições escritas: Anteprojeto de Pesquisa; Memorial, enfatizando trajetória de formação e interesses de estudo; Currículo Lattes, acompanhado do preenchimento de tabela de pontuação e das devidas comprovações - diploma de graduação e produções.

O Ingresso para os cursos do programa, em seus Cursos de Mestrado e Doutorado, obedecerá a Política de Reserva de Vagas e Ações Afirmativas da UFERSA, de modo a oferecer vagas aos candidatos pelo Sistema de Ampla Concorrência e pelo Sistema de Reserva de Vagas (20% das vagas totais).

Os critérios de seleção para novos alunos consistem em três etapas sequenciais: Prova Escrita, Entrevista para defesa de anteprojeto e de memorial e Análise de Currículo. A primeira etapa trata-se de proposição de escrita aos candidatos (Prova Escrita) acerca de

temas relacionados à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa. A avaliação desta etapa será realizada a partir dos seguintes critérios:

- 1) atenção ao enunciado, com escrita articulada à questão proposta;
- 2) articulação dos argumentos com os debates contemporâneos e com o interesse de pesquisa do candidato;
- 3) articulação da composição escrita, de modo a relacionar o interesse de pesquisa do candidato com a perspectiva de formação interdisciplinar e a área de concentração do programa - Cognição, Tecnologias e Instituições;
- 3) estruturação de texto com consistência argumentativa;
- 4) precisão e correção da linguagem.

Dando continuidade às ações do programa, relacionadas à Política de Ações Afirmativas da Pós Graduação da Ufersa, esta primeira etapa é apenas classificatória para candidatos dos Grupos Sociais indicados no Edital de Seleção para a Reserva de Vagas e Ações Afirmativas.

A segunda etapa da seleção desenvolve-se a partir de entrevista com o candidato realizada por banca examinadora. A banca deverá ser composta por três docentes do Programa indicados pelo colegiado. A entrevista irá tratar da defesa do anteprojeto submetido pelo candidato no momento de sua inscrição, juntamente com a defesa de seu memorial acadêmico. A entrevista terá duração de até 45 minutos, sendo 30 minutos destinados à exposição do candidato e os 15 minutos restantes para arguição da banca. A avaliação da entrevista considerará os seguintes aspectos:

- 1) O(a) candidato(a) explicou com clareza a aderência de seu Anteprojeto de Pesquisa à proposta interdisciplinar de formação em Cognição, Tecnologias e Instituições e à linha de pesquisa do orientador sugerido.
- 2) O(a) candidato(a) apresentou coerência na defesa do Anteprojeto de Pesquisa, demonstrando capacidade de argumentação e concatenação de ideias.
- 3) O(a) candidato(a) esclareceu satisfatoriamente como seu Anteprojeto de Pesquisa interage com sua trajetória profissional, demonstrando a viabilidade e domínio de conhecimentos necessários para a execução.
- 4) O(a) candidato(a) defendeu com propriedade e clareza o percurso metodológico de seu Anteprojeto de Pesquisa, apontando elementos que contribuam para a viabilidade do mesmo.
- 5) O(a) candidato(a) apresentou e sustentou oralmente o que indica em seu Memorial, esclarecendo sobre como seu percurso acadêmico relaciona-se com seu Anteprojeto de

Pesquisa, explicitando aproximações e/ou afastamentos entre a formação e produção no mestrado e no doutorado.

6) O(a) candidato(a) relacionou com clareza suas motivações para a realização do doutorado, explicitando os desdobramentos esperados pelo(a) candidato(a) para sua trajetória acadêmica e profissional.

A última etapa da seleção consiste na Análise de Currículo dos candidatos. Esta avaliação será conduzida por dois docentes indicados pelo colegiado do Programa e irá considerar a produção dos últimos quatro anos dos candidatos.

A etapa da Prova Escrita terá caráter eliminatório para os candidatos da ampla concorrência, adotando ponto de corte igual à 6,0. Para os candidatos inscritos no sistema de reserva de vagas Sistema de reserva de Vagas Cotistas, esta etapa não terá caráter eliminatório. A etapa da Entrevista será eliminatória para todos os candidatos, incluindo os cotistas, sendo o ponto de corte igual a 6,0. A Análise de Currículo possui caráter classificatório.

A pontuação final será calculada a partir da média ponderada das três etapas, adotando-se os pesos 3,0, 5,0 e 2,0 para, respectivamente, a Prova Escrita, Entrevista e Análise de Currículo. A classificação final do processo seletivo considerará a nota mínima para os candidatos da ampla concorrência igual ou superior a 7,0 pontos, enquanto os candidatos inscritos e aprovados no sistema de reserva de vagas cotistas deverão alcançar nota mínima igual ou superior a 5,0 pontos.

8.2 VAGAS INDICADAS NO PRIMEIRO PROCESSO SELETIVO DO CURSO DE DOUTORADO

O primeiro processo seletivo contará com 12 vagas, sendo nove vagas para ampla concorrência e três vagas para candidatos pertencentes aos seguintes grupos sociais e autodeclaradas/os: pretas/os ou pardas/os, indígenas e quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas trans ou travestis, pessoas refugiadas ou com visto humanitário e migrantes (estrangeiras) em situação de vulnerabilidade social. O processo seletivo será realizado anualmente, sendo, portanto, 12 vagas em cada seleção a cada ano. A distribuição das vagas pelos docentes na primeira seleção do Curso de Doutorado do Programa será de uma vaga para cada professor do quadro permanente.

8.3 SOBRE A POLÍTICA DE RESERVA DE VAGAS E AÇÕES AFIRMATIVAS E OS PROCESSO SELETIVOS DO PROGRAMA

Uma comissão, designada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufersa, designou comissão para coordenar a metodologia para construção de Política de Reserva de Vagas e Ações Afirmativas para a pós-graduação da universidade. Docentes do PPGCTI integram esta comissão e, a partir de outubro de 2022 iniciou a composição da política aprovada pelas instâncias da universidade, Congregação de Pós-Graduação, que reúne todos os coordenadores e coordenadoras de pós, Comitê de Pesquisa e, por fim, o Conselho Superior da Ufersa. A política resulta de metodologia participativa, na qual estiveram presentes coletivos das comunidades e organizações da sociedade civil: indígenas, quilombolas, organizações envolvidas na luta pelos direitos de pessoas LGBTQIAP+, comissões da OAB de Mossoró, coordenadores de curso, dirigentes, discentes, docentes e técnicos administrativos dos diferentes cursos de pós graduação da universidade.⁸

8.4 SOBRE O PERFIL DO INGRESSANTE

O perfil do ingressante para o Curso de Doutorado em Cognição, Tecnologias e Instituições da Ufersa deverá ser o de discentes com Graduação e Mestrado realizados na Área Interdisciplinar ou nas Grandes Áreas do Colégio das Humanidades, como: Pedagogia, Psicologia, Licenciatura em Educação do Campo, Ciências Sociais, Linguística, Letras e Artes, Comunicação (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas), Serviço Social, Direito, Administração, entre outras; Grandes Áreas das Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, como Ciência da Computação, Engenharias; Colégio de Ciências da Vida: Enfermagem e Educação Física. Sobre o perfil, estaremos finalizando a análise do quadriênio 2020-2024 do Curso de mestrado. Os dados obtidos no quadriênio anterior já nos indicam algo importante, a composição das turmas de discentes que aderiram à proposta deste programa que efetivamente mobilizou discentes de áreas que interagem com temáticas envolvidas na área de concentração e respectivas linhas de pesquisa.⁹

Sabemos que teremos grande quantidade de candidaturas, devido à carência de oportunidades de Curso de Doutorado em nossa região e da manifestação expressa pelos nossos mestres de darem seguimento à formação *stricto sensu*.

⁸ Maiores informações sobre o percurso de construção da política estão divulgadas no site do programa e da universidade. <<https://assecom.ufersa.edu.br/2022/10/04/ufersa-promove-rodas-de-conversa-sobre-politica-de-acoes-afirmativas-na-pos-graduacao/>>. Acesso em 04 out. 2023. A política das ações afirmativas estará anexada à presente proposta, como um dos documentos obrigatórios.

⁹ Dados do perfil de ingressantes do Curso de Mestrado, para conhecimento. Disponível em: <<https://ppgcti.ufersa.edu.br/perfil-dos-egressos-quadrienio-2017-2020/>>. Acesso em 04 out 2023.

9 ESTRUTURA CURRICULAR E DISCIPLINAS DOS CURSOS

A proposta curricular no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições se organiza de modo a favorecer a experiência inter/transdisciplinar, o que implica a oferta de disciplinas e outras modalidades de formação diferenciadas e inovadoras. As disciplinas são desenvolvidas por mais de um docente, o que tem significado a aprendizagem da potência do trabalho inter/transdisciplinar. As ações de formação continuadas e inovadoras envolvem os docentes e pesquisadores convidados, participantes externos colaboradores que integram nossas redes de pesquisa.

A cada semestre das atividades de formação do programa, o processo inicia com uma semana de acolhida dos mestrandos, momentos nos quais realizamos práticas de cuidado e escuta sensível, de modo a perceber como estamos como coletivo em formação. Atentamos para a implicação com o trabalho de pesquisa e alertamos sobre a responsabilidade de todas/os na direção da potencialização da produção científica. O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições está organizado com uma estrutura curricular que possibilita ao discente e orientadores compor um processo de formação que conta com estudos que dão suporte ao trabalho de pesquisa inter/transdisciplinar e a construção de metodologias inovadoras, de modo a favorecer a realização de estudos pertinentes aos propósitos deste programa de pós-graduação.

Conforme prevê o Regimento Interno do Programa de Pós-graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, o Curso de Mestrado possui um total de 24 créditos, assim distribuídos:

- 12 créditos em Disciplinas Obrigatórias
- 12 créditos em Disciplinas Regulares não Obrigatórias

O mestrando deverá realizar as seguintes Atividades Acadêmicas de Mestrado:

- a) Proficiência em uma língua estrangeira, inglês, espanhol, francês, alemão ou italiano.
- b) Estágio de docência, obrigatório para bolsistas.
- d) Qualificação de Projeto de Dissertação
- e) Defesa da Dissertação

Observação: O estágio de docência no PPGCTI segue a Portaria MEC/CAPES nº 76/2010 e o artigo 39 do Regimento geral do programa que registra as definições da portaria e orienta nossas ações. Portanto, o Estágio de Docência é obrigatório para todos os alunos

que estejam na condição de bolsistas da CAPES/DS, opcional para os demais alunos. Importante considerar o que estabelece o Art. 18 da Portaria MEC/CPES 76/2010: “O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social, obedecendo aos seguintes critérios: I - para o programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado”.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições constituiu uma Comissão de Bolsas CAPES com três membros, composta pelo coordenador do programa, dois docentes e com representação paritária dos corpos docente e discente, seguindo o estabelecido nesta portaria.

A Resolução de Bolsas do PPGCTI orienta esta atividade acadêmica no programa e é construída com base em portarias e orientações da CAPES.¹⁰

O Curso de Doutorado que apresentamos para avaliação da Capes possui um total de 32 créditos, assim distribuídos:

- 12 créditos em Disciplinas Obrigatórias
- 20 créditos em Disciplinas Regulares não Obrigatórias
- Realização de Atividades Acadêmicas de Doutorado, indicadas a seguir:

a) Proficiência em duas línguas estrangeiras, uma delas sendo o inglês e a segunda espanhol, francês, alemão ou italiano.

b) estágio de docência, obrigatório para bolsistas.

d) Qualificação de Projeto de Tese

e) Defesa de Tese

A estrutura curricular de ambos os cursos é constituída por dois conjuntos de disciplinas: obrigatórias (devem ser cursadas no momento de seu oferecimento) e regulares, não obrigatórias / eletivas (para ambos os cursos e de livre escolha dos discentes, em diálogo com seus orientadores/as).

Disciplinas Obrigatórias (04 créditos)

Disciplinas Regulares Não Obrigatórias: 03 créditos

Tópicos Especiais - 01 ou 02 créditos

Leitura Dirigida 01 ou 02 créditos

¹⁰ PPGCTI/UFERSA. Resolução de Bolsas. Disponível em:<<https://drive.google.com/file/d/1KJg1AigOXrLz2MdJbH230abfDnlgcVwh/view>>. Acesso em 10 set 2023.

9.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - MESTRADO E DOUTORADO

EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIAS NA PESQUISA INTERDISCIPLINAR

(04 créditos)

Ementa:

Apresenta as Concepções de Método e a problematização ético-ontológica do ato de pesquisar. Favorece a construção de estratégias metodológicas e a imersão no campo empírico a partir da relação entre instrumentos metodológicos de pesquisa qualitativos e quantitativos. Nesta construção, define-se um projeto de pesquisa a partir do campo conceitual e do campo empírico de investigação.

Bibliografias:

CLOTET, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

DUPUY, J. P.; DUMOUCHEL, J. P. (Org.). *L'auto-organisation – De la Physique à la Politique*. Paris: Seuil, 1983. FONSECA, T. M. G. & KIRST, P.G. *Cartografia e devires: a construção do presente*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

FONSECA, T.M.G. NASCIMENTO, M.L.; MARASCHIN, C. *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

FRANCISCONI, C.; GOLDIM, J. Aspectos bioéticos da privacidade e confidencialidade. In: COSTA, S. et. al. (org) *Iniciação à bioética*. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998, p. 269-84

GIL, A. C. *Estudo de caso*. São Paulo: Atlas, 2009.

GUENTHER, K. M. Significance of naming people, organizations, and places. *The politics of names: rethinking the methodological and ethical*. *Qualitative Research*, 9: 411. 2009.

LATOUR, B. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo. Editora UNESP, 2000

MARASCHIN, C *Pesquisar e Intervir*. *Revista Psicologia & Sociedade*. v.16 n.1. Porto Alegre, 2004. 4<<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n1/v16n1a08.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2013.

MARQUES, M. O. *Escrever é preciso: o princípio da pesquisa*. 5.ed.rev. Ijuí: Unijui, 2006.

MARTINS, GA.THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROCHA, M. & AGUIAR, K *Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises*. *Revista Psicologia: Ciência e Profissão*, nº23 (4), p.64-73, 2003.

RORTY, R. *Contingency, irony and solidarity*. Cambridge: University Press, 1989.

SHOTTER, J. *Conversational realities: Constructing life through language*. Londres: SAGE, 1983.

VARELA, F. Etica y accion. Disponível em: <http://www.manuelugarte.org/modulos/teoria_sistemica/etica_y_accion.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2014.

VON QUINE, W. Theories and things. Harvard: Belknap Press, 1981.

WATZLAWICK, P; KRIEG, P. El ojo del observador: contribuciones al constructivismo. Homenaje a Heinz Von FOERSTER. Santiago do Chile: Gedisa, 1994. ZANELLA, A. & TITTONI, J. (orgs). Imagens no pesquisar: experimentações. Porto Alegre: Dom Quixote, 2011.

COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES: ABORDAGENS

INTERDISCIPLINARES (04 créditos)

Ementa:

Teorias da Cognição, das Tecnologias e das Instituições. Processos de cognição e subjetivação contemporâneos. Acoplamento tecnológico e configuração da realidade social. Individualização humana, interações sociais e cultura técnica. As diferentes tecnologias: leves, da informação e da comunicação e sociais na configuração de processos humanos e institucionais. Intercomplementaridade das ciências e o conhecimento sobre os fenômenos que se produzem na interface Cognição, Tecnologias e Instituições, com análise das implicações na formação de pesquisadores.

Bibliografias:

ATLAN, H. Com razão ou sem ela. Lisboa: Piaget, 1994.

BAUM, C. ; MARASCHIN, C. Level up! Desenvolvimento cognitivo, aprendizagem enativa e videogames. PSICOLOGIA & SOCIEDADE (ONLINE), v. 29, p. 1-11, 2017.

D'OTTAVIANO, I. M., GONZALES. M. E. Q. (Org.) Auto-Organização: estudos interdisciplinares. Campinas: UNICAMP. Centro de lógica. Epistemologia e História da Ciência, 2000.

DEBRUN, M.; GONZALES, M. E. Q.; PESSOA JUNIOR, O. (Org.) Auto-organização: estudos interdisciplinares em filosofia, ciências naturais, humanas e artes. Campinas: UNICAMP, 1996.

DELEUZE, G. Que és un dispositivo? In: Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990, p. 155-161. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

FAGUNDES, L. C. ; NEVADO, R. A. ; BASSO, M. V. A. ; MARASCHIN, C. Laboratório de Estudos Cognitivos: percursos de pesquisa, formação e criação. INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, v. 22, p. 242-257, 2019.

FOUCAULT, M. Diálogo sobre o poder. In: Estratégia, poder-saber. Ditos e Escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, pp. 253-266.

HOLZMANN, L. Novas Tecnologias. In: CATTANI, A. D. Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p. 224-228.

- KASTRUP, V. Cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva. In Kastrup, V. ; PASSOS, E. (Orgs.), Políticas da cognição (pp. 93-112). Porto Alegre: Sulina, 2008.
- KASTRUP, V. A invenção de si e do mundo. Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica (Conclusão). 2007.
- KROEFF, R.F.S.; MARASCHIN, C. Coengendramento entre cognição e emoção em um jogo móvel locativo. *Psicologia & Sociedade* (online), v. 32, p. 1-18, 2020.2.
- LATOUR, B. Reassembling the social: an introduction to actor-network theory, OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2005.
- LOURAU, R. Objeto e método da análise institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.). René Lourau: analista institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 66-86.
- MARQUES, M. O. Educação nas ciências: Interlocação e complementaridade. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.
- MATURANA ROMESÍN, H.; MAGRO, C. PAREDES, V. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.
- MORIN, E. Éduquer pour l'ère planétaire, la pensée complexe comme méthode d'apprentissage dans l'erreur et l'incertitude humaine, (com Raul Motta, Emilio-Roger Ciurana), Balland., 2003.
- MOURA, A. H. O Estabelecimento e a Instituição. In: A Psicoterapia Institucional e o clube dos saberes. São Paulo: HUCITEC, 2003, p. 29-40.
- NICOLESCU, B. A Evolução transdisciplinar da universidade, condição para o desenvolvimento sustentável. Responsabilidade das universidades para com a sociedade - International Association of Universities - Quarta Conferência Trimestral, Chulalongkorn University, Tailândia, de 12 a 14 de novembro de 1997.
- PELLANDA, N., & PICCININ, F. Autonarrativas como auto-conhecimento: uma experiência didática na perspectiva da complexidade. *Revista e-Curriculum*, 18(1), P. 453-472. doi:<https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i1p453-472>
- PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (Org.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. v. 1. 998 p.
- ROSSI, A.; PASSOS, E. Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil. *Rev. Epos*. vol.5 no.1 Rio de Janeiro jun. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100009. Acesso em 20 mar. 2017.
- TURKLE, Sherry. *Alone Together: Why We Expect More From Technology and Less From Each Other*. New York, Basic Books, 2011.
- SIMONDON, G. A individuação à luz das noções de forma e de informação. Trad. Luís Eduardo Aragon e Guilherme Ivo. São Paulo: Editora 34, 2020.
- THÉRET, Bruno. As instituições, entre as estruturas e as ações. In: *Revista Lua Nova*. São Paulo. No. 58, I, p. 225-255, 2003.
- TURKEL, S. How to Make Space for Both People and Technology. [interview with Steven Poole]. *Think:Act magazine* (issue on "On Being Human"), November 9, 2018.

9.2 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - MESTRADO

SEMINÁRIOS DE PESQUISA (04 créditos)

Ementa:

Exposição de pesquisas de interesse do programa de pós-graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, proporcionando contato com distintos temas, métodos e resultados de pesquisas no campo Interdisciplinar - Sociais & Humanidades e áreas afins. Encontros com pesquisadores convidados que abordarão temáticas consideradas relevantes para a área de abrangência do Programa de Pós-Graduação. Apresentação e discussão dos Programas de Pesquisa desenvolvidos no curso.

Bibliografia:

Esta disciplina não possui bibliografia pré definida, pois a proposta para os Seminários de Pesquisa será construída no transcurso da experiência do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, interagindo com as pesquisas em andamento no curso.

9.3 DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - DOUTORADO

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE TESE (04 créditos)

Ementa:

Exposição de pesquisas de interesse do programa de pós-graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, em nível de Doutorado Acadêmico Interdisciplinar, proporcionando contato com distintos temas, métodos e resultados de pesquisas no campo Interdisciplinar - Sociais & Humanidades e áreas afins. Encontros com pesquisadores convidados que abordarão temáticas e metodologias consideradas relevantes para a área de abrangência do Programa de Pós-Graduação. Apresentação e discussão dos Projetos de Tese desenvolvidos no Curso de Doutorado, com vistas à sua qualificação.

Observações importantes: A disciplina tem como meta principal oferecer subsídios e suporte à elaboração dos projetos de pesquisas. Será oferecida através de seminários individuais com a participação dos professores-orientadores e seus respectivos doutorandos(as). O Seminário se propõe como uma ferramenta para auxiliar o desenvolvimento dos projetos, favorecendo o debate e a troca de experiências entre alunos e pesquisadores.

Bibliografia:

Esta disciplina não possui bibliografia pré definida, pois a proposta para os Seminário de Pesquisa de Tese será construída no transcurso da experiência do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, interagindo com as pesquisas em andamento no curso.

9.4 DISCIPLINAS REGULARES - NÃO OBRIGATÓRIAS - MESTRADO E DOUTORADO

Linha de pesquisa: Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade

APLICAÇÃO DE SISTEMAS MULTIAGENTES NAS ORGANIZAÇÕES

Ementa:

A disciplina visa discutir a aplicabilidade de sistemas inteligentes e multiagentes nas atividades que se desenvolvem nas organizações sociais, fomenta através da produção de artefatos técnicos a inclusão social de sujeito, a melhoria no trabalho nas organizações e mudanças sociais, no que se refere à convivência com sujeitos que se encontram em situação de vulnerabilidade nos espaços sociais. Dedicar-se a estudar dispositivos técnicos que potencializam processos de reinserção social, formas de cuidado e de inclusão social. Propõe a discussão de projetos envolvendo tecnologia de sistemas inteligentes e a aplicabilidade de versão beta de programa construído pelos estudantes em sala de aula.

Bibliografias:

DIGNUM, V. Hanbook of Multi-Agent Systems: Semantics and Dynamics of Organizational Models. (ed.). IGI Global, Hershey, 2009.

EDMONDS, B.; MEYER, R. Simulating Social Complexity - a Handbook. Springer, Berlin, 2013.

KOLLOCK, P.; SMITH, M. Communities in Cyberspace. Routledge, New York, 1998.
FACELLI, K. Inteligência artificial: uma abordagem de aprendizagem de máquina. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HAYKIN, S. Redes neurais, princípios e prática. 2a. Porto Alegre: ed. Bookmann, 2004.

LUGER, GEORGE F. Inteligência Artificial. Artmed Ed. S.A. Porto Alegre: 2004.
REZENDE, S. Sistemas inteligentes: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2003.

RUSSELL, S. J. Inteligência artificial. 2. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MIT. Scratch. Disponível em: <<http://scratch.mit.edu/>>. Acesso em 10 mai. 2015.

TANIKADO, G. V. F.; MARASCHIN, C. Pesquisa, intervenção e tecnologias: dispositivos de virtualização de coletivos. Fractal: Revista de Psicologia, v. 24, p. 143-158, 2012.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE (03 créditos)

Ementa:

Estudo e avaliação de (novas) tecnologias na atividade interdisciplinar. Avaliação de Tecnologia por Peritos. Avaliação de Tecnologia Construtiva. Avaliação de Tecnologia Discursiva / Argumentativa. Desenvolvimento de Tecnologias da Informação e da Comunicação. Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologia em Instituições e Organizações Sociais.

Bibliografias:

CALLISTER, William D. Ciência e engenharia dos materiais: uma introdução. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 705p. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 388p.

HOGETOP, L e SANTAROSA, L. M. C, (2001) Tecnologias Adaptativa/Assistiva Informáticas na Educação Especial: viabilizando a acessibilidade ao potencial individual. Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática PGIE/UFRGS Porto Alegre, RS: UFRGS, PGIE. v.5, nº 2, novembro de 2002, p. 103-117.

MERTHY, E. E. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onocko, R. Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo (SP): Hucitec; 1997

NETTO, A. A. O. I.H.C Interação Humano Computador Modelagem e Gerência de Interfaces com o Usuário. Florianópolis: VisualBooks, 2004. NIELSEN, J. Projetando Websites. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PELLANDA, N.; BOETTCHER, D. ; KELLER, D. ; KELLER, R. . Acoplamentos Humanos-tecnologias: rompendo com a purificação da modernidade. Linhas (Florianópolis. Online), v. 13, p. 10-20, 2012.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL (03 créditos)

Ementa:

Conhecimento e inovação: conceitos, perspectivas e tipos. Conhecimento e inovação como fontes de vantagem competitiva. Visão baseada em recursos e capacidades. Aprendizagem organizacional e Organizações que aprendem. Gestão do conhecimento e da inovação organizacional. Modelos e processo de criação do conhecimento organizacional. Barreiras à gestão do conhecimento e da inovação organizacional.

Bibliografias:

BARROS, J. da S. et al. Gestão do conhecimento: ações e ferramentas para a superação de barreiras no compartilhamento do conhecimento. Ponto de Acesso, Salvador, v. 4, n. 2, p. 33-57, set. 2010. Disponível em: <http://www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 31 jul. 2012.

BARNEY, J. B.; WRIGHT, P. M. On becoming a strategic partner: the role of human resources in gaining competitive advantage. *Human Resource Management*. v. 37, n. 1, p. 31-46, 1998.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, 2008. p. 17-38.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra; SILVA, Elizângela Freitas da. Criação do conhecimento organizacional baseado nos capacitadores de Von Krogh, Nonaka e Ichijo: estudo de caso. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 20-43, jan./abr. 2018.

PINTO, Andréa Gonçalves; TERESO, Mauro José Andrade; ABRAHÃO, Roberto Funes. Práticas ergonômicas em um grupo de indústrias da região metropolitana de Campinas: natureza, gestão e atores envolvidos. *Revista Gestão & Produção*, São Carlos, v. 25, n. 2, p. 398-409, 2018.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba –PR, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014.

ROCHA, Mateus Faraj Marques da; AKKARI, Alessandra Cristina Santos. Indústria 4.0: uma análise sob o enfoque da ergonomia cognitiva. In: *Jornada de Iniciação Científica 14 e Mostra de Iniciação Tecnológica 8–Universidade Presbiteriana Mackenzie*, São Paulo, 2018.

SILVA, Edson Rosa Gomes da et al. Processamento cognitivo da informação para tomada de decisão. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 25-39, jan./jun. 2011.

SILVEIRA, R. R. Diretrizes para mitigar as barreiras à implementação da gestão do conhecimento em organizações. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento). Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

SOUZA, Shirley A; SILVA, Débora E. P; ABREU, Aline F. Capacidade de absorção dos sinais capturados do ambiente para inovação. *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo, v. 20, n. 6, p. 1-28, 2019.

STRAUHS, Faimara do Rocio; VICTÓRIO, Valéria Xavier. A gestão do conhecimento, a base de seus valores, traduzidos em algumas histórias de vida. In: CIESLAK, Rubens et al. *Gestão do conhecimento & inovação: espaços de colaboração, confiança e contribuição estratégica*. Jundiaí –SP: Paco Editorial, 2019, p. 63-87.

TREVISAN, Edu R; STRAUHS, Faimara do Rocio. *Gestão do Conhecimento e Ergonomia Cognitiva: capacitando ambientes para a criação e o reuso do conhecimento*. In: *Congresso brasileiro de gestão do conhecimento*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2020.

REDES SOCIOTÉCNICAS E INTERATIVIDADE DIGITAL (03 créditos)

Ementa:

A sociedade em rede, a tessitura de redes de conhecimentos e o virtual. A web como rede sociotécnica de formação humana. Planejamento, produção, implementação e gestão de

atividades e conteúdos digitais on-line para a potencialização de tecnologias da inteligência e constituição de agentes cognitivos humanos.

Bibliografias:

ASSMANN, H. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 2, p. 7-15, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000200002>. Acesso em: 23 abr. 2016.

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001.

CANCLINI, N. G. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas de interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHARTIER, R. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. *Estud. av.*, São Paulo, v. 8. n. 21, Mai/Ago. 1994. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000200012>. Acesso em: 23 abr. 2016.

DELEUZE, G. Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. V. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

DELEUZE, G. O atual e o virtual. In: ALLIEZ, Éric. Deleuze Filosofia Virtual. São Paulo: Ed. 34, 1996.

FERREIRA SC. Tecnologias digitais no ensino presencial: um estudo inscrito na Universidade do Estado da Bahia [tese]. Bahia: Universidade do Estado da Bahia; 2018.

FILATRO, A. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

HEIDEGGER, M. Língua de tradição e língua técnica. Lisboa: Vega - Passagens, 1995.

ILLICH, I. Sociedade sem escolas. Petrópolis: Vozes, 1985.

LATOUR B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador: EDUFBA; 2012.

LEMOS A. Espaço, mídia locativa e teoria ator-rede. *Galaxia*. 2013; 13(25):52-68.

LEMOS A. A crítica da crítica essencialista da cibercultura. In: Baldi V, Oliveira L. A insustentável leveza da web: retóricas, dissonâncias e práticas na sociedade em rede. Salvador: EDUFBA; 2014.

LEMOS A. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume; 2013.

LÉVY, P. A inteligência coletiva. São Paulo: Loyola, 1999.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, P. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996.

SILVA, M. (Org.) Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

OLIVEIRA KEJ, PORTO CM. Educação e teoria ator-rede: fluxos heterogêneos e conexões híbridas. Ilhéus: Editus; 2016.

PAIM, M. C.; SANTOS, M. L. R.. Observatórios enquanto redes sociotécnicas: a dinâmica da associação para atuação na análise de políticas e sistemas de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190687, 2020.

Linha de pesquisa: Experiências Humana, Social e Técnica

AS CIÊNCIAS COGNITIVAS: AUTOPOIESE, ENAÇÃO E EXPERIÊNCIA

(03 créditos)

Ementa:

Apresenta a perspectiva social dos estudos cognitivos e suas implicações na configuração da experiência de constituição subjetiva de si e de produção das realidades em que vivemos. Percorre as construções das ciências cognitivas em seus diferentes momentos, com ênfase para as produções que emergiram a partir da cibernética de 2ª ordem. Discute a questão da cognição percorrendo o campo da Biologia da Cognição, com ênfase para as teorias da autopoiese e a teoria da enação na discussão sobre os processos de conservação da vida e sobre os processos humanos de reconfiguração contínua de si e das realidades que vivemos. Discute a noção de experiência, interagindo com o conceito de en-action, quando temos o corpo como inscrição na qual emergem modos de ser-fazer e conhecer que produzem diferentes realidades sociais.

Bibliografias:

BATESON, G. Naven. um esboço dos problemas sugerido por um retrato compósito. São Paulo: Editora da USP, 2008.

BATESON, M-C.; BATESON, *With a Daughter's eye*: a memoir of Margaret Mead and Gregory Bateson. New York: HarperCollins, 2001.

DAVIS, Mike. “Não vivemos em uma pandemia, mas em uma era de pandemias”. Entrevista com Mike Davis. Entrevistadora: Josefina L. Martínez. IHU notícias, São Leopoldo, 2020. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/78_noticias/601135_nao_vivemos_em_uma_pandemia_mas_em_uma_era_de_pandemias_entrevista_com_mike_davis. Acesso em: 22 jul. 2020.

DERRIDA, J. *Papier Machine*. Paris: Galilée, 2001.

DUPUY, J.P. *Nas origens das ciências cognitivas*. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

GOODY, J. *Pouvoirs et savoirs de l'écrit*. Paris : Editions La Dispute, 2007.

HARAWAY, Donna. J. *Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX*. [S. n.: s. l., 2017]. Disponível em: https://cochabambahotel.noblogs.org/files/2017/03/Manifesto_Ciborgue.pdf. Acesso em: 05 ago. 2020.

MATURANA, H., VARELA, F. *De máquinas y seres vivos: una teoría de la organización biológica*. Santiago: Editorial Universitaria, 1973.

MATURANA, H. *Da biologia à psicologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MATURANA, H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento. Campinas, SP: Editorial Psy II, 1995.

OLIVEIRA, M. C. F. C.. Aprendizagem e Comunicação em Bateson: A exigência de uma epistemologia Formal e Complexa Learning and communication in Bateson: the requirement of a complex and formal epistemology. **Trans/Form/Ação**, v. 39, n. 1, p. 93–118, jan. 2016.

SIMONDON, G. Sobre a técnicoestética: carta à Jacques Derrida. (trad. Stella Senra). In: H. R. Araújo, (org.). *Tecnociência e Cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

VARELA, F. O reencantamento do concreto. In: PELBART, P. P.; COSTA, R. (Org.). *Cadernos de subjetividade: o reencantamento do concreto*. São Paulo: Hucitec Educ, 2003. p. 71-86.

VARELA, F. *Conhecer as ciências cognitivas: tendências e perspectivas*. Portugal: Instituto Piaget. 1995.

VARELA, F.; DUPUY, J. P. Círculos viciosos criativos: para compreensão das origens. In: WATZLAWICK, P.; KRIEG, P. (Org.). *O olhar do observador*. Campinas: Editorial Psy II, 1995.

VARELA, F., THOMPSON, E.; ROSCH, E. *A mente Incorporada: Ciências Cognitivas e Experiência Humana*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ESTRATÉGIAS NAS ORGANIZAÇÕES (03 créditos)

Ementa:

As Escolas da Administração Estratégica; Conceito de Estratégia; Análise do Ambiente Externo – Macroambiente; Análise do Ambiente Externo – Ambiente da Indústria e de Concorrentes; Análise do Ambiente Interno; Vantagem Competitiva; Estratégias do nível de negócio, Estratégias Corporativas (diversificação, fusão e aquisição), Estratégias de cooperação, Estratégias internacionais; Implementação e Avaliação de Estratégia. Estratégias nos diferentes tipos de organizações.

Bibliografias:

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. *Administração estratégica e vantagem competitiva*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

CORAIOLA, D. M.; MELLO, C. M. DE .; JACOMETTI, M.. Estruturação da estratégia-como-prática organizacional: possibilidades analíticas a partir do institucionalismo organizacional. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 5, p. 204–231, set. 2012.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 2004.

CASTORIADIS, C. *La institución imaginaria de la sociedad*. Barcelona: Tusquets editors, 2007.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MINTZBERG, H. Strategy-making in three modes. *California Management Review*, v. 16, n. 2, p. 44-53, Winter, 1973.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*. v. 18. n. 7. 1997. p. 509-533.

WALTER, S. A.; BACH, T. M.; LANZA, B. B. B.; SATO, K. H. Publicação científica na área de estratégia do EnANPAD e do 3ES: de 1997 a 2010. *Revista Iberoamericana de Estratégia*, v. 12, p. 69-104, 2013.

VIDAL, J. P. A teoria neosistêmica de Niklas Luhmann e a noção de autopoiese comunicativa nos estudos organizacionais. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 15, n. 2, p. 274–291, abr. 2017.

GESTÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS (03 créditos)

Ementa:

Políticas Sociais e Públicas. Trabalho e Globalização. Biopolítica e estrutura de construção do sujeito. Sociedade e Práticas sociais. Planejamento, políticas públicas e suas implicações na construção da sociedade, com análise de ações efetivas em diferentes espaços e cenários sociais.

Bibliografias:

LEAL, A. F., & LUI, L. Instituições participativas e seus efeitos nas políticas públicas: estudo do Comitê de Mortalidade por Aids de Porto Alegre. *Saúde e Sociedade*, 27, 94-105, 2018.

LIMA, L. L.; D'ASCENZI, L. Implementação e avaliação de políticas públicas: intersecções, limites e continuidades. In: Lotta, G. (Ed.), 2019.

ABERS, R. N., SILVA, M. K., & TATAGIBA, L. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. *Lua Nova*, 105, 15-46, 2018.

ACEMOGLU, D., & ROBINSON, J. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza. São Paulo: Elsevier Brasil, 2015.

ARAÚJO, L., & RODRIGUES, M. L. Modelos de Análise das Políticas Públicas. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 83, 11-35, 2017.

BARROS, A. A., & CASTRO, C. H. S. Gestão social e gestão pública no desenvolvimento local. *Cadernos de Desenvolvimento*, 8(12), 147-162, 2013.

DORSA, A. C.. O papel das políticas públicas no Brasil: reflexões necessárias. **Interações (Campo Grande)**, v. 22, n. 2, p. 1–4, abr. 2021.

CÔRTEZ, S. V. Viabilizando a participação em conselhos de políticas públicas municipais: arcabouço institucional, organização do movimento popular e policy communities. In Hochman, G., Arretche, M., & E. Marques (Eds.), *Políticas Públicas no Brasil* (1 ed., pp. 125-144). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

DI GIOVANNI, G. As Estruturas Elementares das Políticas Públicas. (Caderno de Pesquisa Nº 82). Campinas: NEPP, Unicamp, 2009.

FARAH, M. F. S. Gênero e políticas públicas. *Estudos Feministas*, 12(1), 47-71, 2004.

_____. Abordagens teóricas no campo da política pública no Brasil e no exterior: do fato à complexidade. *Revista Do Serviço Público*, 69, 53-84, 2018.

FERRAREZI, E., & RUA, M. G. A implementação do Programa Bolsa Família: formulação em processo. In Ximenes, D. A. (Ed.). *Implementação de Políticas Públicas: questões sistêmicas, federativas e intersetoriais 2* (pp. 63-96). Brasília: Enap, 2018.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder. Organização, Introdução e Revisão Técnica de Roberto Machado*. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

GOMES, E. B.; BULZICO, B. A. A. *Desenvolvimento, democracia e dignidade da pessoa humana*. Ijuí: Unijuí, 2011.

MAURIEL, A. P. O. *Capitalismo, políticas sociais e combate à pobreza*. Ijuí: Unijuí, 2011.

SOUZA, C. *Governos Locais e Gestão Políticas Sociais Universais*. *Revista São Paulo em Perspectiva*, Vol. 18, nº 2, abr-jun., pp. 27 a 41. 2004.

SOUZA, J. *A Construção Social da Subcidadania: Para uma Sociologia Política da Modernidade Periférica*. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2006.

TECNOLOGIAS E INCLUSÃO SOCIAL (03 créditos)

Ementa:

Discute o conceito e práticas de inclusão nas organizações, tanto no âmbito do trabalho, quanto na educação, saúde e sociedade em geral. Apresenta tipos de inclusão e tecnologias assistivas, acessibilidade. Aborda, desde uma perspectiva de construção coletiva, intervenções que trabalham na intersecção entre tecnologias e promoção de inclusão.

Bibliografia:

BASAGLIA, F. *Conferenze brasiliane*. Milano: Raffaello Cortina, 2000.

BASTOS, P. A. L. S. et al.. *Tecnologia assistiva e políticas públicas no Brasil*. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 31, p. e3401, 2023.

BRUNSTEIN, J. *Vozes da diversidade: um estudo sobre as experiências de inclusão de gestores e PcDs em cinco empresas paulistas*. *Cadernos EBAPE*, 2008, v. 6 , n.3.

DE LIMA, M. *O sentido do trabalho para pessoas com deficiência*. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 2013, v. 14, n. 2.

FERREIRA FILHO, I. F.. *Digital Inclusion for Indigenous People: Techniques for using computers and smartphones among the Pataxó of Aldeia Velha (Bahia, Brazil)*. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, v. 16, p. e16602, 2019.

FILIZOLA CLA, TEIXEIRA IMC, MILIONI DB, PAVARINI SCI. *Empresa social e economia solidária: perspectivas no campo da inserção laboral de portadores de transtorno mental*. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2011, v. 45, n. 2.

MANZINI, E. *Inclusão de pessoas com deficiência mental no trabalho*. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2006, v. 12, n. 2.

MONTEIRO, L. G. Responsabilidade social empresarial: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2011, v. 17, n. 3.

PEREIRA, A.C.C.; PASSERINO, L. M. Um estudo sobre o perfil dos empregados com deficiência em uma organização. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 2012, v. 18, n. 2.

SERRANO, C. O gestor e a PcD: reflexões sobre aprendizagens e competências na construção da diversidade nas organizações. *Revista Eletrônica de Administração : REAd*, 2011 v. 17, n. 2. SIMONELLI, A. Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: uma proposta de modelo. *Gestão & produção*, 2011, v. 18, n. 1.

BRASIL. Resolução n. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília, DF: MEC, 2009.

_____. Comitê de Ajudas Técnicas. ATA V. 2007. Disponível em: <www.mj.gov.br/sedh/ct/corde/dpdh/corde/comite_at.asp>. Acesso em: jan. 2014. FREITAS, C. R. A “Normalidade”: conceito de quantas faces?. *Revista Educação Especial (UFES)*, v. 25, p. 483-498, 2011.

PASSERINO, L. et al. (Org.). *Comunicar para Incluir*. Porto Alegre: CRBF, 2013.

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D.; NEVES, B. Education and Accessibility on E-Learning System: Putting the W3C Guidelines into Practice. *International Journal of Computer and Information Technology*, v. 4, p. 1-20, 2015.

TEORIAS E SISTEMAS DE CRENÇAS EM CIÊNCIAS COGNITIVAS

(03 créditos)

Ementa:

Epistemologia da psicologia cognitiva. Características gerais, posições teóricas e problemas de pesquisa sobre os processos cognitivos. Discussão das teorias atuais em psicologia cognitiva. Relação mente e cérebro. Relação emoção, comportamento e cognição.

Bibliografia:

ABRANTES, P. (ORG.). *Epistemologia e cognição*. Brasília: UnB, 1993. AJZEN, I. *Attitudes, Personality and Behavior*. 2 edition ed. Maidenhead, Berkshire, England; New York: Open University Press, 2005.

BARONE, D. F.; MADDUX, J. E.; SNYDER, C. R. *Social Cognitive Psychology: History and Current Domains*. 1o ed. New York: Springer, 1997.

EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. *Manual de psicologia cognitiva*. 5o ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. FIGUEIREDO, L. C. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2000.

FISHBEIN, M. *Belief, Attitude, Intention and Behavior: An Introduction to Theory and Research*. Reading, Mass: Addison-Wesley Pub, 1975.

NEUFELD, C. B.; BRUST, P. G.; STEIN, L. M. Bases epistemológicas da psicologia cognitiva experimental. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 27, n. 1, p. 103-112, Mar. 2011. ODGEN, J. *Psicologia da saúde*. 2a ed. Lisboa: Climepsi Editores, 2004.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11o ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. 5o ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Vinculadas às diferentes linhas de pesquisa do PPGCTI

METODOLOGIA QUANTITATIVA DE ANÁLISE DE DADOS

(03 créditos)

Ementa:

Introdução à análise quantitativa. Construção e validação do instrumento de pesquisa. Construção da base de dados. Análise quantitativa de dados: análise bivariada, análise multivariada, revisão sistemática, novas técnicas de análise. Softwares para análise quantitativa de dados. Apresentação e organização dos resultados: gráficos, tabelas e figuras.

Bibliografias:

COOPER, H.; HEDGES, L. V.; VALENTINE, J. C. The handbook of research synthesis and meta-analysis. 2º ed. New York: Russell Sage Foundation, 2009.

FAVERO, L. P.; BELFIORE, P. Manual de Análise de Dados: Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

FIELD, A. Descobrimo a estatística usando SPSS. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.

HAIR JUNIOR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. Análise Multivariada de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

JOHNSON, R. A; WICHERN, D. W. Applied multivariate statistical analysis. 6. ed. São Paulo: Prentice hall, 2007.

LEVIN, J.; LEVIN, J.; FORDE, D.R. Estatística para ciências humanas. 11 ed. São Paulo: Pearson Pearson, 2012.

MINGOTI, S. A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

NOOY, W. de; MRVAR, A.; BATAGELJ, V. Exploratory social network analysis with Pajek: Revised and Expanded Edition for Updated Software (3rd ed., Structural Analysis in the Social Sciences). Cambridge: Cambridge University Press, 2018.

MÉTODOS QUALITATIVOS DE PESQUISA

(03 créditos)

Ementa:

História e evolução da pesquisa qualitativa. A ontologia e a epistemologia na pesquisa qualitativa. Paradigmas da pesquisa qualitativa. Métodos da pesquisa qualitativa. Técnicas

para a coleta de dados qualitativos. Análise do material empírico. Software para análise qualitativa dos dados. Procedimentos e critérios de cientificidade para a validade e confiabilidade da investigação qualitativa. Ética na pesquisa interdisciplinar.

Bibliografia:

AGUIAR, K. F.; ROCHA, M. L. Micropolítica e o exercício da pesquisa-intervenção: referenciais e dispositivos em análise. *Psicologia: ciência e profissão*, Brasília, v. 27, n. 4, p. 648-663, dez. 2007.

BRASIL. MEC/CNS. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, 24 mai. 2016. Disponível em: <Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html>. Acesso em: 11 dez. 2020.

COSTA, L. W. M. Questões éticas em pesquisas online e em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos professores/pesquisadores da UFAL. Programa de Pós-Graduação em Educação. (Dissertação de Mestrado), Maceió: Biblioteca da UFAL. 2015.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

FARIAS, Isabel Maria Sabino; SILVA, Silvina Pimentel; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; SALES, José Albio Moreira. Trilhas do labirinto na pesquisa educacional qualitativa: dos procedimentos de coleta de dados ao trabalho de campo. *In*: FARIAS, Isabel Maria Sabino; NUNES, João Batista Carvalho; LEITE, Maria Cleide da Silva Ribeiro; SILVA, Antonio José Pereira; MARTINS, Elcimar Simão. Pesquisa qualitativa em tese de doutorado: uma análise do triênio 2013-2015. *Revista Expressão Católica*, v. 6, n. 1, p. 43-53, jan./jun. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.25190/rec.v6i1.2120>>. Acesso em: 06 dez. 2020.

FONSECA, T. M. G.; NASCIMENTO, M. L. ; MARASCHIN, C. (orgs). *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre: Sulina, 2012. 261 p.

FRANCISCO, D ; Gorczewski, D ; DEMOLY, K. (Orgs). *Pesquisa em Perspectiva: percursos metodológicos na invenção da vida e do conhecimento*. Mossoró: Editora EDUFERSA, 2014.

FRANCISCO, D. J; SANTANA, L. (ORGS.). *Problematizações éticas em pesquisa*. Alagoas: EDUFAL, 2014.

MEDEIROS, Emerson Augusto; VARELA, Sarah Bezerra Luna; NUNES, João Batista Carvalho. Abordagem Qualitativa: estudo na Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (2004 - 2014). *HOLOS*, [S.l.], v. 2, p. 174-189, ago. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.15628/holos.2017.4457>>. Acesso em: 17 nov. 2020

MORIN, E. *O Método 1: a natureza da natureza*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2003.

PASSOS, E; KASTRUP, V; DA ESCÓSSIA, L. (orgs). *Pistas do método da cartografia*. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SILVA, D. C. D. et al.. Características de pesquisas qualitativas: estudo em teses de um programa de pós-graduação em educação. **Educação em Revista**, v. 38, p. e26895, 2022.

STRAUSS, A., CORBIN, J. *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

YIN, Robert. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZANETTE, Marcos Suel. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. *Educar em Revista*, n. 65, p. 149-166, jul/set. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-4060.47454>>. Acesso em: 26 dez. 2020.

LEITURA DIRIGIDA (01/02 créditos)

Ementa

A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pelas linhas de pesquisa. A definição detalhada do programa da disciplina será feita em cada oferta e submetido à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação

Bibliografia

A Bibliografia para a disciplina é definida no transcurso da experiência, de acordo com as necessidades do programa.

Temáticas ofertadas no Curso de Mestrado em andamento - Disciplina Leitura Dirigida

Avaliação social do ciclo de vida

Diálogos sobre a interação humano-computador-sociedade

Arte, cultura e tecnologias nas sociedades contemporâneas

Desenvolvimento de aplicativos móveis e a interdisciplinaridade

Educação, poder e identidade

Estudo da obra de Gilbert Simondon

Estudo da teoria social cognitiva

Estudos em saúde e interdisciplinaridade

Jogos e robótica como apoio a crianças com transtorno no desenvolvimento

Metodologias em primeira pessoa nas investigações da experiência

Tecnologias e trabalho docente

Tecnologias, recursos e o atendimento voltados para inclusão nos espaços sociais

Transversalidade da temática ambiental

TÓPICOS ESPECIAIS (01/02 créditos)

Ementa

A disciplina tem como finalidade atender às necessidades específicas detectadas pelo Programa do Curso. A definição detalhada da ementa da disciplina será feita em cada oferta, considerando a análise e aprovação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Bibliografia

Esta disciplina não possui bibliografia pré definida, pois a proposta para os tópicos especiais serão construídas no transcurso da experiência, de acordo com as necessidades do programa.

Temáticas ofertadas no Curso de Mestrado em andamento - Disciplina Tópicos Especiais

Laboratórios De Si

Publicação do Conhecimento Científico

A Ética na pesquisa em cognição, tecnologias e instituições

Análise bibliométrica como técnica de estudo

Estado e Sociedade

Estatística Aplicada à Saúde e à Educação

Instituições, Gestão e Sustentabilidade

Interação Humano-Computador

Pesquisa-Formação-Intervenção

Saúde Mental e Educação

Semiótica e Processos Cognitivos

Teorias cognitivas e entendimentos sobre aprendizagem em educação e saúde: autopoiese, enação, simpoiése e enação autopoietica

10. CORPO DOCENTE - TITULAÇÃO E VÍNCULOS

LINHA DE PESQUISA EXPERIÊNCIAS HUMANA, SOCIAL E TÉCNICA

1. CLÁUDIA RODRIGUES DE FREITAS

Última atualização do currículo em 13/09/2023

Pedagoga, Mestre em Educação pela Unisinos (1998). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou Percurso de Pós-Doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul na área de Inclusão Escolar (2013). Realizou percurso de Pós-doutorado na Università degli Studi di Cagliari - It (2019). É Professora na Faculdade de Educação da UFRGS e no PPGedu/UFRGS onde Coordena a linha de Pesquisa: Educação Especial, Saúde e Processos Inclusivos. Coordena o Laboratório de Tecnologia Assistiva (FACED/UFRGS) e o Grupo Multi: Livros em multiformato. Foi membro da Comissão de Pesquisa da Faculdade de Educação (3/12/2017 a 28/03/2019). No período de 2021 a 2023, atuou na Comissão de Pós-graduação do PPGEDU-UFRGS. Atualmente atua como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFRGS. É também professora no Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições

da UFRSA. As pesquisas e produções têm sido voltadas para área de Inclusão Escolar, Tecnologia Assistiva com uso de Comunicação Alternativa no espaço escolar e na produção de livros em multiformato. As produções indicam interlocução entre Educação e Saúde Mental. É líder do Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar NEPIE -UFRGS (Grupo de pesquisa CNPq dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6695606539613038). Coordena o Grupo Multi/UFRGS - <https://www.ufrgs.br/multi/livros-em-multiformato/>, na direção de produção de livros infantis em multiformato. Pesquisa financiada e concluída pela Universal 2016-2020 CNPq. Pesquisa financiada e concluída pelo Edital: FAPERGS 2019-2023.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 10 ORIENTAÇÕES

1. 🎧 Caren Daiane da Silva. Políticas Públicas de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em Caxias do Sul: das Normativas a formação de professores do Atendimento Educacional Especializado ? 2007 a 2021. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
2. Ângela Aline Hack Schlindwein Avila. TEM ALGUMA COISA, MAS NÃO SEI O QUÊ: processos de medicalização de bebês e crianças bem pequenas. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
3. 🎧 Renata Maria da Rosa Pereira. O trabalho colaborativo no contexto da escola inclusiva. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
4. 🎧 Jeruza Santos Nobre. literatura com comunicação alternativa. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
5. 🎧 RAQUEL DE CÁSSIA RODRIGUES RAMOS. Kubai o encantado: literatura infantil indígena em foco. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
6. 🎧 BARBARA MISZEWSKI DA ROZA. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL EM FOCO. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.
7. 🎧 Ângela Aline Hack Schlindwein Avila. Inclusão escolar. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

8. 🗣️ Roberta Stockmanns. LIVROS ILUSTRADOS TÁTEIS E O PROCESSO DE LETRAMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

9. 🗣️ MIRIAM GARCIA MÜLLER. A educação especial na rede municipal de ensino de Canoas- RS: conexões entre as normativas e as práticas cotidianas. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

10. 🗣️ Sheyla Werner Freitas. JOVENS E[M] MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO: ENTRE NORMATIVAS, CONTEXTOS E NOTÍCIAS. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

TESE DE DOUTORADO - 1 ORIENTAÇÃO

1. 🗣️ Sheyla Werner Freitas. PRODUÇÃO EM REDE ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE: CARTOGRAFANDO COM CRIANÇAS. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 15 ORIENTAÇÃO

1. JÚLIA PINTO DE QUEVEDO. Livro Infantil Multiformato. 2023. Iniciação Científica. (Graduando em Design) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

2. Isabelle Bertaco Santos. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: ler com as mãos. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

3. Isabelle Rieger dos Santos. Livro Infantil Multiformato. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

4. BRUNO LARA. SCALA 5.0 POSSIBILITANDO NARRATIVAS VISUAIS COM COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

5. Valeska Pereira. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TÁTEIS. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

6. Isabelle Rieger dos Santos. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: ler com as mãos. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Design) - Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.
Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

7. Mirella Aguiar da Silva. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TÁTEIS. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pró-Reitoria de Pesquisa/UFRGS. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

8. ANDRESSA REINHEIMER SALINI. Tecnologias assistidas e os jogos pedagógicos. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

9. SIMONE ANDRÉIA DA COSTA DORNELLES. O LIVRO ILUSTRADO TATIL: LER E CONHECER COM AS MAOS. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

10. Isabelle Bertaco Santos. Livro infantil em multiformato acessível. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

11. Bruna Barros. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TÁTEIS. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

12. SIMONE ANDRÉIA DA COSTA DORNELLES. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TÁTEIS. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

13. Márcio Dias da Silveira. Medicalização e escolarização de alunos-adolescentes referidos com o suposto diagnóstico de TDAH: estado da arte. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)/UFRGS. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

14. MARIA VICTÓRIA STAGGEMEIER PASINI. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TATEIS. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

15. GABRIELLE AGUIAR DEL VECCHIO. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TATEIS. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Cláudia Rodrigues de Freitas.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES

1. 🗣️ Lucilene Da Silva Luz. Inclusão escolar. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
2. 🗣️ Camila Della Passe Américo. Educação inclusiva. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
3. 🗣️ Maria Luiza da Silva Leite.. PRIMEIRAS PALAVRAS: LIVRO EM COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E LIBRAS. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

TESE DE DOUTORADO - 3 ORIENTAÇÕES

1. Michele Luciana Petersen. Medicalização escolar. Início: 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
2. 🗣️ Raquel de Cassia Ramos. Literatura infantil indígena: acesso a todas as crianças. Início: 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
3. 🗣️ Anderson Luiz Fernandes Gonçalves. O Atendimento educacional e os processos de medicalização escolar. Início: 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 3 ORIENTAÇÕES

1. THIFANY DA CRUZ ILARIA. LITERATURA INFANTIL PARA DIVERSIDADE: LIVROS ACESSÍVEIS TÁTEIS. Início: 2023. Iniciação científica (Graduando em Design de Produto) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Fundação. (Orientador).
2. João Vitor de Avila Vidal. Livro Infantil Multiformato. Início: 2023. Iniciação científica (Graduando em Design) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).
3. Cintia Fagundes. Livro Infantil Multiformato. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Pedagogia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador).

2. JOÃO MÁRIO PESSOA JÚNIOR

Última atualização do currículo em 23/09/2023

Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2009), Especialização em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (2011), Mestrado e Doutorado em Enfermagem na

Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Bolsista CAPES (2012-2013 e 2014). Professor Adjunto no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Graduação em Medicina, Eixo de Atenção Primária à Saúde - 40h/DE (2017 - atual) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Ex-Coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologia e Instituições PPGCTI/ UFERSA (Mestrado Acadêmico), Gestão 2018-2020, no qual atualmente é Professor Permanente, Membro do Colegiado e Orientador vinculado a Linha de Pesquisa Experiências Humana, Social e Técnica (2018-atual). Representante titular da UFERSA na Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF-2020-atual). Docente Supervisor da Liga de Saúde Pública da UFERSA. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina UFERSA. (2017-atual). Pesquisador na Rede de Cooperação Internacional com o Semiárido (PRECISA) e na Rede Internacional de Saúde do Idoso BR, PT, ES. Pesquisador nos grupos: Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Saúde da UFERSA e Ações promocionais e de atenção a grupos humanos em Saúde Mental e Saúde Coletiva da UFRN. Consultor ad hoc de periódicos nacionais e internacionais.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 4 ORIENTAÇÕES & 1 COORIENTAÇÃO

1. 🎓 Kísia Cristina de Oliveira e Melo. Avaliação da linha de cuidado em saúde mental em Mossoró/RN no contexto da pandemia COVID-19. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

2. 🎓 Matheus Madson Lima Avelino. Linha de Cuidados à população LGBTT. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

3. 🎓 Ana Paula Silva Fernandes Irber. Judicialização do acesso à saúde pública: itinerários e experiências de usuários. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

4. 🎓 Layra Nirelly Jácome de Araújo. Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: estudo de validação. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

5. Geilson Gonçalves de Lima. Saúde Mental na Atenção Básica: proposta de intervenção na Unidade Básica de Saúde da Família Tupuiú ? Aquiraz (CE). 2018. Dissertação (Mestrado em SAÚDE DA FAMÍLIA) - Universidade Federal do Ceará, . Coorientador: João Mário Pessoa Júnior.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 9 ORIENTAÇÕES

1. Leila Gabriele Nunes Silva. Revisão sistemática sobre comorbidades psiquiátricas em adultos jovens com transtorno do espectro autista. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
2. Pedro Lucas de Melo Lopes. Validação de uma plataforma de apoio no diagnóstico e monitoramento de casos de COVID-19 e arboviroses. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
3. Celina Leite de Oliveira. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
4. Leticia Alves Balbino. Estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem no contexto da formação médica: desafios e possibilidades. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
5. Emanoela Cárita Cardoso de Freitas. Cuidados paliativos e espiritualidade em oncologia: cenários e perspectivas em um serviço especializado. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
6. Jorge Edson Pinheiro dos Santos. Judicialização do acesso á saúde pública: cenários e experiências de usuários em tempos de pandemia COVID-19. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
7. Debora Vieira Kunitaki. Cuidados paliativos em oncologia: concepções, práticas e experiências de profissionais de saúde e familiares em um serviço especializado no município de Mossoró/RN. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.
8. Tereza Brenda Clementino de Freitas. Avaliação dos níveis de ansiedade, depressão, uso de álcool, tabaco e outras substâncias entre estudantes da UFERSA, RN. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

9. Frederico Fausto Marinho de Medeiros Júnior. ansiedade e depressão e sua influência no uso/abuso de álcool, tabaco e outras substâncias entre estudantes do Campus Central da UFERSA, Mossoró/RN. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: João Mário Pessoa Júnior.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 1 ORIENTAÇÃO

1. 🌀 Arthur Eduardo dos Santos. Perspectiva de sujeitos com HIV/AIDS em suas relações com os medicamentos antirretrovirais (provisório). Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

2. Jade de Oliveira e Melo. Título em construção. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

**3. KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY - exclusiva do PPGCTI Ufersa
última atualização do lattes: 03/10/2023**

Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, vinculada ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas. Coordenadora do Programa que integra pesquisa e extensão Rede de Oficinas na Saúde: tecnologias da informação e da comunicação promovendo cuidado e formação em saúde mental. Docente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA na gestão 2016-2017 e na gestão que se inicia em 2020. O percurso de formação acadêmica compreende a Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988), Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995), Doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008) e doutorado sanduíche em Antropologia da Escrita realizado na École des Hautes Études en Sciences Sociales em Paris França / EHESS (2006-2007). Os projetos atuais se organizam em torno dos seguintes temas: atos de escrita e exercício de autoria; tecnologias, educação e saúde mental. Dirigente do grupo de pesquisa Linguagens, Cognição e Tecnologias no CNPQ cujos estudos giram em torno do conceito de atos de linguagem como modo de produção de si e das circunstâncias que configuram formas de conhecer e viver. Integrante de redes de pesquisa, como a Equipe do Laboratoire Anthropologie de l'Écriture dirigida pela Dra. Béatrice Fraenkel na École des Hautes Études en Sciences Sociales que se dedica na configuração do campo de estudos das práticas de escrita em contextos diversos; do Grupo de Pesquisa GAIA - Grupo de Ações e Investigações Autopoiéticas UNISC, dirigido pela Profª Drª Nize Maria Campos Pellanda; do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Ecologias e Políticas Cognitivas UFRGS, Linha de Pesquisa Oficinando em Rede, dirigido pela Profª Drª Cleci Maraschin e do Grupo de Pesquisa Engenharia de Software UFERSA, Linha de Pesquisa Informática na Saúde (eHealth), dirigido pelo Prof. Dr. Francisco Milton Mendes Neto. **(Texto informado pelo autor)**

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 11 CONCLUÍDAS, 2 COORIENTAÇÕES

1. 🎧 Erick Mateus Souza Oliveira. CRIANÇA, O BRINCAR E AS TECNOLOGIAS NA EXPERIÊNCIA DO PROJETO FORTALECIMENTO FAMILIAR E COMUNITÁRIO. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.
2. 🎧 Cibelle dos Santos Carlos. GESTÃO, TECNOLOGIAS E SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.
3. 🎧 Adriana Kelly Gomes Girão. AUTONARRATIVAS NO ENCONTRO DE SABERES DA PSICOLOGIA E DA PEDAGOGIA EM MORADA NOVA/CE: percursos de promoção da educação inclusiva de crianças com diagnóstico de autismo. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.
4. 🎧 Laryssa Dayanna Costa Ferreira. As emoções de lidar com o envelhecer e a longevidade na saúde mental. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.
5. 🎧 Felipe Andrade Saldanha. OGOS TEATRAIS, GÊNERO E SEXUALIDADE NA EXPERIÊNCIA DE PESSOAS SURDAS EM CONTEXTO EDUCACIONAL.. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.
6. 🎧 Ana Beatriz de Medeiros Régis Ferreira. GÊNERO E SAÚDE MENTAL NA EXPERIÊNCIA DE SERVIDORAS TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS DA UNIVERSIDADE: um olhar na perspectiva da biologia do conhecer. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.
7. 🎧 Jordanya Reginaldo Henrique. A ATENÇÃO A SI E AO OUTRO NA EXPERIÊNCIA DE CRIANÇAS AUTISTAS COM OS JOGOS DESENVOLVIDOS PARA A SAÚDE MENTAL. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E

INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

8. Rafael de Almeida Rodrigues. Aventura Espacial: Um Jogo Sério de Interface Adaptativa voltado a Crianças e Jovens com Transtorno do Espectro do Autismo. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação - Uern - Ufersa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

9.  Lia Rodrigues Lessa de Lima. Tecnologias Leves na experiência do PROGRAMA REDE DE OFICINANDOS NA SAÚDE da UFERSA, em Mossoró ? RN.. 2018. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

10.  Gisele Pereira Gama Garcia. APRENDIZAGEM DE TEMAS AMBIENTAIS COM INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES SURDOS DE MOSSORÓ/RN. 2018. Dissertação (Mestrado em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

11.  Cristhiane Marques de Oliveira. REDES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL: encontro de profissionais com as tecnologias na promoção de modos de aprender e cuidar. 2018. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.

12.  Luisa Maria Nunes da Cunha. A PEDAGOGIA NO CAPSI: construindo práticas de cuidado e aprendizagem. 2018. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.

13. Salatiel Dantas. KNOWLEDGEMON HUNTERS: UM JOGO SÉRIO COM GEOLOCALIZAÇÃO PARA APOIAR A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM AUTISMO E DIFICULDADES DE APRENDIZADO. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação - Uern - Ufersa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Coorientador: Karla Rosane do Amaral Demoly.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 7 ORIENTAÇÕES

1. DANIEL FELIX GONDIM BARBOSA. CONTRIBUIÇÕES DO CAMPO DO DIREITO À REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DO ENVELHECER E DA LONGEVIDADE NA SAÚDE MENTAL. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade

Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

2. BRUNO THADEU VANZO. CONTRIBUIÇÕES DO CAMPO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA À REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DO CUIDAR E DO APRENDER NA SAÚDE MENTAL. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

3. PEDRO GABRIEL DE MELO DUARTE. O DIREITO À CIDADE E A SAÚDE MENTAL: PONTES ENTRE OS ESTATUTOS JURÍDICOS E O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

4. Artur Vinícius de Lima Fernandes.. PRÁTICAS DE CUIDADO E APRENDIZAGEM NA EXPERIÊNCIA DE REFUGIADOS EM AMBIENTES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

5. Edcleuson de Sousa Cunha. CONTRIBUIÇÕES DO CAMPO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA À REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DO CUIDAR E DO APRENDER NA SAÚDE MENTAL. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

6. ANA THAISE BARBOSA DA COSTA. REDES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL: análise de escritas de diários de bordo. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

7. FERNANDO HENRIQUE ALVES. REDES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL: tecnologias leves e modos de cuidar e aprender. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Ministério da Educação. Orientadora: Karla Rosane do Amaral Demoly.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES

1.  JOANALYCE NATHÁLIA DE LIMA LUZ. em construção. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

2. 📍 NATALY SUIANY SANTIAGO DE SOUZA. A alegria na aprendizagem da leitura e da escrita na escola. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

3. 📍 ROMENA KARISSA OCTAVIO OLIVEIRA. UM PERCURSO COMENTADO PARA COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADES REDUZIDAS E O AMBIENTE SENSÍVEL NA UNIVERSIDADE. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 1 ORIENTAÇÃO

1. LUAN DE LIMA MENDES. SABEDORIA E CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: o desenvolvimento de materiais e tecnologias para a promoção da aprendizagem e do cuidado na escola... Início: 2023. Iniciação científica (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

4. KYARA MARIA DE ALMEIDA VIEIRA - exclusiva do PPGCTI da Ufersa

Última atualização do currículo em 09/09/2023

Possui graduação em História pela Universidade Federal da Paraíba (2003) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Campina Grande (2006). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco (2014). Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal de Campina Grande (2015). Professora Adjunto CI (Dedicação Exclusiva) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC), Docente vinculada ao Centro de Referência de Direitos Humanos (CRDH) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições, ambos da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Mossoró. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Ensino de Sociologia e Ciências Humanas (CNPq), do grupo de pesquisa Núcleo de Investigações e Intervenções em Tecnologias Sociais/NINET (CNPq), do Grupo Flor e Flor Estudos de Gênero e Sexualidade. Membro do Arquivo Lésbico Brasileiro, da Rede de Historiadoras e Historiadores LGBTQI+, da Rede Latino-americana de Arquivos, Museus, Acervos e Investigadores LGBTQIA+ (AMAI LGBTQIA+). Conselheira do Museu Bajubá. Tem experiência no Ensino Básico, na graduação e pós-graduação, atuando na área das Ciências Humanas, nos campos de Teoria e Metodologia do Ensino de História, Teoria e Metodologia da Pesquisa em História, com trabalhos sobre Ensino de História, Populações do Campo, Gênero, História LGBTQI+, Práticas Culturais.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 6 ORIENTAÇÕES

1.  Maria Laudinete de Menezes Oliveira. Representações da População em Situação de Rua no contexto do Webjornalismo do Rio Grande do Norte. 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
2. Denise Penha Viveiros. Literatura visual e a constituição do sujeito surdo a partir de sua produção cultural no Grupo Slam do Corpo. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
3. Gustavo Coringa de Lemos. Modelo multicritério para identificação de aplicativos de tradução utilizados na mediação educacional da pessoa surda: uma abordagem participativa. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
4.  Rannah Munay Dantas da Silveira. Gestão democrática e autonomia universitária: uma análise sob a perspectiva da participação feminina na administração da ESAM/UFERSA (1991-2019). 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido . Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
5.  Ana Cláudia de Andrade Costa. Uma análise dos impactos do agronegócio para os assentamentos Poço Tilon, Cruzeiro E Frei Damião (Apodi-RN/ 2016-2019). 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
6.  Paulo Henrique de Moraes. Ensino de Ciências e a aplicação da Realidade Aumentada: experiência numa escola do campo do município de Assú/RN.. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido . Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 1 ORIENTAÇÃO

1. Talita Marques Sena. História e memória de mulheres em assentamentos do Oeste Potiguar. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Educação No Campo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Kyara Maria de Almeida Vieira.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

1. Luiza Raphaela Xavier. Representações das trabalhadoras sexuais em jornais impressos (Mossoró/ 1980-2000). Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.
2. Klaus Macena Fontenelle. Título em Construção. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientadora: Kyara Maria de Almeida Vieira.

5.. NIZE MARIA CAMPOS PELLANDA - - exclusiva do PPGCTI da Ufersa

Última atualização do currículo em 23/09/2023

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1962), mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1986), doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992) e doutorado em Doutorado Em Educação - Miami University, Ohio (1992). Atualmente é trabalho voluntário da Rede Ong do Novo Mundo do Trabalho e pesquisador colaborador da Universidade do Minho. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: autopoiesis, complexidade, cognição, biologia da cognição e acoplamento tecnológico.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 6 ORIENTAÇÕES

1.  Denise da Silva Fialho. O ENCONTRO DE CRIANÇAS COM A LÍNGUA ESTRANGEIRA NO AMBIENTE DIGITAL: PROCESSOS DE VIVER E APRENDER NA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado e Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul, . Orientador: Nize Maria Campos Pellanda.
2.  Catarina Vitorino. AUTONARRATIVAS DE ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM AUTISMO: AFECÇÕES COGNITIVAS E SUBJETIVAS EM UMA ABORDAGEM COMPLEXA. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3.  Priscilla Simara de Castro Freitas Nunes. Autismo, cognição e tecnologias digitais: tecendo conexões para potencializar a aprendizagem e a inclusão de crianças diagnosticadas com autismo em instituições escolares. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

4. Matheus Martins. A espiritualidade como um processo de aprendizagem complexo. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado e Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. (Orientador).

5. Marcio Andre Soares. Acoplamento tecnológico de professores do Ensino Médio. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado e Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. (Orientador).

6. 🗺 LISANDRA MÁRCIA KLEIN MÜLLER. O PROCESSO AUTOPOIÉTICO NA CONSTRUÇÃO DA AUTOCONSCIÊNCIA ATRAVÉS DE AUTONARRATIVAS. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós--Graduação em Letras- Mestrado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. (Orientador).

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 1 ORIENTAÇÃO

1. 🗺 José Airton da Silva Alves. A MEDIAÇÃO COGNITIVA POR MEIO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE MOSSORÓ/RN. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

TESE DE DOUTORADO - 4 ORIENTAÇÕES

1. 🗺 Alan Ricardo Costa. Autônarrativas na EAD: aprendizagem de língua espanhola. Início: 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL-Mestrado e Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

2. Ieda Bianchini. SOFRIMENTO E AUTOCONHECIMENTO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA: UMA ABORDAGEM NA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE.. Início: 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. (Orientador).

3. Nilton Cesar Rodrigues Menezes. PENSAMENTO COMPLEXO E HERMENÊUTICA FILOSÓFICA: POTÊNCIA DA DOCÊNCIA NO HORIZONTE DA COMPREENSÃO. Início: 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado/Doutorado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. (Orientador).

6. REMERSON RUSSEL MARTINS - - exclusivo do PPGCTI da Ufersa

Última atualização do currículo em 19/07/2023 (Incluir orientações de mestrado concluídas)

Doutor (2014), Mestre (2008) e Graduado (2006) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do Curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus de Mossoró, RN. Professor do programa de pós-graduação interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI/UFERSA). Atua enquanto pesquisador no campo da avaliação psicológica aplicada à Saúde e à Educação.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES

1. 🎓 THAYNNA SANDY SOUZA LIMA. HABILIDADES METACOGNITIVAS DE APRENDIZAGEM E O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO ACADÊMICA AO SEMESTRE LETIVO EM FORMATO REMOTO. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Remerson Russel Martins.
2. 🎓 DISRAELI FREIRE DE ASSIS. O PAPEL DOS RASTREADORES DE ATIVIDADE FÍSICA NA PRÁTICA DE CORRIDA DE RUA ENTRE ATLETAS AMADORES. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Remerson Russel Martins.
3. 🎓 ÉBERTE VALTER DA SILVA FREITAS. PLATAFORMA PARA OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA NA ATENÇÃO BÁSICA. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Remerson Russel Martins.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

7. RICARDO BURG CECCIM

Última atualização do currículo em 13/12/2022

Ingressou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como Professor Assistente de Educação em Saúde, em 1994, junto à Faculdade de Educação. Hoje é Professor Titular na área de Educação em Saúde/Saúde Coletiva e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, sendo orientador do mestrado e doutorado em Educação (programa nota 6 pela CAPES). Criou e coordenou a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva da UFRGS, de 2005 a 2016. Foi diretor da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul e foi Diretor do Departamento de Gestão da

Educação na Saúde, no Ministério da Saúde. Fez Residência Multiprofissional em Saúde Mental no Centro Integrado de Psicologia (CIP/RS), cursou especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), mestrado em Educação pela UFRGS, sendo bolsista do CNPq, doutorado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), sendo bolsista da CAPES, pós-doutorado em Antropologia Médica pela Universitat Rovira i Virgili (URV) - Universidade Pública de Tarragona/Espanha - e estágio pós-doutoral sênior em Participação Social e Políticas Públicas em Saúde pela Università degli Studi di Parma (UniPR) - Universidade Pública de Parma/Itália. É líder do EducaSaúde, Grupo de Pesquisa do CNPq em Educação e Ensino da Saúde, por meio do qual coordenou os projetos Prospecção de Modelos Tecnoassistenciais em Atenção Básica, SUS Educador (Docência na Saúde, Educação Permanente em Saúde em Movimento e Educação continuada em Saúde Coletiva), Avaliação Educativa Institucional do Projeto Caminhos do Cuidado (AvaliaCaminhos), Educação em Saúde da Mulher: acolhimento da gestante adolescente na saúde e na educação, Avaliação Educativa Institucional da Educação Permanente em Saúde (AvaliaEPS) e Pedagogias do Corpo e Saúde no Setor de Saúde Suplementar. Foi membro titular da Comissão Nacional de Residência Multi/Uniprofissional em Saúde ? CNRMS, junto ao Ministério da Educação, por dois mandatos. Foi pesquisador de produtividade APq, Pq 2 e Pq 1-D do CNPq, de 2006 a 2018. Atua nas áreas de Educação e Ensino da Saúde, Gestão da Educação na Saúde, Educação Permanente em Saúde, Educação em Saúde Mental e Práticas Pedagógicas em Serviços de Saúde.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 2 ORIENTAÇÕES

1. 📍 Rosimere da Rosa Correa. Professoras Inumeráveis: a educação inclusiva no revés da pandemia. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ricardo Burg Ceccim.
2. 📍 Aline Conceição Jerónimo. O corpo real no mundo virtual: ativismo gordo como educação da cultura no ciberespaço. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ricardo Burg Ceccim.

TESE DE DOUTORADO - 5 ORIENTAÇÕES E 1 COORIENTAÇÃO

1. Renato Levin Borges. Políticas da presença em tempos de neoliberalismo e neofascismo. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Ricardo Burg Ceccim.
2. 📍 Cristiane da Silva Costa. Escreversões da docência: o poder de agir como saúde. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ricardo Burg Ceccim.

3. Guilherme de Souza Müller. *Corpos políticos em excitação: micropolíticas afetivas para frear o exílio da diversidade e promover a equidade em saúde*. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo Burg Ceccim.
4.  Alexandre Sobral Loureiro Amorim. *Ensi[g]nar/Apre[e]nder: pesquisaria[r] em fabulografemas*. 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Ricardo Burg Ceccim.
5. José Rodrigues Freire Filho. *Educação e prática interprofissionais no Programa Mais Médicos: implicações na formação e no trabalho em saúde do contexto brasileiro*. 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Saúde na Comunidade) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Ricardo Burg Ceccim.
6.  Liliane Maria dos Santos. *Educo(trans)formação: ensino, mutação e aprendizagem como componentes imateriais do trabalho, o caso da gestão local em saúde*. 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU)) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, . Orientador: Ricardo Burg Ceccim.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES

1. Zenilda Rafaela Costa Nobrega. *Título em Construção*. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
2. Paula Érica Batista de Oliveira. *Artesanário como tecnologia social em educação e saúde*. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
- 3.. Renata Soares do Nascimento. *Educação e inovação em saúde*. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Inovação em Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).

LINHA DE PESQUISA DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE

8. ALAN MARTINS DE OLIVEIRA - exclusivo do PPGCTI da Ufersa
Última atualização do currículo em 22/09/2023

Doutor em Agronomia: Fitotecnia (2005/2008 - Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFRSA); Mestre em Agronomia: Fitotecnia (1997/1999 - Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM / UFRSA) e Graduado em Agronomia (1990/1995 - ESAM / UFRSA). Professor Associado II com Dedicção Exclusiva na UFRSA / Centro de Engenharias / Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais. Professor Permanente do Programa do Pós-graduação stricto sensu em Cognição, Tecnologia e Instituições - PPGCTI/UFRSA. Avaliador de cursos de graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Membro dos grupos de pesquisa (CNPq): "Saberes socioambientais e Culturais Interdisciplinares - SACI" (Líder), "Estudos Agroecológicos para o semiárido do Rio Grande do Norte", "Engenharia e Ciência Ambiental" e "Grupo de Estudos em Ciências Ambientais do Semiárido".

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 5 ORIENTAÇÕES E 1 COORIENTAÇÃO

1. 🎓 Enio Erico Freire Segundo. ANÁLISE DA PRODUÇÃO FAMILIAR EM CASAS DE FARINHA E PROPOSIÇÃO DE DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL DA MANIPUEIRA EM ARACATI-CE. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ambiente, tecnologia e sociedade) - Universidade Federal Rural do Semi Árido, . Orientador: Alan Martins de Oliveira.
2. 🎓 Allan Junior Silva Rodrigues. CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO: USO DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS HÍDRICAS EM OURO BRANCO-AL. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Alan Martins de Oliveira.
3. 🎓 Ranielly Leticia da Silva. Impactos socioambientais na extração de calcário em assentamento rural, Upanema/RN. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Alan Martins de Oliveira.
4. Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo. Concepção de aplicativo de participação cidadã e controle social da gestão pública. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Alan Martins de Oliveira.
5. 🎓 Ana Paula de Moura. ETNOCONHECIMENTO NOS QUINTAIS URBANOS EM MOSSORÓ/RN: SEGURANÇA ALIMENTAR, CULTURA POPULAR E GERAÇÃO DE RENDA. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Alan Martins de Oliveira.

6. 📍 Emanuella Rodrigues Veras Da Costa Paiva. A TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PARÂMETROS CURRICULARES E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NO CURSO DE FÍSICA DA UERN CÂMPUS CENTRAL, MOSSORÓ/RN. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Orientador: Alan Martins de Oliveira.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 3 ORIENTAÇÕES

1. Luis Gustavo de Oliveira Santos. TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PODER PÚBLICO: A GESTÃO DO PARQUE MAURÍCIO DE OLIVEIRA EM MOSSORÓ/RN. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Bacharelado em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, PICI. Orientador: Alan Martins de Oliveira.

2. Bárbara Amorim Rodrigues. TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PODER PÚBLICO: A GESTÃO DO PARQUE MAURÍCIO DE OLIVEIRA EM MOSSORÓ/RN. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ecologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, PICI. Orientador: Alan Martins de Oliveira.

3. Íngride Pamilly Ribeiro Araújo de Oliveira. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS, SOCIOAMBIENTAIS E ETNO-CULTURAIS DE DUAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO SEMIÁRIDO POTIGUAR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Alan Martins de Oliveira.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 2 ORIENTAÇÕES

1. 📍 Edinal Salustiano da Silva. Diagnóstico e perspectivas da agricultura familiar na Comunidade Quilombola Sítio Pêga em Portalegre ? RN. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

2. 📍 MARIA AUXILIADORA RODRIGUES. RELAÇÕES ENTRE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DOS PARQUES EÓLICOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES DE ENSINO NAS ESCOLAS DA MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ/RN. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 1 ORIENTAÇÃO

1. Carlos Eduardo Diniz da Silva. PARÂMETROS CURRICULARES E A TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENGENHARIA DA UFERSA, MOSSORÓ-RN. Início: 2023. Iniciação científica (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

9. ALMIR MARIANO DE SOUSA JUNIOR

Última atualização do currículo em 26/06/2023

Pesquisador de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora vigente no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Secretário Municipal de Programas e Projetos Estratégicos, com lotação na Secretaria Municipal Extraordinária de Programas e Projetos Estratégicos da Prefeitura Municipal de Mossoró. Doutor em Ciência e Engenharia de Petróleo. Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás. Graduado em Engenharia de Produção. Especialista em Gestão de Cidades e Planejamento Urbano. Especialista em Geoprocessamento. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Possui experiência em Regularização Fundiária, Política de Habitação Popular e Desenvolvimento Urbano. Coordena projetos de pesquisa e extensão universitária integrantes do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada, desde o ano de 2014, no âmbito de regularização fundiária urbana, cidades inteligentes, ordenamento territorial, elaboração e disseminação de conteúdo de planejamento e desenvolvimento urbano e regional. É professor efetivo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), professor permanente do Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais (PLANDITES/UERN) e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI/UFERSA). Contribuiu para a gestão universitária, exercendo o cargo de Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura da UFERSA. Colabora para a academia ao longo do tempo com publicações de livros, artigos em periódicos e eventos nacionais e internacionais. Exerceu o cargo de gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA-RN) e atualmente é diretor da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-RN. Participou de Conselhos municipais e estaduais relacionados à cidade e ao meio ambiente.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 6 ORIENTAÇÕES E 1 COORIENTAÇÃO

1.  LUIZ OSCAR PEREIRA DE FREITAS. AÇÕES E REAÇÕES: DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO AMBIENTAL DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE/RN. 2022. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
2.  Georgia Martins Pereira. Projeto de Irrigação das Várzeas de Sousa/PB (PIVAS): aspectos históricos e influência para desenvolvimento regional. 2021. Dissertação (Mestrado

em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

3.  Fernanda Soares de Sousa. JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE, PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM EXAME DO CASO DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB. 2021. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

4.  MANOEL MARIANO NETO DA SILVA. O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E A (IR)REGULARIDADE URBANA NO SEMIÁRIDO: O CASO DE VENHA-VER/RN. 2019. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

5.  DANIELA DE FREITAS LIMA. Dinâmica Urbana e Regularização Fundiária: um estudo acerca da Cidade de São Miguel/RN. 2018. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Ministério das Cidades. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

6. CARLA CAROLINE ALVES CARVALHO. A Irregularidade Fundiária e o Ordenamento Territorial Urbano: um olhar sobre Pau dos Ferros. 2018. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Ministério das Cidades. Coorientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

7.  LUCAS VALENTE SOUTO. CIDADES DO SEMIÁRIDO: DINÂMICAS ECONÔMICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE ANGICOS/RN, CARAÚBAS/RN E PAU DOS FERROS/RN. 2018. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 104 ORIENTAÇÕES

1. Ellen Mirley Medeiros Torres. Tecnologias Aplicadas à Cartografia Básica: análise a partir de levantamentos em Conjunto Habitacional da Natal/RN. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

2. João de Campos Lima Neto. Levantamento das áreas de risco e de proteção permanente em conjuntos habitacionais de Natal RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

3. Francisco Alisson da Silva. Mapeamento da ocupação de conjuntos habitacionais de Natal/RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 4. THAIS FROTA FERREIRA CAVALCANTE.** Perfil socioeconômico e construtivo do Conjunto Habitacional Eldorado, Natal/RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 5. Henrique Lima Araújo.** Caracterização espacial e proposta de urbanização em Conjuntos Habitacionais de Natal/RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 6. Igor Mateus Pessoa de Lima.** Regularização Fundiária Urbana na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 7. FERNANDO NAVARRO VARELA TINOCO.** Regularização Fundiária Urbana: aplicabilidade da Reurb-E de áreas públicas. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 8. Nina Vitória Cavalcante e Silva.** Capacitação do DUS aos atores das cidades a partir de portal online. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 9. Sanally Maria Alves Dantas.** Acesso à internet no semiárido brasileiro. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 10. Caio Álisson Diniz da Silva.** Ordenamento urbano: procedimentos da regularização. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 11. HANNA STEFANNY ALVES DE PAIVA.** Áreas de Preservação: invasões urbanas. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 12. Pedro David Rodrigues Lima.** Uso de VANTS na cartografia. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 13. Ana Flávia Martins de Lima.** Produção de Cursos EAD para o Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 14. Ana Karoliny Silva de Araujo.** A importância da Produção de Cursos EAD para o Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 15. Axel Vieira Gomes Costa.** A importância da Produção de Cursos EAD para gestores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 16.** Bruna da Silva Salvino. Regularização Fundiária Urbana em Núcleos Urbanos Informais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 17.** Bruno Sousa Santos Gomes. A importância da promoção de Cursos de capacitação EAD para o Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 18.** Caio Rafael da Rocha Gomes. A importância da promoção de Cursos de capacitação EAD para gestores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 19.** Dimona Laquis Alves Andrade. Cidades inteligentes e desigualdades socioespaciais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 20.** Edmundo Vitor de Medeiros. Capacitação EAD para gestores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 21.** Esdras de Sousa Soares. Capacitação EAD para atores das cidades. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 22.** Gabriel Paes Landim de Lucena. Capacitação EAD para atores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 23.** Genesis da Costa Aquino. Desenvolvimento de campanha para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 24.** Ítalo Rodrigues da Costa. Desenvolvimento de recursos digitais para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 25.** João Artur Silva Moura. Desenvolvimento de capacitação orientados para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 26.** João Victor Fernandes Cabral. Recursos digitais e capacitação orientados para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 27.** Joseanny Dulce Souza Santos. Recursos digitais para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 28.** Lucas Gomes de Araújo. Capacitação orientados para o desenvolvimento urbano sustentável (traDUS). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 29.** Lucas Rego de Queiroz. A importância do papel social da Universidade na promoção do desenvolvimento urbano, social e econômico das cidades. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 30.** Márcia Roberta Cavalcanti da Silva. O papel social da Universidade na promoção do desenvolvimento urbano, social e econômico das cidades. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 31.** Maria Adriana Ferreira da Silva. O papel da Universidade na promoção do desenvolvimento social e econômico das cidades. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 32.** Mateus Patricio de Souza Santos. Campanhas e Cursos EAD de Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 33.** Pablo Einstein Batista. Planejamento urbano e desenvolvimento sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 34.** Pedro Henrique Aires da Silva. A importância do Planejamento urbano para o desenvolvimento sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 35.** Phellipe Albert Cavalcante das Neves Volkmer Medeiros. A importância de Campanhas e Cursos EAD para o Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 36.** Rellyson Douglas Torquato da Costa. Desenvolvimento de campanha, de recursos digitais e de capacitação orientados na políticas Nacionais de Desenvolvimento Urbano (PNDU). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 37.** Renan Santana do Nascimento. Desenvolvimento econômico e social e políticas Nacionais de Desenvolvimento Urbano (PNDU). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 38.** Ryam de Sousa Alves. Capacitação e Cursos EAD para implementação de políticas Nacionais de Desenvolvimento Urbano (PNDU). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 39.** Samir Pessoa Rodrigues. Cursos EAD para implementação de políticas Nacionais de Desenvolvimento Urbano (PNDU). 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 40.** Taísso Reni De Souza Melo. Desenvolvimento Urbano Sustentável em Conjuntos Habitacionais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 41.** Valdir Aires Pinheiro Neto. Desenvolvimento Urbano Sustentável e Cursos de capacitação EAD para gestores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 42.** Vitor Daniel Rafael Silva. Reurb e Desenvolvimento Urbano Sustentável. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 43.** Wender Enzo de Oliveira. Regularização fundiária urbana de interesse social em áreas de habitação popular. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 44.** Lucas Queiroz Evangelista. Regularização fundiária urbana de interesse social em núcleos urbanos informais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 45.** Isabele Pontes Regis. Desenvolvimento de conteúdo técnico sobre Regularização Fundiária Urbana. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 46.** Austidio Alves Marinheiro Neto. Capacitação EAD sobre Regularização Fundiária Urbana. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 47.** Camila Gabrielle de Araújo Santos. Criação e produção de cursos sobre Regularização Fundiária Urbana. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 48.** Edson Cândido Alves Júnior. Criação e produção de cursos de autoinstrução sobre Regularização Fundiária Urbana. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 49.** Fernando Lucas da Silva. Reurb e ODS: a importância destes para o DUS. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 50.** Gyovanne Bezerra Cavalcanti. Reurb e PNDU: a importância destes para o DUS. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 51.** Marília Paula Carlos Costa. Cursos EAD para implementação de Reurb em Núcleos Urbanos Informais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 52.** Míria Camelo de Sousa. Cursos EAD para implementação de Reurb. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 53.** Lucas Emanuel Freitas Maia. Desenvolvimento de conteúdo EAD sobre Reurb. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 54.** Letícia Gabriela Marques Dantas Xavier. Cursos EAD avançados em Reurb. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 55.** Helton Wylammi Costa Pinto. Cursos EAD avançados em Reurb para atores e gestores municipais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 56.** Jose Mateus Azevedo Guimarães. Reurb-S e APP: uma análise sob a ótica do DUS. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 57.** Laerte Sousa de Alencar. Reurb-S em Conjuntos Habitacionais da extinta Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio Grande do Norte - COHAB/RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 58.** Marino Thalles de Oliveira. Mapeamento das áreas de risco em conjuntos habitacionais da COHAB. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 59.** Maycon Douglas Pereira de Sousa. Caracterização espacial em conjuntos habitacionais da extinta COHAB/RN. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 60.** Paulo Henric Pereira da Silva. Regularização Fundiária Urbana à luz da Lei nº 13.465/2017. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 61.** Ronildo Carneiro Benigno Junior. Regularização Fundiária Urbana e direito à cidade. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 62.** Sara Fernandes Rocha. Regularização Fundiária Urbana e Sustentabilidade Ambiental. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 63.** Yuri Moreira Honorato. Aspectos Legais da Regularização Fundiária Urbana. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 64.** Victória Ester de Lima Soares. Análise da configuração socioespacial de núcleos urbanos informais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 65.** Thalisson Sousa da Silva. Reurb-S: análise da configuração socioespacial de núcleos urbanos informais. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 66.** Luciano Viana Fernandes. A importância da Universidade na promoção do desenvolvimento urbano. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 67.** Cícero de França Neto. Capacitação dos atores das cidades: análise do Portal Capacidades associados aos desafios do Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS). 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 68.** Francisco Caio Bezerra de Queiroz. Disseminação da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes: o caso da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 69.** CAIO ALISSON DINIZ DA SILVA. O PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO BRASIL E SEUS INSTRUMENTOS DE ADEQUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES INFORMAIS NO MEIO URBANO: UM ESTUDO DE CASO DE UM CONJUNTO HABITACIONAL BRASILEIRO. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 70.** CAIO ALISSON DINIZ DA SILVA. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NOS BAIRROS DA ZONA NORTE DE NATAL/RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 71.** CAIO ALISSON DINIZ DA SILVA. O USO DO NDVI PARA A ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO: UM ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 72.** RUAN HENRIQUE BARROS FIGUEREDO. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CARÊNCIA HABITACIONAL NA ZONA NORTE DE NATAL, METRÓPOLE BRASILEIRA.. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 73.** JOÃO DANIEL DA COSTA VIEIRA. PROJEÇÃO E EXECUÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS PAJUÇARA E SOLEDADE II. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

74. MARIANNE MAIA DE SOUSA. DILEMAS NA REURBANIZAÇÃO DO BRASIL COM O ADVENTO DA LEGITIMAÇÃO FUNDIÁRIA. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

75. ELLEN MARIA SAMPAIO ALMEIDA. POLÍTICA HABITACIONAL DE NATAL/RN - ASPECTOS URBANÍSTICOS DO CONJUNTO HABITACIONAL PANATIS II. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

76. VINÍCIUS NAVARRO VARELA TINOCO. DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO E SEUS REFLEXOS SOBRE O BEM-ESTAR SOCIAL: ESTUDO DE CASO EM UMA METRÓPOLE DO NORDESTE BRASILEIRO.. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

77. RYAN DE ARAUJO FURTADO. UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DO CONJUNTO HABITACIONAL GRAMORÉ DA CIDADE DE NATAL - RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

78. JOÃO VITOR ALENCAR ROSA ATAIDE. ANÁLISE DO DESEMPENHO DE GEOTECNOLOGIAS LIVRES NO MAPEAMENTO DE EDIFÍCIOS URBANOS PARA O REGISTRO DE IMÓVEIS. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

79. LARISSA OLIVEIRA VARGAS. AS CUSTAS E OS EMOLUMENTOS DO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA E OS DESDOBRAMENTOS NA TRIBUTAÇÃO DE IMÓVEIS REGULARIZADOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

80. MARCOS DOUGLAS LUCAS CAVALCANTE. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR EM ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE NATAL, CAPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

81. LEANDRO NOGUEIRA VALENTE. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA MOBILIDADE URBANA PARA PEDESTRES EM UM BAIRRO DE NATAL-RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

82. SÉRGIO RAIR MEDEIROS SILVA. MAPEAMENTO DOS RAIOS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADE DE SAÚDE EM CONJUNTOS HABITACIONAIS DE NATAL-RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

83. PEDRO DAVID RODRIGUES LIMA. ESTUDO DE VIABILIDADE DO USO DE IMAGENS DE SATÉLITES DO GOOGLE NO LEVANTAMENTO DE NUCLEOS HABITACIONAIS PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA BRASILEIRO.. 2019. Iniciação

Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

84. TALES RAFAEL ARAUJO DE OLIVEIRA. SISREURB-S: UMA FERRAMENTA DE APOIO AO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DE INTERESSE SOCIAL. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

85. JEFFERSON JOARES BEZERRA DE MEDEIROS. GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO MAPEAMENTO DE ÁREAS DE OCUPAÇÃO EM ZONAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE NATAL-RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

86. JEFFERSON JOARES BEZERRA DE MEDEIROS. SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO: ESTUDO DE CASO EM SERRA NEGRA DO NORTE ? RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

87. ALLAN VIKTOR DA SILVA PEREIRA. UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO PARA ANÁLISE DO ICH NA MICRORREGIÃO DE MOSSORÓ. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

88. HUGO LEONARDO PONTES NUNES. ANÁLISES DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO CONJUNTO HABITACIONAL SANTA ESMERALDA EM NATAL - RN - BRASIL: DO SEU SURGIMENTO AO DIAS ATUAIS E SUAS IMPLICAÇÕES QUANTO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

89. FRANCISCO EDVAR LIMA JÚNIOR. A VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE ORTOMOSAICOS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE REDES DE DRENAGEM: UM ESTUDO DE CASO NA FEIRA PÚBLICA DE PAU DOS FERROS-RN.. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

90. HUGO LEONARDO PONTES NUNES. AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DOS EFEITOS DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA O BAIRRO MANOEL DOMINGOS ? PAU DOS FERROS/RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

91. JOÃO VITOR ALENCAR ROSA ATAIDE. AVALIAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTO TOPOGRÁFICOS (RTK E ESTAÇÃO TOTAL) NA CARTOGRAFIA DE ÁREAS URBANAS BEM ADENSADAS. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

92. THALLYSMARA ROBERTA FREITAS DE MOURA. UTILIZAÇÃO DE ORTOMOSAICOS GERADOS POR VANT COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL DE UM MUNICÍPIO. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

- 93.** DÁRIO POLICARPO DOS SANTOS MOREIRA. A UNIVERSIDADE EM COMUNIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE O CADASTRAMENTO SOCIAL PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 94.** LARISSA OLIVEIRA VARGAS. O CENÁRIO URBANO BRASILEIRO: A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E SUAS CUSTAS. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 95.** CÍCERO DE FRANÇA NETO. APREENSÃO DO ESPAÇO URBANO DA PRAÇA DA MATRIZ DE PAU DOS FERROS A PARTIR DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO AMBIENTAL DE DEL RIO (1990). 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 96.** TEREZA RAQUEL FRANÇA FERREIRA. APONTAMENTOS E DISCUSSÕES ACERCA DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE PAU DOS FERROS/RN SOB A ÓTICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 97.** CÍCERO DE FRANÇA NETO. OS PARTIDOS URBANÍSTICOS ENQUANTO AGENTES EVIDENCIADORES DE DISPARIDADES: UM ESTUDO DE CASO ENTRE O CONJUNTO FELIPE CAMARÃO E A ZONA SUL DO MUNICÍPIO DE NATAL. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 98.** CÍCERO DE FRANÇA NETO. ANÁLISE DO MAPA DE CALOR DO CONJUNTO ELDORADO-NATAL-BRASIL: RELAÇÃO ENTRE OCUPAÇÕES INFORMAIS E AUMENTO NA ÁREA CONSTRUÍDA EM ÁREAS FORNECIDAS PARA INSTALAÇÕES PÚBLICAS URBANAS. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 99.** Larissa Oliveira Vargas. As custas e os emolumentos do processo de Regularização Fundiária Urbana e os desdobramentos na tributação de imóveis regularizados no Estado do Rio Grande do Norte. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 100.** João Vítor Alencar Rosa Ataíde. Análise da Viabilidade e Uso de Metodologias de Posicionamento Via GNSS no Cadastro Imobiliário Urbano. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 101.** FRANCISCO NÉLIO DA SILVA JÚNIOR. ANALISE SOBRE AS ETAPAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE CONJUNTOS HABITACIONAIS NA CIDADE DO NATAL/RN. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.
- 102.** FRANCISCO NÉLIO DA SILVA JÚNIOR. DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO DE DRENAGEM DE UM CONJUNTO HABITACIONAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO

DE NATAL. 2019. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.
Orientador: Almir Mariano de Sousa Junior.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES

1. AMANDA SANTANA BALBI. Os Problemas do Conjunto Habitacional Maria Odete Rosado e reflexos na imprensa e Poder Legislativo. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. 🎓 PRISCILLA KARLA ROSENO MARTINS. Tensões urbanas no contexto de Mossoró/RN: Uma análise sobre a população em situação de rua e o acesso à habitação de interesse social. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. 🎓 Raquel Carla Alves da Silva. Provisão habitacional em cidades de pequeno porte: análise da atuação do Programa Minha casa Minha Vida na Região Geográfica imediata de Pau dos Ferros/RN. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 63 ORIENTAÇÕES

1. Eder Luiz Adelino da Silva. A IMPORTÂNCIA DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA SUSTENTÁVEL. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
2. João Lacerda Júnior. CONTRIBUIÇÕES DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
3. Guilherme Sampaio Queiroz. Cidades Inteligentes e Desenvolvimento Urbano Sustentável. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
4. Abraão José de Lima Neto. Os principais desafios das cidades contemporâneas. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
5. Mayara Rolim Leandro. Os principais desafios para o avanço do Desenvolvimento Sustentável Urbano. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
6. Francisco Edijailson da Silva Matias. Cidades Inteligentes e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

7. Rayssa Evelyn Araújo Rodrigues Campelo. Abordagem emergentes: perspectiva infantil acerca de espaços públicos almejados na cidade de Mossoró/RN. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
8. Lowany Marian dos Santos Silva. O PAPEL DA REURB NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
9. Tâmara Nayanne de Oliveira Gomes. Cidades e comunidades sustentáveis. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
10. Gilberto da Silva Lúcio. Desenvolvimento Urbano Sustentável e Agenda 2030. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
11. Lucas Lenin Sabino Angelo. Comunicação pública inclusiva e acessível: análise em redes sociais associadas ao DUS.. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
12. Hanlleth Agamenon Pessoa da Silva. Áreas de inundação urbanas. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
13. Ranyla Patrícia Duarte Rodrigues. Irregularidade fundiária e o perfil social dos conjuntos habitacionais. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Serviço Social) - Universidade Potiguar. (Orientador).
14. VERITAS DA SILVA RODRIGUES. Geoprocessamento aplicado às análises urbanas. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia de Pesca) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
15. Hiza Maryelle Ferreira de Souza. Estudos ambientais em urbanismo. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia de Pesca) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
16. José Luiz. Abrangência de equipamentos comunitários urbanos. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
17. Bruno Carneiro. Análises da saúde da população de conjuntos habitacionais. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
18. Carlos Miguel Medeiros Peixoto. Índices urbanos de acessibilidade. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
19. Ryan de Araújo Furtado. VANTS no apoio da gestão urbana. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

20. Giorgy Maia Costa. Análise de produtos de geoprocessamento para áreas de risco de desabamento. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
21. Valdiane Maranhão da Silva. Alagamentos em área urbana: análises históricas e impermeabilização urbana. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
22. David Matheus. Captação de águas pluviais: análises técnicas em produtos de levantamento cartográfico. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
23. Maycon Aires. Análise da aplicação de Regularização Fundiária em municípios de pequeno porte. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
24. José Rodrigo. Ocupação em áreas de preservação permanente. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
25. Giselle Nunes. Análise do uso de equipamentos de georreferenciamento. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
26. Adriele Jailra de Moraes Luciano. Irregularidade fundiária sob a visão da lei 13465. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
27. Maria Eduarda. Saneamento e a regularização fundiária. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
28. Francisco Elton. Análise de irregularidades em terrenos públicos. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
29. Laura Costa. Perfil social dos conjuntos habitacionais. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
30. Lara Costa. Uso de SIG's em análises ambientais. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
31. Saullo Dassayev. Uso de SIG's em análises do perfil social das cidades. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
32. Ellen Mirley Medeiros Torres. Estudos ambientais e os riscos de enchentes. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
33. Matheus Lopes. Uso de SIG's na gestão pública urbana. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
34. Maria Rute Santana. Educação ambiental e urbana no âmbito do ensino infantil: impactos, abordagens, avanços e obstáculos. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

35. Ruth Emny de Lima. Análise em redes sociais associadas ao DUS. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
36. Érica Thalia Rocha da Fonseca. Desenvolvimento Urbano Sustentável no Conjunto Habitacional Gramoré. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
37. Renan de Souza dos Santos. Desenvolvimento Urbano Sustentável e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
38. Luiz Antônio Ferreira Soares. Conjunto Habitacional Panatis II Promorar: um olhar para o ODS 11. Início: 2022 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
39. Ana Beatriz Souza Lira da Silva. As crianças como protagonistas do Desenvolvimento Urbano Sustentável. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
40. Leandro Augusto Saldanha de Azevedo. O desenvolvimento urbano sustentável na agenda 2030. Início: 2021 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
41. Juliana de Castro Souza. A importância da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Urbano Sustentável. Início: 2021 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
42. Heloíse Almeida Maia. Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil. Início: 2021 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
43. Jayane Dutra de Araújo. Uma análise da importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para as cidades e assentamentos humanos. Início: 2021 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
44. Sândya Paula Pereira Regis. Disseminação do DUS pelas redes sociais e análise de engajamento. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
45. Ana Paula Moura Barreto. Cidades inteligentes e direito à cidade. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
46. Ana Joaquina Barbosa de Souza. Influência das cidades inteligentes na ampliação do direito à cidade e na redução das desigualdades no período pós-pandemia. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
47. Olga Mariana de Sousa e Silva. Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil: perspectivas e contribuições. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

48. Hugo Leonardo Pontes Nunes. Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
49. Diego de Sousa Guimarães. Cidades inteligentes na redução das desigualdades socioespaciais. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
50. Murilo Ricardo Sousa da Silva. Cidades Inteligentes: como alcançar o conceito brasileiro na região Nordeste do Brasil?. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
51. Guilherme Sampaio Queiroz. Recursos visuais e verbais na disseminação do DUS. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
52. Estela Maris Queiroz Cavalcante. Recursos visuais e verbais na disseminação do DUS: um estudo de estratégias estimuladoras de engajamento no mundo virtual. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
53. Tony Anderson Silva Ferreira. Planos nacionais de desenvolvimento urbano na América Latina: os casos da Colômbia, México e Brasil. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
54. Maria Isadora Mesquita Pinto. Comunicação pública inclusiva e acessível. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
55. Aldo Batista Gonçalves Filho. A importância da urbanização inclusiva e sustentável. Início: 2021 - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
56. Lucas Gabriel Duarte Neris. A Usucapião como instrumento de Regularização Fundiária Urbana: análise da jurisprudência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Direito) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
57. Bruna Fernandes Martins. Acesso à internet como indicador de desigualdade socioespacial no semiárido brasileiro. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
58. Tales Rafael Araújo de Oliveira. Softwares e aplicativos para a ascensão de cidades inteligentes. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
59. Luana Lima Gomes da Silva. Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil: Processo participativo para a construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Início:

2020. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

60. Laysa Alves Rodrigues. Educação Urbana na promoção do Desenvolvimento Urbano Sustentável: Ações de campanha e capacitação executadas no mundo. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

61. Bruna Luana Bezerra da Silva. O Marco Regulatório do Saneamento no Brasil 2020: impactos nas desigualdades e direito à moradia adequada. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

62. Francisco Nélio da Silva Júnior. Índices urbanos de saneamento ambiental. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

63. VINÍCIUS NAVARRO VARELA TINOCO. Análise de temperatura e ilhas de calor em urbanismo. Início: 2018. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Civil) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

10. DEISE JULIANA FRANCISCO

Última atualização do currículo em 20/03/2023

Minha formação é na área das Ciências Humanas e Tecnologias Digitais. Possuo graduação em Psicologia (1993) e Licenciatura em Psicologia (1996), Mestrado em Educação (1998) e Doutorado em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Atualmente sou professora Associado II da UFAL, estando lotada no Centro de Educação, Sou professora e orientadora no PPGCTI-UFERSA. Tenho PosDoc no PPGFHC/UFBA. Tenho experiência na área de Psicologia e Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde mental, ética, tecnologias digitais, informática na educação.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 11 ORIENTAÇÕES

1.  Sandra Catalina Moreno Cabezas. Conciliação Trabalho/Maternidade das Professoras de Pós- Graduação em uma universidade pública do Rio Grande do Norte no Brasil. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - BOLSAS CONCEDIDAS. (Orientador).

2.  Joelma Linhares de Oliveira. O FAZER DOCENTE E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO RURAL DE MOSSORÓ-RN. Início:

2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

3. 🎧 Aline Mayane Tavares de Melo Bezerra. EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE OS ALGORITMOS. 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

4. 🎧 Adriano Lucena Gois. O pensar e o fazer de pedagogas no CAPS. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

5. 🎧 Julia Graziela Santos da Silva. O trabalho do pedagogo no CAPS em Alagoas. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

6. 🎧 Diego Januario dos Santos. É POSSÍVEL ESTUDAR PRESENCIALMENTE SEM TRANSITAR PELA UNIVERSIDADE? PERCURSOS COMENTADOS DE UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UFAL. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

7. 🎧 LUIZ ALBERTO DA SILVA CORREIA. DISPOSITIVOS MÓVEIS E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO SUPORTE À LEITURA E À AUTORIA DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

8. 🎧 Adilson Rocha Ferreira. EXERGAMES E SAÚDE MENTAL: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO EM UM CAPS DA CIDADE DE MACEIÓ. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

9. 🎧 Mylena Carla Almeida Tenório? O QUE TENHO A COMEMORAR? O QUE FOI QUE EU FIZ DA MINHA VIDA? ? : A SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE GARANHUNS/PE. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

10. 🎧 Claudete do Amaral Lins. NOVIDADES APARECIDAS EM UM PERCURSO DE TEATRO DO OPRIMIDO COM USUÁRIOS DA SAÚDE MENTAL. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

11. 🎧 Edjane M. S. de Azevêdo. A FLUÊNCIA DIGITAL E A UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL MEDIANTE A ABORDAGEM DO APRENDER FAZENDO E DO BRINCAR COM CRIANÇAS. 2018. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

TESE DE DOUTORADO - 2 ORIENTAÇÕES

1. 📍 Suzy Kamylla de Oliveira Menezes. SIGNIFICAÇÕES E VIVÊNCIAS SOBRE SAÚDE MENTAL DE MULHERES ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19,. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, . Orientador: Deise Juliana Francisco.

2. 📍 Adilson Rocha Ferreira. A ESCOLA QUE GERA SOFRIMENTO: ANÁLISE DE CONCEITO DE SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR EXPRESSO EM DISSERTAÇÕES E TESES. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Orientadora: Deise Juliana Francisco.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 2 ORIENTAÇÕES

1. Ana Paula dos Santos Cavalcante. Saúde mental na pandemia. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Deise Juliana Francisco.

2. 📍 Ana Raquel Martins de Holanda. DESCOBRINDO AS INSIGNIFICÂNCIAS: UM OLHAR PARA O JOVEM EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO PSÍQUICO.. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. Orientadora: Deise Juliana Francisco.

3. 📍 Paula Rolim Pinto de Souza. Título em Construção. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. Orientadora: Deise Juliana Francisco.

11. FRANCISCO MILTON MENDES NETO

Última atualização do currículo em 13/09/2023

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Ceará (1997), mestrado em Informática pela Universidade Federal de Campina Grande (2000), doutorado em Engenharia Elétrica, na área de Processamento da Informação, pela Universidade Federal de Campina Grande (2005) e pós-doutorado pelo Instituto de Robótica y TIC da Universitat de València (2014). Trabalhou, durante oito anos, como Analista de Sistemas no Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), obtendo experiência em gerência de grandes projetos de software. Atualmente é vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu "Cognição, Tecnologias e Instituições" (Interdisciplinar) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Computação. É Professor Titular do curso de graduação em Ciência da Computação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino a distância,

aprendizagem ubíqua, engenharia do conhecimento, gestão do conhecimento e sistemas multiagente. Alguns livros publicados podem ser encontrados em <http://www.igi-global.com/affiliate/francisco-miltonmendes-neto/1054> e <https://www.eae-publishing.com//system/covergenerator/build/20741>.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 23 ORIENTAÇÕES E 3 COORIENTAÇÕES

1.  LEONARDO DE FRANÇA ALMEIDA. ATLAS DO CAMARÃO - UMA PLATAFORMA DE GEOINTELIGÊNCIA PARA CARCINICULTURA NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL. 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
2.  LUANA PEREIRA BARRETO. UXCHECKMOMS: UMA METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO E USABILIDADE DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA O PERFIL DE MULHERES GESTANTES E PUÉRPERAS. 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
3. DANIELLY GUALBERTO LEITE. MAUEX - METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO E APRIMORAMENTO DE UI/UX DESIGN EM PLATAFORMAS WEB: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A CREVETTIC. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.
4.  VINÍCIUS NUNES BARBOSA. LINKFISH - PLATAFORMA INTELIGENTE DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AQUÍCOLAS. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
5.  VALÉRIA MARIA DA SILVA PINHEIRO. UBIADAPT: UMA ABORDAGEM PARA ADAPTAÇÃO DE INTERFACE DE SISTEMAS UBÍQUOS. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
6.  RUAN DOS SANTOS GONDIM. MECANISMO DE RECOMENDAÇÃO PERSONALIZADA DE ROTAS UTILIZANDO ALGORITMOS GENÉTICOS NO CONTEXTO DO TURISMO 4.0. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
7.  WILLIAN RAMON BARBOSA BESSA. SOLUÇÕES BASEADAS EM REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS PARA CONTAGEM AUTOMÁTICA DE ANIMAIS AQUÁTICOS. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade

Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

8. Naylson Ferreira da Silva Andrade. PLATAFORMA DE JOGOS DIGITAIS PARA CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM AUTISMO. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.

9.  Ana Raquel de Sousa Barbosa. AVALIAÇÃO DE UMA APLICAÇÃO MÓVEL COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM UBÍQUA INFORMAL: MOTIVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

10.  Francisco Tailanio de Macedo. SMARTORTHOS: FERRAMENTA COMPUTACIONAL DE APOIO AO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE FIXAÇÃO DE PARAFUSOS PEDICULARES COM AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ÓSSEA. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

11.  Thyago Alves Sobreira. HEOPE - UM AGENTE DE SOFTWARE PARA RECOMENDAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA TUTORES A DISTÂNCIA EM AVAs. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

12.  Everton Jales de Oliveira. DOCTRaining MOBILE: UM JOGO SÉRIO PARA TREINAMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM CASOS CLÍNICOS. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

13.  Bene Lemuel Dantas Gondim. BORIS: UM BROKER PARA INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

14. Jesaías Carvalho Pereira Silva. UM MÓDULO INTELIGENTE BASEADO EM APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA TREINAMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO DOCTRaining. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.

15.  Oton Crispim Braga. CREVETTIC: UMA PLATAFORMA DE BUSINESS INTELLIGENCE PARA GESTÃO DE CARCINICULTURA. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

16. 🎮 Igor Melo Mendes. CidsFHIR: Um Componente de Integração de Dados de Saúde utilizando ontologia baseado no padrão FHIR. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
17. 🎮 Rafael de Almeida Rodrigues. Aventura Espacial: Um Jogo Sério de Interface Adaptativa voltado a Crianças e Jovens com Transtorno do Espectro do Autismo. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
18. 🎮 Ademar França de Sousa Neto. Sistema de Intermédio do Especialista e Monitoramento da Saúde com Recomendação Personalizada de Conteúdos. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
19. ARTHUR SCARDINI DOMINGUES. SERVIÇO DE BUSCA PARA INTEGRAÇÃO DE DADOS SOBRE SAÚDE NA WEB. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.
20. 🎮 ALEXANDRE ADLER CUNHA DE FREITAS. IMPLEMENTAÇÃO DE UMA INTERFACE ADAPTATIVA PARA UM SISTEMA DE APOIO A PACIENTES COM DIABETES. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
21. 🎮 Salatiel Dantas Silva. Knowledgemon Hunters: Um Jogo Sério com Geolocalização para Apoiar a Aprendizagem de Crianças com Autismo e Dificuldades de Aprendizado. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
22. 🎮 Sidney Danilo Firmino Bezerra. SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO UBÍQUO INTEGRANDO HIPERMÍDIAS BASEADAS EM ONTOLOGIAS PARA AMBIENTES DE APRENDIZAGEM. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
23. 🎮 Lucianna Marylin Batista de Almeida. LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS DE UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL DE APOIO À SALA DE AULA INVERTIDA. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ensino) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.
24. 🎮 Danilo Gomes Carlos. Um Componente de Integração entre Sistemas de Gestão da Aprendizagem e um Ambiente de Aprendizagem Ubíqua Baseado em Web Services e Ontologia. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal

Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

25. 🎧 Vanessa Caroline Freire Dantas. DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO LÚDICO PARA AUXILIAR CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO. 2018. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

26. 🎧 Elys Gardenia de Freitas Lopes. O USO DAS TIC'S NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PROPOSTA PBL: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE MEDICINA. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ensino) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

TESE DE DOUTORADO - 2 COORIENTAÇÕES

1. Ceres Germanna Braga Morais. Ensino e aprendizagem de programação: estudo de caso no Ensino Superior. 2022. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho, . Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.

2. Maria de Fátima de Lima das Chagas. #EntreNÓsNaRede: ONTOEPISTEMOGÊNESE DE EDUCADORES NA INTERAÇÃO COM TECNOLOGIAS DIGITAIS. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Francisco Milton Mendes Neto.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 10 ORIENTAÇÕES

1. Herson Douglas Bezerra Silva. Implementação e teste do Módulo de Acompanhamento de Pacientes. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

2. Thiago Henrique Fonseca Pereira. Implementação e teste do Módulo de Recomendação de Conteúdos e Serviços de Saúde a Pacientes. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

3. CARLOS HENRIQUE ROSSATO. Projeto Crevettic. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

4. CAIO RAFAEL DA ROCHA GOMES. Projeto MobileHealth. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Computação e Informática) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

5. THOMAS MAIKON DOS SANTOS E SILVA. Projeto SmartEye. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do

Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

6. ANDRÉ LOPES DE LIMA. Um Sistema Inteligente de Monitoramento e Avaliação da Saúde do Camarão. 2021. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

7. DJAELLY SHAYANE SILVA SANTIAGO. Projeto Crevettic. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

8. Francisco Tailanio de Macedo. Knowledgemon Hunters: Um Jogo Sérió com Geolocalização para Apoiar a Aprendizagem de Crianças com Autismo e Dificuldades de Aprendizado. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

9. Ana Thaise Barbosa da Costa. Redes de saberes em educação e saúde mental: análise de escritas de diários de bordo,. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

10. Everton Jales de Oliveira. Cognição Inventiva e Tecnologias: a experiências de jovens autistas no encontro com tecnologias digitais. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Milton Mendes Neto.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 8 ORIENTAÇÕES E 1 COORIENTAÇÃO

1. DYEGO MAGNO OLIVEIRA SOUZA. A definir. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

2. 🗣️ JOSÉ MATEUS PORFIRIO NEVES. A definir. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

3. MARIA CASSANDRA DA COSTA MIRANDA. A definir. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

4. 🗣️ BRENO BRITO CRUZ. A definir. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

5.  FELIPE GABRIEL QUEIROZ RÊGO. A definir. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

6.  MARINA DE JESUS PAIVA. ANÁLISE DA INTERAÇÃO DE GRÁVIDAS E PUÉRPERAS COM CONTEÚDOS INFORMATIVOS CONTEXTUALIZADOS SOBRE CUIDADOS NA GRAVIDEZ E COM BEBÊ ATRAVÉS DO USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

7. ARLINDO FERNANDES DE AQUINO NETO. Smartsalt: Uma plataforma inteligente para gerenciamento e análise de dados da salicultura. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

8.  DAVI OLIVEIRA REBOUCAS. CRIAÇÃO DE INTERFACE ADAPTATIVA BASEADA EM TAREFAS DOS USUÁRIOS PARA UMA PLATAFORMA DE GESTÃO AQUÍCOLA. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

9. JOÃO FILHO FREIRE LOPES. A definir. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Coorientador).

TESE DE DOUTORADO - 1 COORIENTAÇÃO

1. MARCO F. FLÓREZ. A conceptual framework for the development of scientific tourism in Colombia: case study moorland of Santurban. Início: 2021. Tese (Doutorado em Doutorado em Engenharia) - Universidad Autonoma de Bucaramanga-UNAB. (Coorientador).

12. FRANCISCO SOUTO DE SOUSA JÚNIOR - exclusivo do PPGCTI da Ufersa

Última atualização do currículo em 05/09/2023

Licenciado em Química pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Mestrado em Química pelo Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado em Química Pelo Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professor Adjunto I da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologia e Instituições/ UFERSA, atuando nas seguintes linhas de pesquisa: Atividades Lúdicas para o Ensino de Química, Formação de Professores de Química, Divulgação Científica, Educação do Campo e Ensino de Ciências.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 3 ORIENTAÇÕES e 1 COORIENTAÇÃO

1. 🎓 DAVID MENSON BEZERRA RIBEIRO. TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO TEMA REVESTIMENTO: UMA SEQUÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO TECNICO. 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
2. 🎓 Jarlene Fabiana Lima de Moraes. Pandemia da COVID-19: Repercussões do Ensino Remoto na Pós Graduação. 2022. Dissertação (Mestrado em Cognição Tecnologia e Instituições) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
3. 🎓 Josiel Medeiros de Aquino. AGRICULTURA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA BOM LUGAR I: uso do território, desenvolvimento sustentável e convivência com o semiárido. 2022. Dissertação (Mestrado em Cognição Tecnologia e Instituições) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
4. 🎓 Aline Kartienne Lima de Moraes Gurgel. Estágio Supervisionado nas Licenciaturas a Distância da UFERSA: trajeto percorrido pelos alunos entre os espaços presenciais e o ambiente virtual de aprendizagem. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 4 ORIENTAÇÕES

1. Juliana Kelly Lins França. Inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em tempos pandêmicos: desafios na educação. 2022. Iniciação Científica. (Graduando em Interdisciplinar em Educação No Campo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
2. ALMIR BARBOSA DA SILVA JUNIOR. Elaboração de um material didático que apresente o processo experimental da fabricação do sabão a partir do reaproveitamento do óleo de frituras. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
3. Yuri Eduardo Santana da Silva. A ENERGIA NOS LIVROS DE QUÍMICA. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.
4. Eline Kaliane Barbosa da Silva. ENERGIA: UM CONCEITO PRESENTE EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO SUPERIOR. 2018. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Francisco Souto de Sousa Júnior.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 1 ORIENTAÇÃO

1. Livia Lara Lessa Alves. O cordel no teatro de temática científica. Início: 2022. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador). Francisco Souto de Sousa Júnior.
2. Lucas Ewerton Rodrigues Gomes. Título em Construção. Início: 2023. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador). Francisco Souto de Sousa Júnior.

DOCENTES DO QUADRO DE COLABORADORES - CURSO DE DOUTORADO

GERCIANE MARIA DA COSTA OLIVEIRA

Última atualização do currículo em 17/08/2023

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2015) , Mestre em Sociologia pela mesma instituição (2010), atualmente é professora adjunta do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC). Membro permanente do corpo docente do Mestrado Acadêmico em Cognição, Tecnologia e Instituições (UFERSA) e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS/UECE). Participa do Grupo de Políticas Públicas e Economia Criativa (UECE) e da rede Luso-brasileira Todas as Artes/Todos os Nomes. Tem experiência na área de Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, sociologia da cultura e da arte.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 8 ORIENTAÇÕES & 1 COORIENTAÇÃO

1.  Anderson Souza Oliveira. As relações étnico-raciais em uma escola de ensino médio em Fortaleza/CE: o olhar do corpo discente, docente e gestão.. 2021. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
2. Maria Alcinete Gomes de Menezes. Tecnologias como mediações culturais: a prática do teatro no contexto de pandemia. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Fundação de Apoio à Pesquisa do RN. Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
3.  Fernando Antônio Maciel e Costa. Ainda esperamos ? Discutindo as relações de desigualdade racial na obra ?Clara do Anjos? do escritor Lima Barreto. 2020. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.

4. 🎧 Aline Kartienne Lima de Moraes Gurgel. Estágio Supervisionado nas Licenciaturas a Distância da UFERSA: trajeto percorrido pelos alunos entre os espaços presenciais e o ambiente virtual de aprendizagem. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
5. 🎧 Yara Marques Lima. O campo educacional do estado do Ceará no contexto da Reforma do Ensino Médio de 2017. 2020. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
6. 🎧 Ramiro de Vasconcelos dos Santos Júnior. Desenvolvimento de uma estrutura conceitual (ontologia) para área de educação patrimonial. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
7. Marcos Leandro Carneiro Freitas. O humorista como categoria profissional: mecanismos e táticas socioculturais na formação do campo do humor em Fortaleza a partir da década de 1980. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
8. 🎧 Denise Penha Viveiros. A literatura visual como artefato cultural surdo e as novas tecnologias. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
9. Gustavo Coringa de Lemos. MODELO MULTICRITÉRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE APLICATIVOS DE TRADUÇÃO UTILIZADOS NA MEDIAÇÃO EDUCACIONAL DA PESSOA SURDA: UMA ABORDAGEM PARTICIPATIVA.. 2019. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coorientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2 ORIENTAÇÕES

1. Maria Heloisa Batista Da Silva. O patrimônio rural de Mossoró: a experiência do inventário participativo na identificação de bens culturais.. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Educação do Campo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.
2. Gionara Bruna Alves de Oliveira. Patrimônio rural e turismo pedagógico: o Lajedo de Soledade como espaço de promoção de educação patrimonial. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Licenciatura em Educação do Campo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Gerciane Maria da Costa Oliveira.

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO - 4 ORIENTAÇÕES

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

1. 🌀 Kilvia Taina Santos Rocha. A seca de 1932 e os campos de concentração no Ceará: a fotografia como resgate do que tentou ser apagado da memória e dos registros do estado.. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientador).
2. 🌀 Isabelly Vieira Veras. A arte como possibilitado a uma educação brasileira decolonial. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).
3. Acrisio Soares Bezerra Filho. O game de dança Just Dance e suas relações de disputas dentro e fora dos campeonatos. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientador).
4. Francisco Caio César Urbano Muniz. PERIÓDICOS IMPRESSOS MOSSOROENSES E SEUS DIÁLOGOS COM A LITERATURA LOCAL PRODUZIDA ENTRE OS ANOS DE 1995 E 2015. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

TESE DE DOUTORADO - 1 ORIENTAÇÃO

1. 🌀 Fábio de Sousa Neves. UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS TRANSFORMAÇÕES DO CIRCUITO EXIBIDOR DE CINEMA EM FORTALEZA EM MEADOS DO SÉCULO XX (1940-1970). Início: 2022. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Estadual do Ceará. (Orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 1 ORIENTAÇÃO

1. Antonio Marcos dos Santos Souza. A implementação da Lei Aldir Blanc no semiárido potiguar: a produção de artes plásticas no contexto da pandemia.. Início: 2022. Iniciação científica (Graduando em Interdisciplinar em Educação No Campo) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Universidade Federal Rural do Semiárido. (Orientador).

BRUNO DE SOUSA MONTEIRO

Última atualização do currículo em 21/07/2023

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal da Paraíba (2006), especialização em Análise de Testes de Software pela Universidade Federal de Pernambuco (2007), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009), e doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2015). Atualmente trabalha como professor na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tem experiência na área de Computação Ubíqua, Design de Sistemas Interativos, Informática

na Educação, Testes de Software, Computação Gráfica e Desenvolvimento para Dispositivos Móveis e Webservices.

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - 2 ORIENTAÇÕES E 4 COORIENTANÇÃO

1. VALÉRIA MARIA DA SILVA PINHEIRO. UbiAdapt: UMA ABORDAGEM PARA ADAPTAÇÃO DE INTERFACE DE SISTEMAS UBÍQUOS. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Bruno de Sousa Monteiro.
2.  Marília de Lima Pinheiro Gadelha Melo. Design e Avaliação de Aplicativo para Controle Social. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.
3. Ruan dos Santos Gondim. Mecanismo de recomendação personalizada utilizando algoritmos genéticos no contexto do turismo 4.0. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Bruno de Sousa Monteiro.
4. Ana Raquel de Sousa Barbosa. Avaliação de uma Aplicação Móvel como Ambiente de Aprendizagem Ubíqua Informal: Motivações e Experiências. 2021. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Coorientador: Bruno de Sousa Monteiro.
5.  Girlene Borges de Carvalho. Elaboração de Um Modelo Conceitual de Ferramenta de Auxílio nas Práticas de Ensino-Aprendizagem para Estudantes Surdos. 2020. Dissertação (Mestrado em COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, . Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.
6. Everton Jales de Oliveira. Doctraining Mobile: Um Jogo Sério para Treinamento de Estudantes de Medicina em Casos Clínicos. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação - Uern - Ufersa) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Coorientador: Bruno de Sousa Monteiro.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 4 ORIENTAÇÕES

1. HIGOR BRENO FREITAS DE NORONHA. PICI. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.
2. ALEFF JONATHAN DA SILVA SOARES DE SOUZA. PICI. 2021. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.
3. ASCENIO SANDERSON BEZERRA MONTEIRO. PIBIC. 2020. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.

4. DYLAN OLIVEIRA. PIBITI. 2020. Iniciação Científica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Bruno de Sousa Monteiro.

Observação Importante: Os docentes indicados a seguir integram o quadro permanente do Curso de Mestrado. Tendo em vista que ainda iniciam a experiência de orientação de mestrado, definimos que é importante experiência nesta direção para que, adiante, possam integrar o quadro docente do Curso de Doutorado.

André Duarte Lucena

Possui doutorado em Segurança e Saúde Ocupacionais pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (2019), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba (2010) e graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba (2008). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, lecionando e orientando nos cursos de Engenharia de Produção e Ciência e Tecnologia, bem como na pós-graduação de Cognição, Tecnologias e Instituições. Atua principalmente na área de engenharia do trabalho com ênfase em ergonomia, segurança e saúde ocupacionais e gasto energético em contexto ocupacional.

<http://lattes.cnpq.br/7962180105561573>

Fabrcia de Nascimento Oliveira

Possui graduação em Administração pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Engenheira Agrônoma, Mestre e Doutora em Fitotecnia/Agronomia pela Universidade Federal Rural do Semi-árido. Atualmente é professora Adjunto IV da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, lecionando a disciplina de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve trabalhos, principalmente nas linhas de pesquisa: segurança do trabalho e ergonomia.

<http://lattes.cnpq.br/2149125362467796>

Maria de Fátima de Lima das Chagas

Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus Angicos. Professora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições - PPGCTI (Mestrado). Doutora em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), com Estágio Científico Avançado (Doutorado Sanduíche) no Instituto de Educação na Universidade do Minho em Portugal com bolsa CAPES código de financiamento 001. Doutora em Ciências da Educação, na especialidade Tecnologia Educativa, em regime de cotutela com a Universidade do Minho (Portugal). Mestra interdisciplinar em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Especialista em Tecnologia em Educação (PUC/Rio) e em Psicopedagogia (FVJ - CE). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Participa dos grupos de pesquisa: - Linguagens, Cognição e Tecnologias - UFERSA; GAIA (Grupo de ações e Investigações Autopoiéticas) - UNISC; TEA COMPLEX - UMINHO/Portugal. Bolsista DTI CNPq.
<http://lattes.cnpq.br/3492749510312439>

10.1 CORPO DOCENTE - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (ORIENTAÇÃO, DISCIPLINAS, PROJETOS)

- **PROJETOS DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE (S)**

- **LINHA DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NA SOCIEDADE**

1. Título: Programa de pesquisa em desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Este programa de pesquisa tem como objetivo dar suporte às atividades de docentes e discentes relacionados com a linha de pesquisa Desenvolvimento e integração de tecnologias na sociedade do Programa de Pós-graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA. Constitui-se em um espaço de encontro, convergência e criação coletiva de conhecimento científico numa abordagem interdisciplinar, envolvendo temáticas que abrangem educação, artes, trabalho, sustentabilidade, gestão, habitação, políticas públicas, saúde pública, dentre outros, com forte ênfase em aplicações tecnológicas da computação e das engenharias.

Coordenador:

Integrantes:

Alan Martins de Oliveira

André Duarte Lucena

Fabricia Nascimento de Oliveira

2. Título: A educação libertadora de Paulo Freire e o teatro de temática científica na licenciatura em educação do campo.

Coordenador: Francisco Souto de Sousa Júnior (Responsável pelo Projeto)

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

A Educação do Campo como agente de transformação social, apresenta-se como importantíssima para a soberania do povo campesino, uma vez que a educação se torna um lugar privilegiado de formação de conhecimento e cultura. Assim, o teatro de temática científica pode ser uma estratégia didático pedagógica, elegendo tanto o teatro de temática científica como a Educação do Campo, como processos educativos dialógicos e libertadores. Esta pesquisa será desenvolvida no curso de licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte. A pesquisa será fundamentada na educação libertadora, de Paulo Freire, no teatro do oprimido, de Augusto Boal e no teatro espontâneo, de Jacob Levy Moreno, orientado pela pesquisa participante, com o objetivo de apresentar e caracterizar novas possibilidades didático-pedagógicas para o ensino de ciências, visando o posicionamento do(a)s estudantes frente às diferentes questões que perpassam a(s) comunidade(s) em que estão inseridos.

Financiadores: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFERSA)

3. Título: Adequação de sistema de engajamento do cidadão no processo de Controle Social e Gestão Participativa

Coordenador: Bruno de Sousa Monteiro: (Responsável pelo Projeto)

Francisco Milton Mendes Neto - Docente

Integrante: Rai Emanuel Tavares de Freitas - Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Concepção de aplicativo de participação cidadã e controle social da gestão pública.

4. Título: Adequação de sistema de engajamento do cidadão no processo de Controle Social e Gestão Participativa

Coordenador: Bruno de Sousa Monteiro (Responsável pelo Projeto)

Integrantes:

Francisco Milton Mendes Neto Docente

Rai Emanuel Tavares de Freitas Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Concepção de aplicativo de participação cidadã e controle social da gestão pública.

Financiadores: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFRSA)

5. Título: Addressing uncertainty in Social Life Cycle Assessment

Coordenador: Breno Barros Telles do Carmo (Responsável Pelo Projeto)

Integrantes - 2023

Cassia Maria Lie Ugaya Participante Externo

Ellen Eugenia de Araujo Guerra Discente - Graduação

Gabriel de Oliveira Castro Discente - Graduação

Gabriella Arcese Participante Externo

Karla Rosane do Amaral Demoly - Docente

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Social life cycle assessment (SLCA) is an approach to assess social performances over the entire product's life cycle. Addressing uncertainty in SLCA allows to explicitly include the unavoidable variability of value choices adopted when measuring social performance. Research discussing the uncertainty in this field are limited. However, it is critical to decision-making based on social impact scores. As such, this project aims to develop approaches able to model the sources of uncertainty in SLCA studies. Produção que deriva deste projeto está disponível em: <<https://www.lifecycleinitiative.org/library/guidelines-for-social-life-cycle-assessment-of-products-and-organisations-2020/>>.

Financiadores: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFRSA)

Produções Intelectuais Associadas:

- Guidelines For social life cycle assessment of products and organizations - Bibliográfica Livro 2020

- Participatory approach for pertinent impact subcategory identification: local community Bibliográfica Artigo em Periódico 2021

Trabalhos de Conclusão Associados

- Análise de métodos de ponderação para definição das importâncias relativas em estudos de avaliação social do ciclo de vida

Mestra: Ana Alice da Silva Camara - Dissertação

6. Título: Análise da saúde, segurança, conforto e desempenho em ambientes educacionais Equipe - 2023

Coordenador: André Duarte Lucena (Responsável Pelo Projeto)

Fabricia Nascimento de Oliveira Docente

Hans Ronieli Cardoso Ferreira de Willegaignon - Discente - Mestrado

Sandra Regina da Silva Cabral - Discente - Mestrado -

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Os ambientes de estudo precisam atender os requisitos ergonômicos de segurança, saúde e conforto para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão venham ser realizadas em locais adequados, e assim, os profissionais sintam-se satisfeitos e as instituições de ensino obtenham melhor desempenho dos envolvidos. Logo, este projeto propõe analisar aspectos de saúde, segurança, conforto e desempenho humano em atividades e ambientes educacionais. Para atingir os objetivos deste projeto, ele será executado em 4 etapas. A primeira etapa consistirá em identificar o perfil dos usuários dos ambientes a serem estudados, tais como: salas de aula, bibliotecas, ambientes técnico-administrativos, hospitais universitários, laboratórios e núcleos de ensino, pesquisa e extensão. Na segunda etapa serão avaliadas variáveis ambientais, tais como ruído, calor, iluminância, umidade, radiações ionizantes e não-ionizantes, bem como variáveis relacionadas ao arranjo físico e mobiliário dos ambientes a serem estudados. Na terceira etapa serão avaliados aspectos da saúde humana relacionados à execução das atividades no âmbito educacional, tais como aspectos biomecânicos, socioemocionais, fisiológicos e de carga mental do trabalho. Na quarta etapa serão analisados aspectos de conforto, segurança e saúde ocupacionais nos regimes de trabalho e as tendências de futuro do trabalho nas atividades educacionais. Para tanto, utilizar-se-á questionários, checklists, observações diretas, registros fotográficos e instrumentos de medições, tais como: decibelímetro, luxímetro, medidor de estresse térmico, medidor de campo eletromagnético, medidor de frequência cardíaca e balança de bioimpedância. Os dados obtidos serão analisados através da estatística descritiva e as variáveis ambientais serão comparadas com o que dispõem na legislação de saúde e segurança do trabalho e nas recomendações de conforto. A partir dos resultados obtidos serão propostas recomendações ergonômicas no sentido de melhorar o desenvolvimento das atividades educacionais.

Produções Intelectuais Associadas

Avaliação de conforto térmico no processo produtivo de uma empresa de confecção no Município de Mossoró-RN bibliográfica livro 2022

Estresse, ansiedade, depressão e dores articulares em profissionais da saúde no contexto da pandemia da Covid-19 bibliográfica livro 2022

7. **Título:** Desenvolvimento de aplicações de auxílio ao processo de regularização fundiária urbana

Equipe - 2023

Coordenador: Almir Mariano de Sousa Junior (Responsável Pelo Projeto)

Amanda Santana Balbi Discente - Mestrado 10/08/2022 -

Bruno de Sousa Monteiro Docente 01/01/2022 -

Francisco Milton Mendes Neto Docente 01/01/2022 -

Priscilla Karla Roseno Martins Discente - Mestrado 10/08/2022 -

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição: O objetivo do projeto é desenvolver aplicações web e mobile para auxiliar o processo de regularização fundiária urbana.

Produções Intelectuais Associadas

Carta Brasileira Para Cidades Inteligentes: Versión Resumida [ISBN 978-65-5563-181-4]
Bibliográfica Livro 2022

8. **Título:** Desenvolvimento de modelos de apoio à decisão para o direcionamento de políticas públicas.

Equipe - 2023

Coordenador: Breno Barros Telles do Carmo (Responsável Pelo Projeto) Docente

Karla Rosane do Amaral Demoly - Docente

Itala Raquel Souza Melo Discente - Mestrado

Maria Aldenise da Silva Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição: O direcionamento de recursos no contexto das políticas públicas é, muitas vezes, realizado de forma empírica, sem a existência de um processo estruturado para subsidiar decisões desta natureza. Nesta perspectiva, constata-se a necessidade do desenvolvimento de modelos/tecnologias capazes de preencher esta lacuna. Assim, este projeto agrega pesquisas que visam integrar no contexto das políticas públicas modelos para subsidiar o processo decisório, incluindo os aspectos subjetivos inerentes a este contexto.

Financiadores

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Apoio à Pós-Graduação) Bolsa 01/10/2022 à 30/08/2023

9. **Título:** Desenvolvimento de uma plataforma de negociação de estoques para hemocomponentes baseado em agentes

Equipe - 2023

Coordenador: Breno Barros Telles do Carmo (Responsável Pelo Projeto)

Daniel Faustino Lacerda de Souza Participante Externo

José Maria das Chagas Junior - Discente - Graduação

Livia Rodrigues Barreto Participante Externo

Paulo Gabriel Gadelha Queiroz Participante Externo

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição: Este projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico visa a criação de um framework para gestão de hemocomponentes, implementado em software, com o objetivo de subsidiar os processos decisórios associados à coleta de sangue nos Hemocentros, otimizando os níveis de estoque e favorecendo um contato mais eficiente entre estas instituições e os potenciais doadores. O diferencial desta proposta em relação a outros sistemas de gestão é a sua capacidade de autogestão quanto à definição da necessidade de coleta de bolsas de sangue por meio de um modelo de inteligência baseado nos níveis de inventário dos hemocomponentes.

Financiadores

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - (Bolsa de Iniciação Científica - PIBITI-CNPq) Bolsa

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (EDITAL PROPPG Nº 39/2019 Apoio a grupos de pesquisa)

Produções Intelectuais Associadas

Compartilha - Sistema para compartilhamento de estoques de hemocomponentes Técnica
Desenvolvimento de Aplicativo 2020

Doar - Sistema para gestão de hemocomponentes - Técnica - Relatório de Pesquisa
2020

10. **Título:** Desenvolvimento e implantação de plataforma de apoio matricial para acompanhamento de puérperas e bebês no contexto pós-COVID-19

Natureza do Projeto: Extensão

Descrição: Trata-se de um projeto de cunho interdisciplinar que envolve profissionais de diversas áreas que visa propor uma ferramenta computacional de gestão para o Consultório Familiar (CF), favorecendo a comunicação entre ele e demais unidades de saúde, bem como entre o Consultório Familiar e os usuários da população em geral que procuram por serviços de saúde e educação sexual.

Equipe - 2023

Coordenador: Breno Barros Telles Do Carmo (Responsável Pelo Projeto)

Francisco Milton Mendes Neto Docente

Jonathan Santos Soares E Silva Discente - Graduação

Antonio Galvao dos Santos Freitas Discente - Graduação

Jose Maria das Chagas Junior Discente - Graduação

Livia Rodrigues Barreto Participante Externo

Marina de Jesus Paiva Discente - Mestrado

Raquel Rayanne Silva Torquato Discente - Graduação

Produções Intelectuais Associadas

JUREMA: Plataforma de apoio matricial para auxiliar o atendimento no consultório familiar
- Técnica - Desenvolvimento de aplicativo 2021

11. **Título:** Educação Infantil e tecnologias digitais: um estudo com crianças pequenas e com seus educadores

Data de Início: 01/02/2022

Natureza do Projeto: Pesquisa

Equipe 2023

Coordenador: Cleriston Izidro dos Anjos (Responsável Pelo Projeto) - Participante Externo

Deise Juliana Francisco - Docente

Descrição:

O projeto de pesquisa intitulado "Educação Infantil e tecnologias digitais: um estudo com crianças pequenas e com seus educadores" tem como objetivo investigar o desenvolvimento de práticas educativas que possibilitem a utilização de tecnologias digitais ? tablets - com crianças de 4 a 5 anos de idade em contexto de Educação Infantil. Tal objetivo geral se desdobra nos seguintes objetivos específicos: a) analisar os processos de interação das crianças entre si e com os adultos durante os momentos de uso do tablet e; b) mapear possíveis contribuições e desafios no desenvolvimento de práticas educativas que garantam experiências com recursos tecnológicos e midiáticos em diálogo com as interações e as brincadeiras como eixos do currículo da Educação Infantil. Do ponto de vista metodológico, o trabalho se configura como um estudo qualitativo com pesquisa-intervenção, desenvolvida a partir das contribuições dos estudos da infância e sobre letramento digital. A pesquisa será desenvolvida com crianças pequenas e seus educadores em uma instituição pública de Educação Infantil da cidade de Maceió, AL, em um bairro da periferia urbana. Espera-se que os resultados possam contribuir com o desenvolvimento de práticas educativas com tecnologias digitais na Educação Infantil, em diálogo com a brincadeira e as interações, de modo a enriquecer as experiências das crianças e contribuir com a educação de crianças pequenas em Alagoas e no Brasil, tendo em vista o fato de que ainda são escassas as pesquisas com crianças pequenas e tecnologias digitais na Educação Infantil no contexto da rede pública. Edital FAPEAL no 03/2022.

Financiadores: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - (Auxílio a Pesquisa) Outro auxílio financeiro 01/08/2022

12. **Título:** Estudo e Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento e Análise de Epidemias

Equipe 2023

Andrea Taborda Ribas da Cunha Participante Externo

Breno Barros Telles do Carmo

Bruno de Sousa Monteiro Docente

Coordenador: Paulo Gabriel Gadelha Queiroz (Responsável pelo Projeto) - Participante Externo

Natureza do Projeto: PESQUISA

Descrição:

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma plataforma de aplicações e serviços que permita o registro, acompanhamento, monitoramento e análises de casos suspeitos e confirmados de doenças virais infectocontagiosas.

13. **Título:** Gestão de áreas protegidas no Brasil: Estudo de caso do Parque Nacional Fumaça (Brasil)

Equipe 2023

Coordenador: Alan Martins de Oliveira (Responsável Pelo Projeto)

Enio Erico Freire Segundo Discente - Mestrado - Dissertação defendida em 28 de julho de 2023.

Maria Auxiliadora Rodrigues Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

A proteção da biodiversidade é imprescindível para o desenvolvimento humano, visto que garante a conservação dos valores naturais bióticos, promove o uso sustentável dos recursos naturais e integra as dimensões ambientais, sociais e econômicas. Desta forma, este projeto objetiva investigar o modelo de gestão de áreas protegidas do Brasil, a partir do estudo de caso do Parque Nacional Fumaça. Para isso, definiram-se como procedimentos metodológicos: revisão sistemática de literatura sobre os aspectos legais de áreas protegidas do Brasil; investigação da documentação sobre evolução da legislação das áreas protegidas neste país; análise jurídica do Sistema Nacional de Unidades de Conservação / SNUC do Brasil; determinação do modelo de gestão do Parque Nacional Fumaça; identificação da percepção ambiental dos usuários deste Parque Nacional e aplicação de matriz de SWOT para este modelo de proteção ambiental. Para tanto, espera-se com este trabalho, a formação de recursos humanos qualificados na área de gestão ambiental, direito ambiental e; áreas protegidas; obter resultados que permitam compreender a gestão de áreas protegidas, em especial de parque nacional do Brasil; melhorar o entendimento do comportamento dos usuários de parque nacional e; aperfeiçoar o referido modelo de proteção ambiental.

Financiadores:

Fund Coord de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Sup - (Apoio à Pós-Graduação)

Bolsa - 10/08/2022 à 09/08/2024.

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - Fapern - (Apoio a programas de pós-graduação emergentes do RN na área de desenvolvimento do semiárido)

Bolsa 29/07/2021 à 28/07/2023.

Produções Intelectuais Associadas: Dissertação defendida em 28 de julho de 2023

Título: Análise da produção familiar em casas de farinha e proposição de destinação sustentável da manipueira em Aracati-CE.

Autoria: Enio Erico Freire Segundo

14. **Título:** Higia - Acompanhamento Inteligente e Humanizado de Pacientes

Equipe - 2023

Coordenador: Francisco Milton Mendes Neto (Responsável Pelo Projeto) - Docente

Bruno de Sousa Monteiro Docente

Luana Pereira Barreto Egressa - Mestrado

Marina De Jesus Paiva Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

O Hígia é uma solução que oferecerá, além das funcionalidades padrão de gestão de clínicas, um módulo inteligente de acompanhamento personalizado dos pacientes, onde a IA dará suporte ao médico para entender, de forma contínua, o estado de saúde do paciente. Estas informações serão organizadas em um Dashboard por ordem de prioridade, permitindo um acompanhamento eficaz. O paciente se sente mais seguro e acolhido, uma vez que percebe a possibilidade de comunicação contínua com o profissional de saúde, e este consegue prover atendimentos mais humanizados, pois as demandas diárias não permitem sem lhe cobrar uma grande carga de tempo e stress. O Hígia apresentará também um módulo para fornecer conteúdos gamificados para os pacientes através de um sistema de recomendação inteligente, que adaptará os conteúdos de acordo com o perfil do paciente, fornecido por seu prontuário e pela sua interação no ambiente. O Hígia será validado com pacientes e profissionais de saúde parceiros.

Financiadores

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUP - (Apoio à Pós-Graduação) BOLSA Início: 01/08/2022

- LINHA DE PESQUISA: EXPERIÊNCIAS HUMANA, SOCIAL E TÉCNICA

1. Título: Educação, Arte e Saúde Mental: políticas cognitivas e transformações nas experiências humana, social e técnica.

Equipe - 2023

Coordenadora: Karla Rosane do Amaral Demoly (Responsável Pelo Projeto) Claudia

Rodrigues de Freitas Docente

Custódia Alexandra Almeida Martins - Participante Externo - Instituto de Educação da Universidade do Minho

Deise Juliana Francisco - Docente

Gerciane Maria da Costa Oliveira - Docente

Maria da Conceição Azevedo Participante Externo - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD PT

Nataly Suiany Santiago de Souza Discente - Mestrado

Nize Maria Campos Pellanda - Docente

Paula Maria Guerra Tavares - Participante Externo - Universidade do Porto - U.Porto PT

Pedro Gabriel de Melo Duarte Discente - Graduação

Romena Karissa Octavio Oliveira Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Projeto Interinstitucional

Descrição:

Este Programa de Pesquisa reúne pesquisadores e discentes do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições, redes de pesquisas nacionais e estrangeiras que estão integrados em estudos de mestrado e de doutorado que discutem processos e políticas cognitivas nas organizações sociais da Cultura, da Educação e da Saúde mental. Os estudos se desenvolvem em perspectiva inter/transdisciplinar e buscam contribuir, predominantemente, para a compreensão da experiência no contexto de uma cognição

inventiva que se anuncia com as tecnologias e as possibilidades de instituição de modos de fazer, de viver - conhecer nas instituições. Examinam a relação entre as experiências humana, social e técnica, distinguindo duas dimensões da experiência (experiência de vida e experiência ontológica ou pré-refletida). As pesquisadoras e discentes de mestrado, doutorado e de graduação estão comprometidas/os com a discussão de processos humanos, sociais e técnicos que interagem com graves problemas vividos por coletivos em organizações ou instituições da Educação, da Cultura e da Saúde Mental, comunidades na região do semiárido nordestino e mesmo, mais amplamente, no cenário brasileiro. Envolvem metodologias qualitativas processuais, tais como: pesquisa-intervenção, intervenções criativas em artes, intervenções fotográficas, intervenções videográficas, dentre outras, e também estudos quali quantitativos. Tecemos um percurso inicial de aproximações das experiências humanas nas seguintes organizações: escola, ambiências sensíveis no espaço urbano, espaços de criação da cultura, universidade, entre outros. O objetivo das investigações integradas a este programa de pesquisa é compreender como os sujeitos e os coletivos transformam modos de viver e de conhecer nas experiências de pesquisa intervenção e/ou nos estudos sobre criações em arte, envolvendo acervos, além de análise de documentos envolvidos em políticas culturais e sociais. Para compor o percurso da investigação, intercessores teóricos principais, entre outros, são: Bateson (1987; 2001); Latour (1994; 2015); Maturana e Varela (2011), Bergson (1979), Deleuze e Guattari (1995), Simondon (2015); Foucault (2010) Morin (2015). Quanto à metodologia, o presente programa de pesquisa é de natureza qualitativa, com delineamento na pesquisa cartográfica. A metodologia será desenvolvida integrando diferentes procedimentos e instrumentos: oficinas, entrevistas, composição de autonarrativas, análise de acervos fotográficos e videográficos, rodas de conversa e escritas em diários de bordo dos pesquisadores. Trabalharemos com a escrita de autonarrativas, discussões em fóruns, diários de bordo, documentação visual e auditiva de vídeos e fotografias, para buscar compreender a complexidade dos processos envolvidos neste movimento dos sujeitos no fazer-com, no espaço-entre que envolve instituições de Cultura, Educação e de Saúde Mental. Como resultado desta pesquisa, procuraremos entender como os modos de interagir, de aprender e de cuidar de si e do outro se atualizam nas experiências inventivas, nessas tecituras interdisciplinares que integram pessoas, contextos e tecnologias. Assim, é possível que nesse operar na invenção de mundos possíveis, possam emergir subjetividades e formas criativas pertinentes como possibilidade de transformações e de conservação do viver em harmonia neste nosso mundo comum.

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUP - (Apoio à Pós-Graduação) BOLSA

Fundacao de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - FAPERN - (Apoio a programas de pós-graduação emergentes do RN na área de desenvolvimento do semiárido) Outro Auxílio Financeiro

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Iniciação Científica Institucional - Pici/Ufersa,) Outro Auxílio Financeiro

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Apoio à Pós-Graduação da UFERSA) Outro auxílio financeiro

2. Título: Instituições culturais e práticas artísticas na cultura contemporânea
Equipe - 2023

Coordenadora: Gerciane Maria da Costa Oliveira (Responsável Pelo Projeto)

Isabelly Vieira Veras - Discente - Mestrado

Kyara Maria de Almeida Vieira - Docente

Maria Alcinete Gomes de Menezes - Egressa - Mestrado

Rafael da Silva da Cunha Egresso - Mestrado

Francisco Caio César Urbano Muniz - Discente - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição: O presente projeto de pesquisa visa discutir sobre os processos culturais contemporâneos, destacando as mudanças e conformações das instituições culturais e das práticas artísticas nesta configuração. Trata-se de debater sobre a dinâmica de mudança histórica das práticas culturais, ante as consequências do ambiente globalizado e das mediações tecnossociais, considerando esta esfera como uma topologia social, ou seja, uma forma social diferenciada por nela repor continuamente o problema em torno do sentido (...) (FARIAS; MIRA, p.1). Reportando-se a temas como o patrimônio, práticas artísticas colaborativas, instituições artísticas e experiências tecnoestéticas, este projeto busca assumir, com suporte no desdobramento de subprojetos, recortes empíricos que convergem para a discussão basilar da investigação geral. Em termos fundamentais se erige a seguinte questão central também tomada como fio condutor da análise, que feições, em termos de modo de estruturação e dinâmica de funcionamentos, as instituições e práticas culturais têm assumido no contexto contemporâneo?

Financiadores

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Bolsas concedidas no âmbito do acordo CAPES/FAPERN) BOLSA 13/08/2021 12/07/2023
Fundacao de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - FAPERN - (Apoio a programas de pós-graduação emergentes do RN na área de desenvolvimento do semiárido)
Outro auxílio financeiro

Produções Intelectuais Associadas

Demônio das letras, papisa do homossexualismo, rainha das lésbicas?? Cassandra Rios e as muitas inscrições de si, entre o erotismo e a pornografia - Bibliográfica - Trabalho em anais 2019

Quando um estilo artístico individual se torna uma maneira de pintar? O Caso do Artista Naif Chico da Silva - Artigo em Periódico.

3. Título: A percepção dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família sobre o Apoio Matricial

Equipe - 2023

Coordenador: João Mário Pessoa Júnior (Responsável pelo Projeto) - Docente

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Entendemos o Apoio Matricial como um importante dispositivo organizacional no qual a coprodução em saúde é o elo principal, que possibilita desenvolver um pensar crítico e reflexivo sobre os processos de trabalho na rede de atenção à saúde. Apesar de o Apoio Matricial ser uma das atividades centrais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), percebe-se que a sua efetivação ainda encontra-se distante. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo exploratória cujo objetivo é identificar a percepção dos profissionais do NASF sobre o Apoio Matricial da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Mossoró-RN. Para tal será realizado um estudo analítico de abordagem qualitativa através de entrevistas semi-estruturadas. O objetivo é repensar os processos de trabalho a partir do método de Apoio Matricial, construído coletivamente e implementado a partir das demandas e necessidades dos profissionais que fazem parte das equipes do NASF da Secretaria Municipal de Mossoró/RN, apontar caminhos para trazer modificações com relação às práticas do Apoio e propiciar mudanças na organização institucional para materialização da Política Nacional de Humanização-PNH

Produções Intelectuais Associadas

IV FONDIPIS Técnica Organização De Evento 2019

Nurses' Recommendations to the psychoaffective dimensions of patients hospitalized in nephrology Bibliográfica Artigo Em Periódico 2021
Qualidade de vida de trabalhadores com hipertensão arterial atuantes em restaurante universitário Bibliográfica Artigo Em Periódico 2021

4. Título: A Vivência do semestre letivo em formato remoto e a saúde mental dos estudantes e professores do curso de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Coordenador: Remerson Russel Martins (Responsável Pelo Projeto) Docente

Deise Juliana Francisco Docente

Sandra Catalina Moreno Cabezas Egressa - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição: A pandemia de COVID-19 teve início no final de 2019 em Wuhan (China), chegando ao Brasil em fevereiro de 2020, levando à necessidade da adoção do isolamento social como medida de controle da transmissão para atenuar a curva de contágio do vírus. Com isso, as Universidades interromperam as aulas presenciais e o Ministério da Educação emitiu a Portaria nº 343/2020 e a Medida Provisória nº 934/2020, as quais autorizaram a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digital. Essas mudanças demandaram uma rápida adaptação por parte dos discentes e docentes, contudo o domínio das plataformas digitais e o exercício efetivo dessas estratégias demandam tempo e, dessa forma, pode haver a geração de lacunas intelectuais no processo ensino-aprendizagem, sobrecarga de docentes, falta de apoio psicológico de discentes e docentes, descontentamento dos estudantes diante das múltiplas atividades, além do acesso limitado às tecnologias necessárias. No curso de Medicina, a interação entre estudantes, professores e pacientes é essencial uma vez que as relações interpessoais permitem o desenvolvimento da humanização do profissional, além do intercâmbio de conhecimento e saberes. Portanto, analisar o impacto do uso das novas estratégias pedagógicas, que estão sujeitas a desafios como capacitação docente, adaptação dos estudantes, saúde mental da comunidade e manejo do tempo para estudo, e a garantia de acesso por parte dos estudantes é fundamental. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a relação entre indicadores de saúde mental e a vivência do semestre letivo em formato remoto entre os estudantes e docentes do curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido através de um estudo quantitativo e correlacional. Serão avaliados 57 docentes e 119 estudantes através do preenchimento de 3 instrumentos: um questionário sociodemográfico e de vivência acadêmica remota, a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress e a Escala de Afetos Positivos e Negativos. Os dados serão coletados para ambos os grupos por meio de questionário on-line da ferramenta Google Forms. O contato com os docentes e discentes ocorrerá por e-mail, que conterá esclarecimentos sobre a pesquisa, o link para o questionário on-line e o contato dos pesquisadores responsáveis. Também será enviado em anexo ao e-mail cópia digital do TCLE. A análise dos dados será baseada na estatística descritiva, além do coeficiente de correlação de Pearson, o teste qui-quadrado, o teste t de Student e a análise de variância para avaliar a significância das relações entre as variáveis investigadas.

5. Título: Artes e linguagens na pesquisa intervenção: construindo procedimentos de pesquisa

Equipe - 2023

Coordenadora: Karla Rosane do Amaral Demoly (Responsável Pelo Projeto) Docente

Cibelle dos Santos Carlos Amorim Egressa - Mestrado

Daniel Felix Gondim Barbosa Discente - Graduação

Laryssa Dayanna Costa Ferreira Egressa - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Aprovado com financiamento Edital PROPPG Ufersa 12/2020 Apoio a grupos de pesquisa. Este projeto amplo de pesquisa interage com o projeto de pesquisa em andamento intitulado - As ações cognitivas, o envelhecer e a longevidade na saúde mental e tem como foco dar seguimento à construção de procedimentos de pesquisa que integram a pesquisa intervenção no campo de articulação entre as artes, as linguagens com as quais fazemos o modo de viver e a saúde mental. Todo pesquisar implica na tecitura de redes que configuram modos de viver e de conhecer, portanto, as explicações científicas, as soluções, as tecnologias vão modelando as formas como queremos viver neste nosso mundo comum. Em abordagem sistêmica que acolhemos em nosso trabalho, há um processo de co-emergência eu e o mundo, eu e o outro, portanto, não temos dados ou objeto de conhecimento que não sejam objetos de relação que se interconectam e que afetam o mundo, ao mesmo tempo que afeta a cada ser vivo. Na pesquisa que integra as artes, as linguagens, as tecnologias e a saúde mental, os procedimentos requerem a organização de atos cenopoéticos, de construções em artes, de modo que nas condutas humanas possamos compreender, por meio da observação atenta e de registros escritos ou mesmo leitura de imagens, o modo como cada ser se encontra e os deslocamentos e mudanças de condutas que podem acontecer. É justo nesta direção que construímos este plano de trabalho, para que possamos estar apoiados com materialidades que favorecem o desenvolvimento de metodologias da pesquisa intervenção.

Financiadores

Universidade Federal Rural Do Semi-Árido - (Edital Proppg nº 12/2020 Apoio a grupos de pesquisa) outro auxílio financeiro

Trabalhos de Conclusão Associados

Gestão, tecnologias e saúde mental na universidade Cibelle dos Santos Carlos Amorim -
Dissertação

Jogos teatrais, gênero e sexualidade na experiência de pessoas surdas em contexto educacional Felipe Andrade Saldanha Dissertação

6. Título: As ações cognitivas, o envelhecer e a longevidade na saúde mental

Equipe - 2023

Coordenadora: Karla Rosane do Amaral Demoly (Responsável Pelo Projeto) Docente

01/08/2020 30/07/2023

Pedro Gabriel de Melo Duarte Discente - Graduação 01/08/2020 Concluído
30/07/2023

Natureza do Projeto: Pesquisa

Situação do Projeto: Concluído

Descrição:

A pesquisa que estamos propondo parte da pergunta seguinte: - Como clientes em atendimento na saúde mental modificam suas ações cognitivas ao lidarem com a circunstância de busca de saúde mental no percurso do envelhecer? Queremos compreender como os idosos lidam com os cuidados na saúde mental durante os processos de envelhecimento. Os estudos sobre a experiência do envelhecer em nosso país são cada vez mais importantes, pois o aumento da expectativa de vida vem resultando no crescimento da população idosa. Segundo a OMS (2015) o envelhecimento é um processo natural caracterizado por diversas alterações biopsicossociais. Esse cenário traz à tona questões sobre como estamos lidando com os processos que envolvem esta etapa da vida, pois a velhice não está restrita a questão da longevidade, mas sim ao modo como cuidamos de várias dimensões de nossa existência humana e, no caso da presente pesquisa, estaremos nos dedicando a compreender a saúde mental no percurso do envelhecimento. O estudo que iremos tecer será qualitativo, na forma da pesquisa intervenção e com o emprego da metodologia em primeira

pessoa, inspirada em Francisco Varela (2011). A pesquisa intervenção coloca em primeiro plano um fazer compartilhado, uma experiência que se faz com os outros, neste sentido, iremos promover no caminhar da pesquisa oficinas que contarão com rodas de conversas e práticas de cuidado que configuram o fazer cenopoético. As múltiplas linguagens da cenopoesia, os processos interativos e as brincadeiras / jogos poderão favorecer a livre expressão do viver. A pesquisa busca envolver idosos participantes do Programa Oficinando em Rede de Mossoró/RN que são atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS II: CAPS Tereza Neumann e CAPS Antonio Herculano Soares de Oliveira. Como análise do material da pesquisa, pretendemos utilizar as pistas do método da cartografia, trabalhando com a ideia de percurso de uma experiência na qual procuraremos mapear, situar as intercorrências sem caminhos pré-definidos, utilizando nas oficinas disparadores, convites para produções criativas (PASSOS e BARROS, 2009). Como resultados da pesquisa, esperamos desenvolver práticas de cuidado e o fazer cenopoético de modo que, na convivência e na observação das construções dos participantes durante as oficinas, possamos compreender como estão a lidar com o cuidado na saúde mental nos processos do envelhecer. Projeto Aprovado com financiamento Edital 12/2020 - Apoio a Grupos de Pesquisa UFERSA

Financiadores

Cons Nac de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (Bolsa de Iniciação Científica - Pibic) Bolsa 01/09/2020 30/07/2021

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de Iniciação Científica Institucional - Pici/Ufersa,) Bolsa 01/09/2020 30/07/2023

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Edital Proppg Nº 12/2020 Apoio a grupos de Pesquisa) Outro Auxílio Financeiro 01/08/2020 31/12/2022

Trabalhos de Conclusão Associados

As emoções de lidar com o envelhecer e a longevidade na saúde mental - Laryssa Dayanna Costa Ferreira Dissertação 14/10/2020

7. **Título:** Avaliação da Linha de Cuidados à população LGBTTT no município de Mossoró/RN

Equipe - 2023

Coordenador: João Mário Pessoa Júnior (Responsável Pelo Projeto) Docente

Matheus Emanuel de Castro Henrique Discente - Graduação 01/09/2021

Matheus Madson Lima Avelino Egresso - Mestrado 28/10/2022

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Este projeto tem como objetivo geral avaliar a linha de cuidado à população LGBTTT. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, que será realizado no município de Mossoró/RN, no âmbito do Consultório Familiar HMac, Ambulatório LGBTTT e Unidades Básicas de Saúde da Família. O referencial teórico-metodológico utilizado será embasado na Linha de Cuidado para Atenção Integral à População LGBTTT, a fim de compreender as concepções reminiscentes da estruturação e organização da referida linha de cuidado, a saber: referência e contra-referência, protocolos, processo de trabalho, planejamento e monitoramento das ações, dentre outras

Financiadores

Cons Nac de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC) Bolsa 01/09/2021

Produções Intelectuais Associadas

Ações de promoção e cuidados à saúde para trabalhadores hipertensos terceirizados de um restaurante universitário: relato de experiência / health promotion and care actions for hypertensive outsourced workers of a university restaurant: experience report.

Produção Bibliográfica Artigo em Periódico 2021

Trabalhos de Conclusão Associados

Cartografias da produção de cuidado em saúde à população LGBT+ Matheus Madson
Lima Avelino Dissertação 27/10/2022

8. **Título:** Cuidados paliativos em oncologia: concepções, práticas e experiências de profissionais de saúde e familiares em um serviço especializado no município de Mossoró/RN

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

Cuidados paliativos em oncologia constituem uma forma de tratar pacientes que não possuem mais possibilidade de cura, com vistas a amenizar sofrimentos como a dor física, psicológica e espiritual; possibilitando, sobretudo, ao doente e família o lidar de maneira positiva com o desenvolvimento da doença e próprio luto. Neste contexto, a equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros, tem importante papel. O presente trabalho objetiva analisar concepções, práticas e experiências de profissionais de saúde e familiares de cuidados paliativos em um serviço especializado em oncologia do município de Mossoró/RN. Tratar-se-á de uma pesquisa documental e descritiva que encerra dados quantitativos e qualitativos. O estudo será realizado na Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (LMECC) situada no município de Mossoró/RN em suas duas unidades de atendimento: o Hospital da Solidariedade e a Casa de Saúde Santa Luzia.

Histórico de Situações do Projeto

Nome Data de Alteração da Situação

Equipe - 2023

Andrea Taborda Ribas Da Cunha Participante Externo

Debora Vieira Kunitaki Discente - Graduação -

Coordenador: João Mário Pessoa Júnior (Responsável pelo Projeto) Docente

Financiadores

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

9. **Título:** ESAM-UFERSA: História, memória e documentação

Equipe - 2023

Coordenadora: Kyara Maria de Almeida Vieira (Responsável Pelo Projeto) Docente

Gerciane Maria Da Costa Oliveira Docente

Paulo Henrique de Moraes Egresso - Mestrado

Rannah Munay Dantas da Silveira Egressa - Mestrado

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

A presente pesquisa tem por objetivo central construir um acervo documental único referente à história da ESAM-UFERSA. Desde que passamos a compor os quadros da Universidade Federal do Semi-Árido, questionamos: onde é possível encontrar a documentação sobre a história da ESAM-UFERSA? Quais pessoas viveram as transformações pelas quais passaram essa universidade e são testemunhas vivas dessa história. Para responder a essas questões, propomos uma pesquisa que além de mapear os espaços na UFERSA onde se encontram documentos oficiais, catalogar essa documentação e realizar entrevistas com funcionários/as do quadro docente e técnico que estão em atividade há mais tempo. Essa pesquisa irá agregar estudantes da graduação e da pós-graduação (projeto já em andamento), e terá como produto final a criação de um catálogo virtual a ser hospedado no site da UFERSA.

Produções Intelectuais Associadas

O Patrimônio Cultural no contexto das Novas Ruralidades do Semiárido Nordestino
Bibliográfica Livro 2019

Trabalhos de Conclusão Associados

Gestão democrática e autonomia universitária: uma análise sob a perspectiva da participação feminina na administração da ESAM/UFERSA (1991-2019) - Rannah Munay Dantas da Silveira.

10. **Título:** Games e saúde mental: um ambiente virtual para a ativação do sensível na experiência com crianças atendidas em CAPSi

Natureza do Projeto: Projeto Interinstitucional

Descrição:

A pesquisa no campo dos games voltada à promoção do cuidado na saúde mental requer entendimento sobre os processos de individuação psíquica e coletiva de crianças atendidas em Centros de Atenção Psicossocial no Brasil. Há uma infinidade de jogos à disposição das crianças e torna-se potente pensar e propor ambientes, plataformas nas quais estas podem interagir e ampliar suas formas de comunicação e de atenção a si mesmas e aos outros no percurso do viver. Este projeto propõe o desenvolvimento de uma plataforma contendo jogos pensados a partir de algumas premissas emocionais e de uma epistemologia que considera o ser humano em processos contínuos de individuação, capaz de agir sobre si mesmo e seguir atualizando modos de conviver. Os intercessores teóricos principais são Gilbert Simondon (1989), Humberto Maturana e Francisco Varela (2011). A proposta é estudar os movimentos da cognição inventiva na experiência direta com crianças com transtornos de desenvolvimento, construir uma plataforma de jogos e aplicar os mesmos para estudar os efeitos e como afetam a experiência dos sujeitos que estão a jogar.

Concluído 30/09/2023

Coordenadora: Karla Rosane do Amaral Demoly (Responsável Pelo Projeto) Docente
Cleci Maraschin Participante Externo

Jordanya Reginaldo Henrique - Egressa - Mestrado

Luciana Vieira Caliman Participante Externo

Maria Aridenise Macena Fontenelle Participante Externo

Rafael de Almeida Rodrigues Participante Externo

Robelius de Bortoli Participante Externo

Washington Sales do Monte Participante Externo

Produções Intelectuais Associadas

Neuroplasticidade e Jogos Digitais: uma compreensão a partir da biologia da cognição

Bibliográfica Trabalho em Anais 2019

Percurso comentado do programa oficinas em rede de Mossoró: reflexões no tempo presente Bibliográfica - Capítulo de Livro - 2023

Trabalhos de Conclusão Associados

A criança, o brincar e as tecnologias na experiência do projeto fortalecimento familiar e comunitário Erick Mateus Souza Oliveira - Dissertação - 22/12/2021

11. **Título:** Instituições culturais e práticas artísticas na cultura contemporânea

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

O presente projeto de pesquisa visa discutir sobre os processos culturais contemporâneos, destacando as mudanças e conformações das instituições culturais e das práticas artísticas

nesta configuração. Trata-se de debater sobre a dinâmica de mudança histórica das práticas culturais, ante as consequências do ambiente globalizado e das mediações tecnossociais, considerando esta esfera como uma topologia social, ou seja, uma forma social diferenciada por nela repor continuamente o problema em torno do sentido (...)? (FARIAS; MIRA, p.1). Reportando-se a temas como o patrimônio, práticas artísticas colaborativas, instituições artísticas e experiências tecnoestéticas, este projeto busca assumir, com suporte no desdobramento de subprojetos, recortes empíricos que convergem para a discussão basilar da investigação geral. Em termos fundamentais se erige a seguinte questão central também tomada como fio condutor da análise, que feições, em termos de modo de estruturação e dinâmica de funcionamentos, as instituições e práticas culturais têm assumido no contexto contemporâneo?

Equipe - 2023

Francisco Caio César Urbano Muniz Discente - Mestrado

Gerciane Maria da Costa Oliveira (Responsável Pelo Projeto) Docente

Isabelly Vieira Veras Discente - Mestrado

Kyara Maria de Almeida Vieira Docente

Maria Alcinete Gomes de Menezes Discente - Mestrado

Rafael da Silva da Cunha Egresso - Mestrado

Financiadores

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUP - (Bolsas concedidas no âmbito do acordo CAPES/FAPERN) Bolsa 13/08/2021 12/07/2023

FUNDACAO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FAPERN - (Apoio a Programas de Pós-Graduação Emergentes do RN na área de Desenvolvimento do Semiárido) OUTRO AUXÍLIO FINANCEIRO 13/08/2021 12/08/2024

Produções Intelectuais Associadas

(...) Demônio das letras, papisa do homossexualismo, rainha das lésbicas?? Cassandra rios e as muitas inscrições de si, entre o erotismo e a pornografia BIBLIOGRÁFICA

TRABALHO EM ANAIS 2019

Quando um estilo artístico individual se torna uma maneira de pintar? O caso do artista naif Chico da Silva Bibliográfica Artigo em Periódico 2018

12. **Título:** Linha de cuidado em saúde mental no contexto da pandemia de covid-19: cenários e desafios em Mossoró/RN

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

No campo da Atenção Psicossocial, a Linha de Cuidado (LC) em saúde mental constitui uma importante estratégia na gestão dos fluxos, procedimentos, rotinas e saberes presentes no processo de trabalho desenvolvido pelas equipes de profissionais entre os serviços de saúde. Por favorecer a integralidade do cuidado em saúde mental, a LC propõe novos arranjos de organização entre os dispositivos, promovendo maior articulação e diálogo entre gestão, serviços e comunidade. Nesse cenário, entende-se que os retrocessos da política de saúde mental nacional e a atual pandemia de COVID-19 trouxeram mudanças no acesso e efetividade da LC entre os municípios com reflexos na qualidade da assistência em saúde ofertada. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a linha de cuidado em saúde mental no contexto da pandemia COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a ser realizado no município de Mossoró/RN. Pretende-se englobar serviços de saúde vinculados a secretaria municipal de saúde, englobando os níveis primário, secundário

e terciário da atenção, a saber: Unidades Básicas de Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial, Hospital psiquiátrico, equipes do Consultório na Rua, Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Geral

Equipe - 2023

João Mário Pessoa Júnior (Responsável Pelo Projeto)

Kisia Cristina De Oliveira E Melo Egresso - Mestrado -

Trabalhos de Conclusão Associados

Cenários e desafios da linha de cuidado em saúde mental no município de Mossoró/RN

Kisia Cristina de Oliveira e Melo Dissertação 28/09/2022

13. **Título:** Na Ponta dos Dedos: Uma Plataforma Digital para uma Abordagem Complexa do Autismo

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

O principal objetivo do projeto de pesquisa é de desenvolver uma plataforma digital tátil complexa que responda às demandas de sujeitos diagnosticados com autismo em suas dimensões cognitivas e subjetivas. É por meio das tecnologias touch que busca o desenvolvimento do potencial para servir de suporte a vivências de Realidade Virtual e Aumentada e Inteligência Artificial de tal forma que entre em ressonância com o sistema neuronal dos sujeitos diagnosticados com autismo. Assim, apresenta caráter original e de inovação tecnológica e educacional. A proponente apresenta experiência com a temática, bem como os pesquisadores e equipe envolvidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e cartográfica. A proponente indica que não abordará quantificações, tabelas ou captação de dados. É qualitativa porque lida com emoções e subjetividade. É cartográfica porque é topológica no sentido de ir cartografando as emergências que vão surgindo no processo investigativo, tecendo junto os fios do desenvolvimento da plataforma, a teoria e a vivência das crianças. AÇÕES: Estudos das teorias iniciais sobre pressupostos básicos da complexidade para dar suporte ao desenvolvimento da plataforma; Interação contínua dos desenvolvedores com a equipe; Desenvolvimento técnico da plataforma: 1. Interface nova: Uma nova 18/01/2023 10:48 CNPq efomento.cnpq.br/efomento/login.do?metodo=apresentar 7/7 interface para o aplicativo, feita para ser o mais simples possível, mas oferecer melhores ferramentas para o usuário navegar no aplicativo. 2. Novas experiências de realidade virtual e aumentada e aplicativos com uso de IA: Adicionar mais conteúdo ao aplicativo, incluindo, experiências de realidade virtual e aumentada e aplicativos inteligentes. 3. Rastreamento de progresso e objetivos: Adicionar funções relacionadas ao rastreamento de progresso e objetivos dentro do aplicativo. 4. Sistema de avatares: Sistema que permite que o usuário crie avatares e interaja com eles usando realidade virtual e aumentada. 5. Reforma nas experiências de realidade virtual e aumentada existentes: Adicionar novas funções e interações para experiências de realidade virtual e aumentada já existentes. 6. Versão do Apple Watch para rastrear processo de complexificação: Integrar o sistema de rastreamento com o iCloud e usar notificações para exibir a evolução de um dispositivo vinculado em um Apple Watch. 7. Compatibilidade com Macs Apple Silicon para aplicativos: Disponibilizar o Gaia AR para computadores Macintosh com Apple Silicon, nesses, somente os aplicativos poderão ser usados. 8. Integração do sistema de evolução com o Game Center: Eventualmente integrar parte do sistema de progresso com o Game Center da Apple. 9. Widgets e App Clip: Adicionar Widgets para que o usuário possa acessar o Gaia AR mais rápido. Também criar um App Clip para divulgação e demonstrações. VALIDAÇÃO: A plataforma será testada inicialmente com 6 crianças de 4 a 6 anos da Rede pública de ensino de Mossoró durante 6 meses em sessões semanais. Durante o processo de validação, os pesquisadores que atuam junto às crianças discutirão com o grupo as emergências das

intervenções. É importante mencionar que para o desenvolvimento da plataforma, há necessidade de experimentação por parte do usuário (crianças com autismo). Porém, estas só participarão da fase final de testagem. Seria muito importante que durante o processo de desenvolvimento da plataforma os participantes diretos (usuário final) do produto tenham contato com a tecnologia para que a eficácia do uso seja mais significativa. A contribuição científica refere-se ao desenvolvimento de uma plataforma digital que irá beneficiar pessoas com autismo (impacto social). Ainda expõe que a plataforma poderá contribuir em termos de apoio efetivo para as políticas públicas. Porém, não esclarece como será a realização da implementação da plataforma para que, de fato, torne uma política pública.

PROJETO FINANCIADO NO EDITAL HUMANIDADES CNPQ Processo: 409013/2022-6
Vigência: início: 15/12/2022 fim: 31/12/2024 Título: Na Ponta dos Dedos: Uma Plataforma Digital para uma Abordagem Complexa do Autismo Instituição de Execução: Universidade Federal Rural do Semi-Árido CNPJ: 24529265000140 Ação: Chamada nº 40/2022 - Linha 2B - Projetos em Rede - Impacto das novas tecnologias nas atividades humanas

Equipe - 2023

Catarina Cordeiro Lima Vitorino Discente - Mestrado

Francisco Milton Mendes Neto Docente

Jose Airton Da Silva Alves Discente - Mestrado

Maria de Fatima de Lima das Chagas - Docente Curso de Mestrado

Nize Maria Campos Pellanda (Responsável Pelo Projeto) Docente -

Priscilla Simara de Castro Freitas Nunes Egressa - Mestrado

Financiadores

Fund Coord de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Sup - (Apoio à Pós-Graduação)

Bolsa 19/09/2022 18/09/2024

Fundacao de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte - Fapern - (Apoio à Programas de Pós-Graduação Emergentes do RN na área de desenvolvimento do semiárido)

Outro Auxílio Financeiro 01/01/2022 12/07/2025

2ª etapa:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 40/2022 – aprovado na Chamada Pública Pró-Humanidades - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Humanidades.) Auxílio

Financeiro 15/12/2022

Produções Intelectuais Associadas

Epistemologia Complexa e Autismo: Novos Horizontes Bibliográfica Artigo 2022

14. **Título:** O livro ilustrado tátil: ler e conhecer com as mãos

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

O presente projeto conta com financiamento do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e tem por objetivo o estudo da produção de livros infantis acessíveis táteis, com vistas a permitir o acesso à literatura aos alunos cegos e com baixa visão. Educação, literatura e tecnologias tecem um trabalho interdisciplinar, permitindo inclusão e acesso do livro infantil a todos os alunos. A construção de conhecimento interdisciplinar nas áreas de educação especial e tecnologias busca promover a produção, elaboração e a adaptação/adequação de literatura infantil. A temática principal deste projeto insere-se na proposta de ampliação e consolidação da inclusão através da acessibilidade de materiais educativos e livros acessíveis táteis infantis, que podem ser utilizados nas práticas cotidianas escolares. O foco de investigação está centrado nos processos que possibilitam o acesso ao livro infantil a todos os alunos. A abordagem escolhida encontra sustentação na perspectiva sistêmica do pensamento científico. Constituem o alicerce teórico

prioritariamente os estudos de Gregory Bateson e Humberto Maturana. A metodologia de pesquisa do projeto foi desenvolvido inicialmente com a busca do Estado da arte sobre livros acessíveis e táteis. Em um segundo momento será realizado um curso de extensão oferecido a professores da educação básica, alunos da graduação e da pós-graduação da UFRGS. Este curso permitirá o desenvolvimento de livros infantis suficientemente acessíveis para alunos com cegueira e baixa visão em processo de letramento. O curso será montado e oferecido para professores da Educação Básica que tenham alunos com baixa visão ou cegueira com idade entre três a oito anos. Esta ação contará com pesquisadores e participantes inseridos na realidade das escolas, salas de aula e Salas de Recursos. Imaginamos estreita ligação entre pesquisadores e os participantes (professor e alunos) envolvidos na condução/organização/invenção e produção de livros e materiais produzidos de forma multissensorial, para apoio ao processo de letramento de crianças em processo de inclusão, com adaptações/adequações de livros infantis e materiais acessíveis. O estudo prevê ações de capacitação dos professores atuantes em escola na Região Metropolitana de Porto Alegre que incluam em suas turmas de Educação Infantil e primeiros anos do Ensino Fundamental alunos público alvo da Educação Especial com baixa visão e cegueira. O projeto prevê ainda a presença de alunos do curso de pedagogia e outras licenciaturas estudantes na UFRGS. Este projeto se alinha com a política da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, indo ao encontro do projeto político pedagógico do curso de Pedagogia e licenciaturas da UFRGS, na intenção de formar profissionais simultaneamente pesquisadores e atentos aos processos educacionais em espaços de educação formal. O curso acontecerá presencialmente, com a produção de livros infantis táteis. A meta deste projeto é proporcionar aos alunos a construção de conhecimento interdisciplinar nas áreas de educação especial e tecnologias, promovendo possibilidade de produção de materiais educativos e livros infantis adaptados a serem utilizados nas práticas cotidianas das escolas e nos estágios curriculares. Envolve alunos da Graduação, mestrado, doutorado e duas Consultoras Faze parte ainda da pesquisa a Professora Ilaria Tatulli da Universidade de Cagliari IT

Equipe - 2023

Coordenadora: Claudia Rodrigues de Freitas (Responsável Pelo Projeto) - Docente
Maria Luiza da Silva Leite Discente - Mestrado

Financiadores

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Apoio à Pós-Graduação) Bolsa

Produções Intelectuais Associadas

A política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva de 2008: uma análise de contextos municipais no Rio Grande do Sul Bibliográfica Trabalho Em Anais 2021

Lançamento do livro kubai em multiformato Técnica Organização De Evento 2022

Livros ilustrados táteis para crianças com baixa visão Bibliográfica Artigo 2021

Livros Ilustrados Táteis: Possibilidade de acesso à literatura para crianças com deficiência Visual Técnica Apresentação de Trabalho 2021

15. **Título:** O patrimônio rural de Mossoró: a experiência do inventário participativo na identificação de bens culturais.

Natureza do Projeto: Pesquisa

Descrição:

A presente proposta de investigação visa refletir sobre o conceito de patrimônio rural mediante a utilização da metodologia do inventário participativo. Ao considerar a comunidade do meio rural como protagonista nesta ação de inventariar, descrever e

classificar os seus elementos representativos e identitários, tangencia-se o discurso patrimonial canônico de legitimação, provocando a amplitude do termo 'patrimônio?', muitas vezes restrito ao contexto cidadão. Concebido como um conjunto elementos, tangíveis e intangíveis, móveis e imóveis, naturais, arquitetônicos, artístico, paisagísticos, expressivos dos modos de vida dos grupos sociais que habitam os territórios campestres (TOGNON, 2010), o patrimônio rural tem se apresentado como um vetor, fonte e/produto estratégico de desenvolvimento, ao mostrar potencialidades de sustentabilidade econômica na medida em que as políticas culturais de conservação do patrimônio tendem hoje cada vez mais a ser, ao mesmo tempo, também políticas de ordenamento do território e de desenvolvimento? (REIS, 1979, p.79). Contudo, a noção de Patrimônio Rural não se restringe às estruturas arquitetônicas em pedra e cal. A expansão de sentido de patrimônio permite abranger elementos imateriais e vivos que se relacionam ao cotidiano das populações rurais (costumes, utensílios, paisagens, formas de linguagem, modos de produção etc.). Com efeito, as concepções que norteiam a compreensão de Patrimônio Cultural na contemporaneidade escapam à tradição folclorista de mera salvaguarda e sacralização de bens do passado, fato que leva aos próprios organismos nacionais e locais se voltar para os elementos designados como vivos e atuais, 'em razão da propriedade de serem processuais, enfim, virtuais?' (FARIAS, 2010 p.10). Com base em estudos exploratórios se observa que o município de Mossoró, Rio Grande do Norte, exhibe manifestações culturais e estéticas, meios de sociabilidade e 'saberes-fazer' que expressam a diversidade identitária dos grupos sociais que povoam seu território rural. As técnicas produtivas na agricultura resistentes ou não totalmente substituídas pelos novos saberes técnicos incorporados no contato com agentes de organismos ou instituições voltadas para projetos de desenvolvimento produtivos, podem ser destacadas como exemplo destas manifestações que se reportam a referências culturais significativas para o meio rural. Neste sentido, a perspectiva que orienta a investigação permite estender para além dos bens oficialmente tombados, sejam eles naturais, culturais, arquitetônicos etc., a amplitude desta classificação, postulando a valorização do espaço vivido e da experiência cotidiana dos sujeitos na produção da sua memória, identidade e história.

Equipe - 2023

Coordenadora: Gerciane Maria da Costa Oliveira (Responsável pelo Projeto) Docente

Integrantes:

Kyara Maria da Costa Vieira - Docente

Financiadores

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa De Iniciação Científica Institucional - PICI/UFERSA) Bolsa

16. **Título:** Oficinando em Rede: linguajares, artes, cenopoesia e tecnologias na promoção da saúde mental

Natureza do Projeto: Projeto Interinstitucional

Descrição:

O programa intitulado "Oficinando em Rede: linguajares, artes, cenopoesia e tecnologias na promoção da saúde mental" articula três projetos de extensão, pesquisa e ensino, em parceria com os serviços de saúde mental de Mossoró RN e cidades circunvizinhas. O denominador comum desses projetos é a experimentação de múltiplas formas de expressão da vida por meio das artes, da cenopoesia e das tecnologias no campo da saúde mental, em ambientes que atendem crianças, jovens e adultos que vivem em diferentes circunstâncias de sofrimento psíquico. Os projetos são tecidos em perspectiva inter/transdisciplinar e já acontecem em três Centros de Atenção Psicossocial de Mossoró, cidades circunvizinhas e no espaço urbano, com intervenções em praças e museus. Distinguimos os três grandes projetos que integram o

programa: 1. “Tecendo Redes de Cuidado e Aprendizagem”. Neste projeto realizamos oficinas com usuários artistas, estudantes, familiares, pesquisadores e profissionais da saúde mental e da educação. 2. “Oficinando com artes, fotografia, vídeo na saúde mental”, 3. “Oficinando com jogos digitais na saúde mental” e 4. A alegria da aprendizagem da leitura e da escrita na escola. Tomamos como intercessores teóricos proposições de Nise da Silveira, Baruch Espinosa, Humberto Maturana, Gilbert Simondon, Emília Ferreiro, Esther Pillar Grossi, Alicia Fernández, entre outros que favorecem a reflexão sobre práticas de cuidado na saúde mental. Tal composição de perspectivas ganha corpo na prática de oficinas que oportunizam aos usuários a livre expressão na forma da pintura, da cenopoesia e do brincar com tecnologias, com uma articulação de múltiplas formas de agir na linguagem na experiência da saúde mental. O programa acontece desde final de 2010 na interação com as comunidades e início de 2011 com as ações efetivas. Buscamos sua continuidade e ampliação, pois apresenta resultados: os sujeitos atendidos ampliam suas redes sociais, produzem novas formas de convivência e aprendizagem, redescobrimo suas potencialidades no exercício de autoria. Os bolsistas experimentam transformações no modo de relação com a diferença no social e se sensibilizam nas dimensões estética e ética, essenciais no percurso acadêmico. Palavras-chave: Saúde Mental. Afeto Catalisador. Tecnologias. Cenopoesia. Práticas de Cuidado.

Equipe - 2023

Ana Beatriz de Medeiros Régis Discente - Mestrado 01/09/2022 17/01/2023

Cibelle dos Santos Carlos Egresso - Mestrado

Claudia Rodrigues de Freitas Docente

Francisca Maria Gomes Cabral Soares Participante Externo

Karla Rosane do Amaral Demoly (Responsável Pelo Projeto) Docente

Laryssa Dayanna Costa Ferreira Egresso - Mestrado

Maria de Fatima de Lima das Chagas - Docente do Mestrado

Nataly Suiany Santiago de Souza Discente - Mestrado

Pedro Gabriel de Melo Duarte Discente - Graduação

Romena Karissa Octávio Oliveira Discente - Mestrado

Yákara Vasconcelos Pereira Participante Externo

Financiadores

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (EDITAL PROPPG N° 12/2020 Apoio a grupos de pesquisa) outro auxílio financeiro 01/09/2022

Universidade Federal Rural do Semi-Árido - (Programa de iniciação científica institucional - PICI/UFERSA) Bolsa 01/09/2022 30/08/2023

Produções Intelectuais Associadas

Não existem produções intelectuais associadas ao projeto de pesquisa.

Trabalhos de Conclusão Associados

- Gênero e saúde mental na experiência de servidoras técnico- administrativas da universidade: um olhar na perspectiva da Biologia do Conhecer Ana Beatriz de Medeiros Régis Dissertação 17/01/2023

- A pedagogia no centro de atenção psicossocial da infância e da adolescência: autonarrativas e reflexões sobre o fazer Bibliográfica Livro 2023

10.2 PRODUÇÃO DO DOCENTE: QUANTITATIVOS DECLARADOS (GERAL) E CONSOLIDADOS COM BASE NAS PRODUÇÕES DECLARADAS NA PROPOSTA (RECENTE)

- AS 5 PRODUÇÕES DE DESTAQUE DO CORPO DE DOCENTES PERMANENTES E COLABORADORES DO CURSO DE DOUTORADO

O Coletivo responsável pelo Projeto de Doutorado já organizou as 5 produções mais relevantes, dentre o conjunto de produções organizadas no drive para o Relatório Quadrienal da Capes. Dispomos sempre desta análise e composição: Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1HbeYsRHTNlagOYhO_pArbG_BjAONGbMb?usp=sharing. Acesso em 06 out 2023.

Os quantitativos serão indicados no texto, após inserção no sistema Sucupira, momento em que estaremos quantificando nesta escrita, atualizando para a submissão final. O sistema APCN estará aberto dia 09/10 apenas.

10.3 CORPO DOCENTE - ATUAÇÃO EM OUTRA(S) PROPOSTA(S) SUBMETIDAS NO PERÍODO OU EM PROGRAMA(S) JÁ EXISTENTES

Curso de Doutorado:

Permanentes:

RICARDO BURG CECCIM - Professor Colaborador em PPG da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - GESTÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (23001011175P0)

DEISE JULIANA FRANCISCO - Docente Permanente em PPG da Universidade Federal de Alagoas - Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Especial (PROPGEES)

JOÃO MÁRIO PESSOA JÚNIOR - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família- (Mestrado e Doutorado Profissionais).

CLÁUDIA RODRIGUES DE FREITAS - Professora Permanente em PPG da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO (42001013001P5)

FRANCISCO MILTON MENDES NETO - Professor Permanente em PPG da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UERN - UFERSA (23002018002P4)

Colaboradores:

GERCIANE MARIA DA COSTA OLIVEIRA - Professora Permanente em PPG da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - Sociologia (22003010009P2)

BRUNO DE SOUSA MONTEIRO - Professor Permanente em PPG da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UERN - UFERSA (23002018002P4)

REFERÊNCIAS GERAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE CURSO DE DOUTORADO

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegressao.jsf>>. Acesso em 10 ago 2023.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) - Políticas Afirmativas e Diversidade. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/programas-estrategicos/formacao-de-recursos-humanos-em-areas-estrategicas/programa-de-desenvolvimento-da-pos-graduacao-pdpg-politicas-afirmativas-e-diversidade>. Acesso em 02 out. 2023.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-de-desenvolvimento-academico-abdias-nascimento>>. Acesso em 02 out. 2023.

D'OTTAVIANO, I. M., GONZALES, M. E. Q. (Org.) Auto-Organização: estudos interdisciplinares. Campinas: UNICAMP. Centro de lógica, Epistemologia e História da Ciência, 2000.

DEBRUN, M.; GONZALES, M. E. Q.; PESSOA JUNIOR, O. (Org.) Auto-organização: estudos interdisciplinares em filosofia, ciências naturais, humanas e artes. Campinas: UNICAMP, 1996.

DUPUY, J. P.; DUMOUCHEL, J. P. (Org.). L'auto-organisation – De la Physique à la Politique. Paris: Seuil, 1983. FONSECA, T. M. G. & KIRST, P.G. Cartografia e devires: a construção do presente. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

FRANCISCONI, C.; GOLDIM, J. Aspectos bioéticos da privacidade e confidencialidade. In: COSTA, S. et. al. (org) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998, p. 269-84

FOUCAULT, M. Diálogo sobre o poder. In: Estratégia, poder-saber. Ditos e Escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, pp. 253-266.

HOLZMANN, L. Novas Tecnologias. In: CATTANI, A. D. Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p. 224-228.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) em 28 de junho de 2023, com base no Censo de 2022. Educação, IDEB. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>>. Acesso em 06 out. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/panorama>>. Acesso em 06 out. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>>. Acesso em 30 jun. 2023.

IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Educação. Políticas Sociais: acompanhamento e análise. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11742/4/BPS_n30_Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 02 out 2023.

KASTRUP, V. Cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva. In Kastrup, V. ; PASSOS, E. (Orgs.), Políticas da cognição (pp. 93-112). Porto Alegre: Sulina, 2008.

LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo. Editora UNESP, 2000

LATOUR, B. Reassembling the social: an introduction to actor-network theory, OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2005.

LOURAU, R. Objeto e método da análise institucional. In: ALTOÉ, S. (Org.). René Lourau: analista institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 66-86.

MARQUES, M. O. Educação nas ciências: Interlocução e complementaridade. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

MATURANA ROMESÍN, H.; MAGRO, C. PAREDES, V. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.

MORIN, E. Éduquer pour l'ère planétaire, la pensée complexe comme méthode d'apprentissage dans l'erreur et l'incertitude humaine, (com Raul Motta, Emilio-Roger Ciurana), Balland., 2003.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (Org.). Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. v. 1. 998 p.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COGNIÇÃO, TECNOLOGIAS E INSTITUIÇÕES.

Seleção.: Disponível em: <<https://ppgcti.ufersa.edu.br/processo-seletivo-percurso-do-ppgcti-ufersa/>>. Acesso em 10 ago 2023.

ROSSI, A.; PASSOS, E. Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil. Rev. Epos. vol.5 no.1 Rio de Janeiro jun. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X2014000100009. Acesso em 20 mar. 2017.

SIMONDON, G. A individuação à luz das noções de forma e de informação. Trad. Luís Eduardo Aragon e Guilherme Ivo. São Paulo: Editora 34, 2020.

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. PDI 2021-2025. Disponível em:

<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2022/01/PDI-UFERSA-21-25-FINAL-20_01_2022_COM-ANEXOS.pdf>. Acesso em 10 jul 2023.

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Estatuto. Disponível em:

<<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/ESTATUTO-PUBLICADO-N-O-SITE-VALIDO-A-PARTIR-DE-1-DE-SETEMBRO-DE-2016.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2023.

VARELA, F. Ética y accion. Disponível em: <http://www.manuelugarte.org/modulos/teoria_sistemica/etica_y_accion.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

WATZLAWICK, P; KRIEG, P. El ojo del observador: contribuciones al constructivismo. Homenaje a Heinz Von FOERSTER. Santiago do Chile: Gedisa, 1994.